Recusam-se a aceitar mediação os revolucionários paraguaios

O Tempo — HOJE
Instável passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro.
Temperatura: em ligeira elevação
Ventos: do Nordeste a Sueste, frescos.
Máxima: 25.1. — **Mínima:** 20.7.

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Terça-feira, 13 de maio de 1947 | N.º 109 | 16 PÁGINAS

50 CENTAVOS

Obra de extermínio na instrução do Distrito Federal

A VEREADORA "MARIA LOUCA" PROPÕE NA CÂMARA MUNICIPAL O FECHAMENTO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, DA ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA E DO GINÁSIO DAQUELE INSTITUTO—UM CASO URGENTE DE CURATELA EM DEFESA DA POPULAÇÃO CARIOCA

Muito acertada foi a providência do Legislativo Federal estabelecendo normas precisas e definidas sôbre a verdadeira competência da Câmara Municipal do Distrito Federal no que diz respeito à formulação das leis. Essa medida, de grande e utilíssimo alcance, restringe a órbita das atividades dos édis cariocas que, por isso mesmo, ficaram sem a faculdade da iniciativa na elaboração dos textos legais. Destarte, a iniciativa surgirá expressa, originàriamente do executivo local. Isto tem por principal objetivo evitar a babel, o cáos de projetos monstruosos, desconexos, disparatados, inconsequentes, não raro oriundos de mesquinhos interêsses pessoais.

Conquanto a iniciativa dos projetos de lei esteja fora da alçada dos vereadores, já vão aparecendo no meio dêstes autênticos monstrengos, peças teratológicas próprias de mentes enfermas, à guisa de reformas.

Aqui, está um exemplo frizante do perigoso malefício de certa mediocridade política de nossa época: o "Diário Oficial" de sábado último publica diversos projetos asnáticos, em frases balofas, insensatas, sem nenhuma vernaculidade, de autoria de um perverso anônimo que se serviu da ginasiana Maria Lígia Lessa, apelidada pelo povo de "Maria Louca", para zombar dos vereadores cariocas.

(Conclui na pág. 15)

EM OFENSIVA OS COMUNISTAS CHINESES

NANQUIM, 12 (AFP) — As fôrças comunistas chinesas passaram á ofensiva, na Mandchuria e ocuparam no dia 9 do corrente a cidade Halahi, situada a 90 quilômetros ao norte de Changchun, — anuncia a Agência Central News, acrescentando que outra coluna comunista se encontra agora a 13 quilômetros ao norte de Hungan, ameaçando diretamente essa cidade, sôbre a qual marcha. Os circulos governamentais nacionalistas chineses prevêm que os comunistas desfecharão um ataque ao sul de Changchun, obrigando os nacionalistas a desguarnecerem a frente de Kharbin e que as atividades comunistas ao norte da Capital madchu fazem prever dificuldades para a ofensiva nacionalista em Kharbin.

VIAGEM PROVEITOSA

LONDRES, 12 (AFP) — A bordo do encouraçado "Vanguard", que levou e trouxe da Africa do Sul os Soberanos e as Princesas veio também um carregamento de ouro em barras, no valor total de 16 milhões de liras esterlinas.

O novo leito do ramal de São Paulo

Inspeção ás obras das variantes da E. F. C. B. — A eletrificação Japeri-Barra dentro em pouco estará concluida — Onze novos tuneis nas diversas variantes — O Parateí — As impressões do Ministro Clovis Pestana

Acompanhados de uma comitiva de técnicos integrada por jornalistas especialmente convidados, o Ministro da Viação e o diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil partiram desta capital na última sexta-feira pela manhã, em trem especial da administração dessa via férrea, com destino ao vale d rio Parateí, onde já estão sendo lançados os trilhos na última variante das muitas que estão sendo construidas para encurtar o caminho entre as duas principais cidades brasileiras.

Formavam a composição: uma locomotiva "Diessel", um carro-salão um carro buffet e dois corros-dormitórios, além daquele de tipo próprio ás inspeções, ligado á frente da máquina.

A ELETRIFICAÇÃO

Os trabalhos de eletrificação prosseguem, ativamente, serra acima, entre Japerí (antiga estação de Belém) até a cidade de Barra do Piraí.

A natureza do terreno, todo em rocha na parte mais alta da Serra do Mar, dificulta o fincamento da posteação de cimento armado, que já está nos terrenos da respectiva estação. Falta, apenas, intercalar alguns poucos.

Dentro de um ano tudo estará pronto.

(Conclui na pág. 15)

Um grupo em que se vêem o Ministro da Viação, o diretor e engenheiros da Central

Nenhum cuidado com a saúde do povo

Onde está o Regulamento de 1923, Sr. Prefeito? — As imundícies nos cafés e restaurantes da cidade — Cozinhas infectas e sujeira por todos os lados — Não há mais a fiscalização e o povo está sujeito a tôda sorte de doenças — Uma revisão que bem pode ser mais uma "promessa" do inefável edil da Capital da República

Aspectos de várias casas, onde os cariocas comem o pior, enchendo o estômago de imundícies e sacrificando a saúde

De há muito, vimos debatendo o problema da falta completa de fiscalização sanitária no comércio da capital. Cafés, restaurantes, botequins e outros estabelecimentos continuam a apresentar aspectos deprimentes para uma metrópole como a nossa. Não há nenhum respeito pela saúde do povo.

SERVIÇO ESFACELADO

A causa é simples de achar-se. Antigamente havia a Inspetoria de Fiscalização de Gêneros Alimenticios. A êsse tempo, o regulamento era cumprido à risca. Mas, depois, êsse Departamento sofreu uma modificação e ficou esfacelado. Foi dividido em seguintes setores: Departamento de Higiene Alimentar da Prefeitura; Serviço de Higiene Alimentar, também da Prefeitura e os 5 grupos de Alimentação, distribuídos pelas 5 zonas da cidade. Os dois primeiros funcionam na Avenida Graça Aranha, nº 81 6º e 7º andares.

Ao I. H. A. compete a fiscalização dos gêneros alimentícios no Cais do Pôrto e nas indústrias, onde são manipulados também essas mercadorias. Os grupos são encarregados justamente da fiscalização dos restaurantes, cafés e casas congêneres. Segundo o Regulamento do Departamento Nacional de Saúde Pública, aprovado pelo Decreto .. 16.300, de 31 de dezembro de 1923 trabalho de autoria dos Drs. Thompson Mota, Décio do Amaral Fontoura, Alberto de Paula Rodrigues e outros, em seus arts. 809, 810, 811 e 812 os proprietários desses estabelecimentos são obrigados a uma série de exigências de ordem sanitária. Assim, devem, as paredes ser ladrilhadas até 2 metros e meio de altura, tendo as respectivas cozinhas a indispensável ventilação, de acôrdo com a capacidade e a importância do negócio.

NOS CAFÉS E RESTAURANTES

De acôrdo com o Regulamento haverá nos Cafés e Restaurantes, câmaras frigorificas e não geladeiras. No entanto, raríssimos são as casas do ramo que assim atendem às exigências regulamentares. Só se vêm geladeiras ou, melhor, depósitos de gêlo.

São exigidos, também, filtros eficientes e bem cuidados para que seja distribuída ao povo indistintamente, água filtrada, assim como

(Conclui na pág. 15)

Estudados pelo Ministério os momentosos problemas nacionais

Importante reunião presidida pelo Chefe do Govêrno — Empreendimentos nacionais com o capital estrangeiro — A situação do café e das industrias de tecidos — Pesquisa, exploração e refinamento de petróleo — O fechamento do Partido Comunista

Realizou-se, ontem, pela manhã, no Palácio do Catete, sob a presidência do General Eurico Dutra, uma reunião coletiva do Ministério, finda a qual, a Secretaria da Presidência da República forneceu à imprensa a seguinte nota:

"No despacho coletivo, de ontem, o Presidente da República traçou as normas a serem seguidas pelo Ministério, durante a tramitação da proposta orçamentária no Congresso Nacional.

O Ministro da Agricultura fêz uma exposição sôbre os trabalhos da Comissão incumbida de estudar os empreendimentos nacionais, que exigem investimento de capi-

(Conclui na pág. 7)

Preparam-se os rebeldes para lançar todo o seu poderio contra o Govêrno

Restabelecer a democracia, é o único objetivo do movimento, afirma o Q. G. revolucionário — Novos esforços do Brasil para pôr fim à rebelião

CLORINDA, 12 (Do enviado especial de "France Presse") — O Q.G. revolucionário paraguaio reiterou a decisão em que se acha de "Não Aceitar Nenhuma Mediação" para qualquer acôrdo com o Govêrno Morinigo.

Declarou o referido Q.G. que os revolucionários continuarão lutando até à vitória.

— Essa declaração é feita em face da insistência com que volta a correr a notícia de que vai

(Conclui na pág. 7)

Independência imediata para a Palestina

Professor Fioravanti Di Piero

Dr. Fioravanti Di Piero

Assinala a data de hoje o transcurso do aniversário natalício do Professor Fioravanti Di Piero, Diretor-Presidente da GAZETA DE NOTICIAS e catedrático de Clínica Médica da Faculdade de Medicina desta Capital.

Esta data é, sobremaneira, grata para os que trabalham nesta casa, bem como para a sociedade brasileira, em cujo seio goza o ilustre homem público de excepcional prestígio e de expressiva estima.

Professor de nomeada, com projeção nos centros culturais e científicos do País, tem publicado vários estudos e trabalhos importantes sôbre a sua especialidade, da mesma forma que a respeito de medicina social, assunto em que demonstrou cultura e conhecimentos profundos durante o longo tempo em que vem exercendo a chefia da Consultoria Médica do Ministério do Trabalho.

Tendo representado o Brasil em diversos Congressos Internacionais, revelou em todos êles a sua capacidade científica, elevando bem alto o nome do Brasil.

Chamado pela confiança do Exmo. Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, para dirigir a Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, o Professor Fioravanti Di Piero conseguiu, em poucos meses, imprimir aos serviços e iniciativas daquela Secretaria, um ritmo de trabalho fecundo e produtivo e de realizações até então desconhecidas, graças ao que pôde o ensino no Distrito Federal usufruir benefícios incalculáveis.

Personalidade dotada de brilhantes atributos intelectuais e possuidor de um coração magnânimo, o Professor Fioravanti Di Piero será alvo das manifestações afetivas de aprêço e simpatia dos seus amigos e de todos quantos lhe admiram a personalidade de escol.

GAZETA DE NOTICIAS, em cuja direção o eminente aniversariante se vem conduzindo com superior critério e o brilho de experimentado jornalista, associa-se às homenagens que lhe serão prestadas, hoje, pois, os que labutam nesta casa, o têm como chefe e amigo devotado.

Frente a um dilema o Comitê de Redação da Comissão Política da O. N. U. — O ponto de vista da Rússia

LAKE SUCESS, 12 (De Jean Lagrange, da France Presse) — O Comité de Redação da Comissão Política, da Assembléia da O. N. U. encontra-se presentemente diante de um dilema, do qual até agora não se encontrou a saída: o futuro Comité de Inquérito para a Palestina deverá ter a missão de fazer propostas precisas para o restabelecimento imediato da independência da Palestina ou deverá inspirar-se apenas no fato de que o objetivo final de todos os planos sôbre o futuro deste país consiste em assegurar sua independência?

O Sub-Comité de Redação tinha consigo seis documentos: o primeiro documento do trabalho, preparado sexta-feira última tendo por base os projetos dos Estados Unidos, Argentina, Salvador, e as séries de emendas feitas pela India, Iraque, Filipinas, Polonia e Colombia. O Sub-Comité conseguiu redigir um texto único, sôbre a necessidade de dar á Comissão de Inquérito os mais vastos poderes, permitindo-lhe investigar no local e submeter um relatório final á Assembléia de setembro próximo. Dois obstáculos persistem ainda para um acôrdo completo: a independência da Palestina e as relações entre o problema da Palestina e dos refugiados. A Comissão Politica deverá portanto estabelecer um estatuto a este respeito já que, devido a eses dois obstáculos, não se conseguiu compor uma redação única.

Este desacordo no Sub-Comité, não é, entretanto, intransponivel, pois tôdas as indicações recolhidas junto ás diversas delegações levam a crer que, durante o debate de hoje, poder-se-á encontrar uma formula de compromisso que obtenha a geral aprovação.

Sabe-se que a Russia deseja deixar bem claro que o Comité de Inquérito fará propostas sôbre a criação imediata da Palestina independente. A India apoia esta idéia. A maior parte das delegações entretanto, pouco desejosas de limitar a missão do Comité a esta única formula, consideram que é necessário encarar a independência como fim último na resolução do caso da Palestina. Gromyko afirmou entretanto que não insistiria em defender sua tese, se a maioria se opuzesse a ela.

Os Estados Unidos, embora não sejam favoráveis a nenhuma destas duas teses, parecem, segundo os meios americanos, dispostos a aceitar a opinião da maioria.

Os arabes, que tentaram sem resultado, inscrever na ordem do dia da sessão atual um pedido para que se ponha fim ao mandato britânico e se crie o estado livre da Palestina, desejariam evidentemente que o Comité de Inquérito se ocupasse principalmente em formular propostas precisas para atingir estes objetivos. A divisão da população atual da Palestina daria, evidentemente, maioria aos arabes no futuro govêrno independente. Os judeus desejam igualmente obter a independência, mas é evidente que tentam retardar este estabelecimento até que a população judaica esteja em maioria, pela imigração em massa dos refugiados.

Nos meios oficiais judeus, por exemplo, fazem-se todos os esforços para evitar uma demasiada insistência sôbre esta solução do problema, quando muitas outras, tais como a divisão em zonas, a continuação temporaria do mandato da Grã Bretanha ou ainda a tutela pelas Nações Unidas, dar-lhes-ia tempo de sobra para constituir um núcleo numeroso de judeus dentro da Palestina.

Na Câmara Municipal

Votos de pesar por um jornalista falecido — O Dia das Mães — Os trens da Central — Discussão dos atos da Prefeito — O Sr. Paes Leme faz uma sensacional descoberta — O circo e o Dr. Jacarandá

Mais uma semana de trabalhos no Legislativo Municipal teve início ontem. E começou um pouco triste, devido a um dos jornalistas ali acreditados, ter falecido no domingo último. A Câmara Municipal prestou-lhe uma homenagem. E vale registrá-la.

A MORTE DE ABELARDO AMORIM

Dentre os jornalistas credenciados à Câmara Municipal, com a tarefa de fazer os comentários dos debates ali travados, para a Agência Nacional, encontrava-se Abelardo Amorim, antigo militante de "O Radical" e jornalista por muitos títulos credor de um passado funcional honesto e brilhante. Figura simpática, simples — onde o seu físico simples e simpático servia de rótulo a uma grande alma, a uma brilhante inteligência.

Ao saberem da triste notícia tão inesperada — pois o Amorim ainda no sábado ali estivera, sadio e frêsco, em busca de novidades — os Srs. Vereadores tributaram ao nosso colega e amigo uma homenagem. O Sr. Gama Filho, pelo PR, o Sr. Levi Neves, pelo PTB, o Sr. Jaime Ferreira da Silva, pelo PRP, a Sra. Arcelina Mochel, pelo PCB, o Sr. Osório Borba, pela Esquerda Democrática, o Sr. Breno da Silveira, pela UDN e o Sr. Leite de Castro, pelo PTN, usaram da palavra para expressar os sentimentos de pesâmes pelo desaparecimento desse bom amigo que foi o Amorim, fazendo inserir na ata, um voto de pezar pelo seu falecimento.

O DIA DAS MAES

Transcorreu ontem, o dia dedicado às Mães Brasileiras. Nesse sentido, a Sra. Arcelina Mochel prestou uma pequena homenagem a esta data, sendo também, seguida de outros vereadores que se solidarizaram àquela justa homenagem tributada às Mães Brasileiras.

OS NOVOS TRENS DA CENTRAL

Em uma das sessões da semana passada, o Sr. Pais Leme pediu algumas informações ao Vereador Napoleão de Alencastro Guimarães, ex-diretor da Central do Brasil, sôbre a aquisição de novos carros que o atual diretor daquela autarquia vem fazendo nos E. U. A. Disse o Sr. Pais Leme que os tais carros, apesar de muito bonitos e confortáveis, não cabiam em nossas ferrovias, visto a bitola usada pela Central, e mesmo os túneis existentes, não comportarem estas inovações luxuosas. O Sr. Napoleão, apanhado de surprêsa, não poude prestar as informações pedidas naquele momento. Fê-lo ontem, porém. E até com certo brilho. Mostrou vários aspectos do atual estado de nossa principal ferrovia, sintetizando que apenas com novas aquisições, poder-se-ia colocar os serviços da Central, à altura da exigência do momento. Falou muito o Sr. Napoleão, garantindo por fim, que o povo carioca poderia ficar tranquilo, pois, estas recentes aquisições representam, de fato, uma grande melhoria para o melhor tráfego daquela ferrovia, até certo tempo denominada "Emprêsa Funerária".

A DISCUSSÃO DOS ATOS DO PREFEITO — SENSACIONAL DESCOBERTA DO SR. PAIS LEME

Na Ordem do Dia, teve início a discussão sôbre o parecer da comissão que estudou da ilegalidade dos atos do Prefeito Hildebrando de Góis relativos ao quadro do funcionalismo da Câmara Municipal. Na sexta-feira última, o Sr. Pais Leme, relator da citada comissão, leu o seu parecer, sendo porém, a sua discussão, adiada para hoje. Logo de início, o Sr. Gama Filho focalizou, documentadamente, certos aspectos da questão que ao relator ficara despercebido. O próprio Sr. Pais Leme, confessou que não havia tido conhecimento daqueles casos, indice seguro de que tratou da questão tão subjetivamente que, uma vez dentro da comissão, não procurou saber demais nada, expondo apenas, o seu parecer, sem se deixar abalar por outras quaisquer informações, chegando mesmo à leviandade de ignorá-los. E não foi só. Tão apegado às idéias tão indiferente às opiniões alheias, por certo mais sensatas, o Sr. Pais Leme fêz ontem, após confessar a sua ignorância sôbre o assunto, uma sensacionalíssima revelação, uma descoberta capaz de eternizar um homem ou dar o nome a um século: disse solemente que, "de fato, deveria ter começado a estudar o assunto pelo começo, por que sempre se devecomeçar pelo começo". O Er. João Batista do Espírito Santo Pingó, anos atrás, havia descoberto que a "desordem era a violação da ordem". E agora, no século XX em pleno ano da graça de 1947, o Sr. Marquês Luiz Aranha Pais Leme faz outra descoberta soberba, capaz de apagar a própria bomba atômica. Decididamente, já preconizaramos que, qualquer dia destes, alguns dos importantes Srs. Vereadores acabariam descobrindo a quarta dimensão ou a quadratura do circulo. Mas nunca pudemos imaginar que esta mania de descobertas fôsse capaz de atingir a tal grau de portentosidade. Pois é, Sr. Pais Leme: comece sempre pelo começo. Do contrário passaremos a chamá-lo de Emel Seap. Não é muito poético, não acha?

UM CIRCO E O DR. JACARANDA'

Ainda nessa discussão, a fôlhas tantas, o Sr. Pais Leme quis referir-se ao Sr. Geraldo Moreira e num desculpável lapso de memória, disse Geraldo Massena. Como houvesse protestos, o orador logo retificou aproveitando a ocasião para fazer uma pequenina pilhéria, e trazendo ainda por cima, o velho Sigmund Freud para apadrinhar o lapso.

Mas o Sr. Pais Leme, apesar de todo o seu conhecimento de psicanálise não pôde prevêr que o Sr. Frot Aguiar, sisudo e austero ao quadrado, reclamasse da pilhéria, dizendo que tinha saido de casa para ir a uma Câmara e não a um circo. O Sr. Pais Leme ficou um pouco vermelho com êste "palhaço" nas entrelinhas e quis protestar, apelou para o velho Freud, (o Sr. Pais Leme disse "nosso Freud") mas a austeridade ferida do vereador petebista foi crescendo e parece que venceu.

De fato, Sr. Pais Leme, não queira aumentar o número de gaiatos. Por lá já existem muitos. O Sr. há de convir que até o Sr. João Alberto é candidato a esta turma da pilhéria. E não a queira aumentar. Seja ao envez, da turma do Sr. Crispim, amiga do silêncio. Êle está sozinho, é o único da turma. E seria bom que o Sr. Pais Leme fizesse companhia a êste modelo de pacificidade, não dando mais nem um pio, daqui para o futuro.

E continuaremos a tratá-lo como Marquês. Mil vêzes como Marquês do que como... bom, o Sr. Frota Aguiar exagerou um pouco, não foi?...

Perfis... dias

Gafanhoto deu na minha roca...

VI

'A. B.

E' um homem de maus bofes, sangue frio,
Um destemido, cínico valente,
Que passou na prisão uns dez estios
E de revoltas mil estêve à frente...

Tem cérebro bem grande, mas vazio...
Foi capitão — brigou com muita gente,
Sendo hoje conhecido em todo o Rio
Como homem que briga, zomba e mente...

Mas o pior, agora vou dizer:
Embora tenha a pose de doutor,
E' a negação de tôda a virtude...

Barata — nada vale o D. D. T....
Sem ser do Zé da Ilha um seguidor,
De gente mil já estragou a saúde!...

GAFANHOTO

A situação econômica de São Paulo

Declarações do Ministro da Fazenda

O Sr. Correia e Castro, Ministro da Fazenda, concedeu, ontem, uma entrevista aos representantes da Imprensa acreditados no seu Gabinete, durante a qual prestou importantes declarações sôbre a situação econômica do Estado de São Paulo.

Aludindo á situação da industria, disse inicialmente S. Exa.:

— "Não se trata própriamente de crise, a não ser que se queira dar essa denominação a dificuldades passageiras, atendidas no devido tempo pelo Govêrno.

Em abril p. passado, a industria dos tecidos de rayon achou-se realmente em situação difícil, resultante da proibição de exportação. Os interessados solicitaram, a principio, permissão para exportar cinco por cento dos "stocks", medida que julgavam suficiente para atender ás suas necessidades. Posteriormente verificaram que a quota referida era insuficiente e pediram sua elevação a cinquenta por cento. Foram atendidos imediatamente. Logo em seguida, alegando razões várias, pediram que se considerasse a exportação completamente livre, obrigando-se a conservar "stocks" suficientes para suprir o consumo interno, a preços razoáveis. E, mais uma vez foram atendidos.

Segundo nos consta, a situação da industria de tecidos de rayon é hoje perfeitamente normal. A falência, que se verificou, de uma fábrica de certa industria, foi motivada por manifesto desequilibrio do industrial e não pela crise da industria.

Pouco depois, foi o Govêrno procurado pelos industriais de tecidos de algodão. O excesso anual de produção de tecidos dessa natureza sôbre o consumo é de duzentos e cinquenta milhões de metros. Estabeleceu-se, com aprovação dos próprios industriais, que seriam exportados apenas cinquenta milhões de metros em cada trimestre, reservando-se maior quota para o ultimo.

No primeiro trimestre do ano corrente, porém, apenas foram exportados trinta e dois milhões de metros.

Atendendo a essa circunstancia e a pedido dos interessados, o Govêrno já permitiu não só a exportação dos cinquenta milhões correspondentes ao segundo trimestre, como ainda a do saldo de dezoito milhões do primeiro.

Pràticamente, a exportação dos tecidos de algodão está tão livre como a dos tecidos de rayon, pois o Govêrno permitirá a exportação de quaisquer quantidades, desde que se conserve o necessário para atender ao consumo interno e uma vez que os preços fixados não sofram qualquer majoração.

Nenhuma outra medida foi solicitada ao Govêrno e todos sabem que a situação dessa industria é bastante próspera.

Relativamente ás demais industrias, e são tantas as existentes em São Paulo, nenhuma solicitação foi apresentada ao Govêrno e, pelas informações recebidas, tôdas se vão desenvolvendo regularmente, com grandes vendas, a preços compensadores.

Os clamores de que a industria se encontra em crise são, assim, desmentidos pelos fatos. Não se deve dar ouvidos a tais clamores, quando os interessados diretos não se manifestam no mesmo sentido, nada reclamam, nada pedem.

Os que se encontravam realmente em dificuldades, os industriais de tecidos de rayon e de algodão, como afirmei, foram imediatamente atendidos pelo Govêrno.

CRISE DO CAFE'

A situação das industrias já se havia normalizado, quando se verificou a baixa do café na bôlsa de Nova York. Vou repetir o que declarei em entrevista coletiva, recentemente publicada:

"Alguns especuladores provocaram a baixa das cotações, para venda futura, na bôlsa de Nova York. O fato refletiu-se naturalmente no mercado de Santos, determinando panico pouco depois dominado pela reflexão.

Com efeito, a baixa restringiu-se ao café para entrega futura, café papel, café especulação, liquidável não só pela entrega do próprio café, como ainda pelo pagamento da diferença de cotações entre o dia da venda e o da entrega.

O café para entrega pronta, café grão, não liquidável por diferença, sofreu baixa insignificante.

Isso demonstra que o movimento verificado na bôlsa de Nova York era anormal, determinado sem duvida por especuladores que julgaram o momento oportuno para a manobra.

O reconhecimento dessa circunstancia foi suficiente para restabelecer a calma no mercado de Santos.

Mas há outro motivo que justifica plenamente a reação. A posição estatistica do café é considerada ótima. Nos Estados Unidos a quantidade existente não basta para o consumo de dois meses. O "stock" armazenado em Santos e no interior é perfeitamente normal. O "stock" do extinto D.N.C., pertencente ao Govêrno Federal, não pesa no mercado, porque as vendas são efetuadas apenas para suprir faltas. A nova safra é, por sua vez normal.

Assim, tudo indica que, para manter os preços em nivel razoável, basta uma pequena resistência dos mercados exportadores.

Os homens do café compreendem perfeitamente êsse estado de coisas e não se deixarão levar pela especulação.

Para tanto lhes dará o Govêrno o mais decidido apoio, defendendo, assim, o valor do nosso principal produto de exportação.

O apoio do Govêrno consistirá na adoção de várias medidas solicitadas pelos representantes da lavoura e do comércio do café ao Sr. Presidente da Republica, algumas delas já em plena execução. Tais medidas compreendem:

1 — A restrição das entradas de café nos portos de embarque;

2 — O financiamento do café pelo Banco do Brasil, a preços normais e nas condições habituais. Êsses financiamentos não se restringirão ao desconto dos conhecimentos de embarque, porém, se tornarão extensivos aos próprios "warrants" relativos ao café armazenado;

3 — Facilidades para aquisição de cambiais resultantes da venda de café para os paises da Europa;

4 — A resolução de limitar-se o Govêrno Federal a efetuar vendas dos cafés de sua propriedade sem influir no mercado, procurando principalmente suprir faltas ocasionais.

As providências mencionadas são de molde a normalizar a situação, mas o Govêrno não terá duvida em tomar quaisquer outras que lhe sejam solicitadas pelos interessados e que pareçam convenientes.

Nenhum fato veio alterar o que afirmei nessa entrevista.

O Banco do Brasil, de acôrdo com instruções do Sr. Presidente da Republica, já está financiando o café armazenado em Santos.

De acôrdo ainda com instruções de S. Exa., estou em entendimento com os interessados para a fixação de um preço minimo, que será mantido, na defesa do nosso principal produto de exportação, a exemplo do que se procede na Colômbia.

Os cafés do extinto D.N.C. repito, não pesarão no mercado, porque serão vendidos principalmente para suprir faltas. Mesmo no caso de grande procura, portanto quando houver possibilidade de vendas sem perturbar o mercado, nenhuma operação se realizará sem prévia audiência da Associação Comercial de Santos, que representa os interessados no comércio do café.

Parece-me, que, em tais circunstancias, nada mais se poderia fazer na defesa do produto.

CRISE DO COMERCIO

Os clamores de crise estendem-se agora ao comércio. Fala-se de restrição de crédito. Realmente, o Banco do Brasil vem restringindo operações de crédito pessoal, concedidas excepcionalmente, e o tem feito com a maior cautela, para não prejudicar os interessados entretanto, ao mesmo tempo, vem ampliando transações normais com o comércio, resultantes de negócios liquidáveis a curto prazo.

Aliás, o relatório do proprio Banco, recentemente publicado, com os seus balanços e quadros demonstrativos, oferece cabal desmentido ás afirmações de que se processe qualquer restrição ou deflação de crédito.

NÃO HA' CRISE

Conclui o Ministro da Fazenda:

"Não há pròpriamente crise da industria ou do comércio do Estado de S. Paulo. As dificuldades trazidas pelos interessados ao conhecimento do Govêrno, foram prontamente contornadas pelas medidas postas em execução, a pedido dos próprios interessados.

A verdade é que, com a baixa das cotações do café na bôlsa de Nova York, as vendas se reduziram e, em consequência, diminuiram em valor correspondente as entradas de numerário, determinando a escassez de recursos, as dificuldades que originaram os clamores da crise. O financiamento dos cafés armazenados, por parte do Banco do Brasil, suprirá a falta de exportação fornecendo o numerário necessário de que a praça necessita para o restabelecimento do indispensável equilibrio.

Como já declarei na mencionada entrevista, o Govêrno ao contrário do que muita gente supõe, está e estará sempre vigilante, na defesa dos interêsses da economia nacional não poupando esforços para auxiliar as classes produtoras, sempre que isso se torne necessário.

Nesse sentido aceitará com satisfação o concurso de todos os brasileiros e as sugestões que lhe sejam apresentadas.

No momento, entretanto, não cogita de medidas de caráter excepcional que, aliás não lhe foram solicitadas pelos interessados nem a situação parece reclamar".

Beniamino Gigli passa pelo Rio para cantar em Buenos Aires

Tendo chegado de Roma, pelo transatlântico Bandeirante da frota europeia da Panair do Brasil, prosseguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper", o famoso tenor italiano Beniamino Gigli, que vai participar da temporada lírica do Teatro Colon, a casa nacional da ópera na Argentina. Do mesmo avião foram passageiros o maestro Reinaldo Zamboni, acompanhador do célebre artista, assim como o maestro argentino Ferrucio Calusio, um dos diretores do Colon e o soprano Gianna Pederzini, que também participará da temporada.

Depois de atuar, com grande sucesso nesta capital, viajou para a República Argentina o maestro russo Jascha Horenstein, que regerá concertos em Buenos Aires e Montevidéu.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Ação conjunta

PARA exame da situação política e econômica do País, estêve ontem reunido o Ministério, no Palácio do Catete, e êste fato vem mostrar quanto o Govêrno se esforça por uma ação administrativa conjunta. Com êsse propósito, o Presidente Eurico Gaspar Dutra mantém contacto constante com os Ministros de Estado, reunindo-os tôda vez que se faz mister um exame panorâmico da situação nacional.

A reunião de ontem se revestiu de sensível importância, porque os últimos acontecimentos justificavam sobejamente a atenção dos Poderes Públicos, cabendo ao Sr. Presidente da República o ensejo de cientificar seus auxiliares imediatos da pronta execução da sentença da Justiça Eleitoral, fechando o Partido Comunista e do incondicional apoio da opinião pública à vigilância exercida pela democracia brasileira contra as fôrças suspeitas que intentam solapar a integridade das instituições republicanas.

Também mereceu a atenção do Ministério a exposição feita pelo titular da Fazenda a respeito da situação econômica do País — e suas palavras servem de cabal refutação às acusações há pouco formuladas no Senado contra o Govêrno.

Mostrou inicialmente o Sr. Correia e Castro a insubsistência das críticas à produção e comércio do "rayon", afirmando que êste setor estêve realmente em situação difícil, em abril último, por motivo da proibição de exportação; mas o Govêrno, primeiramente, atendeu o pedido de permissão para exportar 5% dos "stocks"; depois elevou essa percentagem para 50%; e, finalmente, liberou a exportação, com o compromisso de ser conservado no País stock" suficiente para suprir o mercado interno, a preços razoáveis. E a situação da indústria de tecido de "rayon" é hoje perfeitamente normal. A falência de uma fábrica foi motivada por manifesto desequilíbrio do industrial e não pela crise da indústria, como pareceu aos observadores superficiais...

Com o algodão, todos os atos oficiais obtiveram a prévia aprovação dos próprios industriais, estabelecendo-se que seriam exportados apenas 50 milhões de metros em cada trimestre, reservando maior cota para o último. Nos primeiros três meses do corrente ano, foram exportados, porém, apenas 32 milhões. Atendendo a essa circunstância, e a pedido dos interessados, o Govêrno já permitiu não só a saída dos 50 milhões de metros do segundo trimestre, como ainda a do saldo de 18 milhões do primeiro. Assim, a exportação de tecidos de algodão está tão livre como a dos tecidos de "rayon", pois o Govêrno permitirá a exportação de quaisquer quantidades, desde que se conserve o necessário para atender ao consumo interno e uma vez que os preços fixados não sofram qualquer majoração.

Êsse critério decorre do desejo, que sempre anima o Govêrno, de defender a economia popular, que não pode ficar à mercê das valorizações artificiais, que apenas beneficiam os magnatas das indústrias.

Assim, de acôrdo com a documentação apresentada, não há pròpriamente crise da indústria ou do comércio em São Paulo, porque, como afirmou o Sr. Ministro da Fazenda, "as dificuldades, trazidas pelos interessados ao conhecimento do Govêrno, foram prontamente contornadas pelas medidas postas em execução, a pedido dos próprios interessados."

Sempre vigilante em torno dos problemas nacionais, o Presidente Eurico Gaspar Dutra mantém estreito contacto com as Secretarias de Estado, promovendo completa identificação das atividades administrativos do País, de modo a preservá-lo dos malefícios decorrentes da duplicidade dos serviços públicos.

Essas diretrizes, de que jamais se afasta o Chefe do Govêrno, traduzem seu empenho em acelerar a normalização da vida político-administrativa do País, que, graças a seu esforços, caminha com passo seguro, para o reerguimento econômico.

◆ APROVAÇÃO

FOI aprovado pela Câmara dos Representantes o auxílio de 400 milhões de dólares à Grécia e à Turquia, que Truman solicitara. Em meio à debatidíssima questão hoje no âmbito das discussões internacionais, vozes se ergueram ao término da votação, entre aplausos, para exclamar: "que a Rússia faça o que quiser".

Certo, partindo de representantes do povo, afirmativas dessa franqueza, podemos ajuizar perfeitamente da reação de todo o povo norte-americano à política exterior de Truman. Malgrado a falácia oratória de Wallace e das manifestações de alguns círculos, é indiscutível que o povo norte-americano, em pêso, emprestou e empresta o seu apoio e a sua solidariedade consciente ao "plano Truman", no sentido de não permitir que a Rússia se assenhoreie "manu militari", da Grécia, da Turquia e de outros países, europeus e não europeus, e passe a se expandir e a preparar as rotas da futura agressão contra as Democracias ocidentais.

Essa atitude do espírito democrático ianque, traduzida na votação da lei Truman, uma nova "lend and lease", de "avant-guerre", mas nesse confuso após-guerra, vem revelar que os governos de Washington e de Londres entenderam e descobriram todos os escaninhos da política bolchevista, da mesma forma que planificararam para sua orientação futura o "conflito de valores" a que alude o escritor e ensaísta Edward Krauschau.

Desta vez, não há conceitos e vocábulos que os russos bolchevistas possam "reinterpretar" à sua feição. O que existe é o auxílio material a dois Estados livres ameaçados pelo tacão imperialista de Moscou, auxílio que promana de uma Democracia que não tolerará novos imperialismos.

E é certo que nem Stalin e seus áulicos conseguirão "ajustar" essa ajuda à sua sistemática. Terão de compreender que qualquer passo "interpretativo" de então por diante, é agressão aos Estados Unidos.

A votação em Washington foi a resposta a tôdas as mistificações da Rússia desde que cessaram as hostilidades. E é definitiva, para tranquilidade do mundo ocidental.

◆ VIGILÂNCIA

NÃO é de hoje que se discute o problema da vigilância noturna nesta Capital. Extensos e causticantes têm sido os comentários sôbre o assunto, cuja solução é vital para a segurança e a tranquilidade da população carioca. Esta vive hoje em sobressaltos permanentes, e não pequenos são os receios de quantos nesta metrópole têm as suas portas e janelas de segurança discutível.

A Polícia Municipal, a quem incumbe parte dessa tarefa, iria sofrer radicais transformações, e os seus quadros seriam convenientemente aumentados para dar ensejo a atender as necessidades da população; por outro lado, a Civil entraria em novo regime, para o mesmo fim, tendo em vista que se tornava mister o aumento de pessoal para cobrir as faltas naturais, e sobretudo os claros abertos com os que vão sendo afastados por doença. Na verdade, na situação em que ambos êsses setores se encontram, não é possível trabalho perfeito, e culpa não lhes há de caber.

Entretanto, a Polícia Municipal já podia ter sido reformada e ampliada, e só não o foi por motivos desconhecidos, que se traduzem pela displicência e incúria do Prefeito, que não atentou para êsse assunto. Esqueceu-se o edil que aquela organização tem de colaborar amplamente com os serviços federais, para que o Rio não seja isto que é hoje uma cidade sem vigilância noturna consequentemente sem segurança.

Revigorado o aforamento de acrescidos de marinha

O Presidente da República assinou decreto autorizando a Sra. Evangelina Monteiro Portela, de nacionalidade portuguêsa, a revigorar aforamento de terreno de acrescidos de marinha nesta Capital.

DE GAULLE COMUNICA-SE COM CHURCHILL

PARIS, 12 (AFP) — Soube-se que o General De Gaulle enviou, por intermédio da Embaixada britanica em Paris, uma carta a Churchill, na qual se desculpa por não ter podido avistar-se em Paris com o antigo Primeiro Ministro britanico, e afirmando todos os sentimentos que o ligam ao líder do Partido Conservador britanico.

Seguiu a Delegação Brasileira de Radiotelecomunicações

Por avião da carreira seguiu, às 17.30 horas de ontem rumo aos E.U.A., onde tomará parte nos Congressos internacionais de Rádio-Comunicações, Rádio-Difusão e Rádio-Frequência a Delegação Brasileira, constituida dos engenheiros-técnicos Libero Osvaldo Miranda e Romeu Gouvea.

O primeiro desses Congressos será realizado na cidade de Atlantic City e os referidos engenheiros, que pertencem ao quadro de técnicos dos Correios e Telégrafos, demorar-se-ão pelo espaço de cinco meses naquele país.

Ao embarque compareceram um grande número de colegas, amigos e funcionários dos Correios e Te[illegible] que foram levar-lhes os votos de feliz viagem.

◆ ABSURDO

EM matéria de transportes o carioca é um abandonado. Encontra-se como aquela figura da peça: só, perdido, abandonado. O govêrno da cidade não procura amenizar sequer as dificuldades de milhares de munícipes que diàriamente, saem de suas casas para o trabalho, e a elas têm de regressar. Promessas foram feitas: viriam ônibus aos milhares, haveria mais isso e mais aquilo. Mas, continuamos um pouquinho pior.

A última desgraça que desabou sôbre o carioca foi a "comissão". Mas que vem a ser essa nova praga? Apenas o seguinte: certas emprêsas de ônibus resolveram dar ao motorista e ao trocador de ônibus, "comissão" sôbre o número de passageiros transportados em determinadas viagens e a determinadas horas.

Resultado: não há mais limite para o número dos passageiros em pé. Vão entrando indefinidamente, aos apertões, aos empurrões, porque nessas horas tem de haver lugar, pois os dois homens que decidem do destino de cada um de nós, o trocador e o motorista do ônibus, precisam da "comissão" pelo número, e os passageiros que se danem. E então, vemos e vivemos êsse espetáculo deprimente e trágico: um carro que comporta 12 pessoas em pé a estourar, carregar trinta e cinco e quarenta, num esfregamento sem limites.

Não há fiscalização, não há nada. A Prefeitura, que dá as concessões sob contratos, não sabe dêsse absurdo? O seu Departamento especializado não vê que isso não é maneira de remover as dificuldades de transportes, antes de agravá-las pelo mais rápido estrago do material em uso?

Não. A Prefeitura, essa viúva rica, cortejada pelo "ficante" Hildebrando, não vê isso, e muito menos o seu "amado" e auxiliares.

Esse absurdo é inominável e tem de ter um paradeiro.

◆ TOMADA DE CONTAS

A fiscalização do Govêrno Federal junto às estradas de ferro sujeitas a êsse regime, nunca foi norteada de maneira rigorosamente uniforme e homogênea. Certo, peculiaridades haviam para cada caso específico, mas não invalidaram a necessidade, não diríamos de uma norma rígida, mas de uma regulamentação consentânea com os interêsses da União e das próprias ferrovias.

Agora porém, com a aprovação do Regulamento para o serviço de tomada de contas às estradas de ferro, baixado com o decreto n.º 23.035, de dois do corrente, a fiscalização federal tornar-se-á mais segura e inda mais perfeita, da mesma forma que aquelas entidades terão de cumprir rigorosamente determinadas prescrições, que já eram letra morta anteriormente.

Êsse Regulamento que prevê todos os aspectos dessa questão, e tambem certos particulares de ferrovias, impõe deveres à União que fiscaliza e às estradas, de forma que não se trata de fiscalização à maneira de outrora, mas contrôle e revisão das contas, cumprimento do contrato, para que o Govêrno conheça a vida financeira da estrada, e possa acompanhá-la, para não ser colhido de surpresa por uma administração precária, ou por uma crise oriunda de causas outras.

As tomadas de contas serão, outrossim, levadas a efeito por juntas, que serão compostas de um engenheiro do D.N.E.F., de um representante do arrendatário ou concessionário, de um representante do Tribunal de Contas, de um representante do Estado, nas tomadas de contas de concessão estadual.

A providência do Govêrno nesse sentido foi oportuna e orientada de forma satisfatória, e êsse Regulamento muito irá facilitar a obra fiscalizadora do Estado.

Amanhã tem mais...

FERNANDO SALES

BOCAIUVA — Estou a ver, antes da chegada dos cientistas estrangeiros que vieram apreciar, daqui, os efeitos do próximo eclipse, a pequenina e modesta cidade de Bocaiuva suspensa de uma colina bonita no meio das terras férteis de Minas. Povo simples o seu! Povo ingênuo! Povo amável! Crendo em fantasmas no mato e acreditando que as estrêlas são almas penadas, como borboletas espetadas na tela escura das noites do interior. Suas ruas, tisnadas do pó vermelho da terra sôlta e livre, parecem cicatrizes ou lanhos de açoites que o sol, de dia, põe nas costas do chão... E as casas de Bocaiuva? Poucas e modestas. Pintadas de branco mas com sinais de decadência nas faces enrugadas do barro batido das paredes. Os homens, muitos de pés descalços, mas com as cabeças cobertas de longos chapelões, comem distâncias, lépidos, enterrando as suas inquietações, com os dedos grandes, como marcas de caminhadas que não param nunca, nos caminhos extensos do sertão. As mulheres? Criando filhos para servir ao Brasil. E os velhos, cachimbo nos dedos, olhos mansos e parados, recordam tempos que ficaram longe, como se a vida fôsse elástica e êles a esticassem, até rebentar... As noites de Bocaiuva não possuiam aspectos originais além da lua cheia, no céu, como uma estrêla gorda, como matrona celeste que andasse a passear, com véos de nuvens no rosto gordo, entre estrelinhas magras, suspensas de fios de linha negra no palco das trevas fundas.

Falou-se, um dia, de eclipse. Que o sol iria brincar de esconder com a lua. Que ambos, ruborizados, em pleno dia, haviam decidido apagar a luz e cometer diabruras nas sombras que iriam tombar sôbre a terra. Senhores muito austeros, lidando com máquinas complicadas e sensíveis, viram, logo nisso, um bom prato para as suas cogitações. E se muniram de instrumentos grandes para espiar o fenômeno. Telescópios amplos, objetivas fotográficas incalculavelmente sensíveis, aparelhos de registros inúmeros e vários começaram a descer em Bocaiuva, um dia. Antes, com senhores loiros e de falas arrevezadas, chegaram, ali, caminhões e outros materiais desconhecidos daquela gente, para alisar vastas áreas e na qual, dentro em breve, aviões grandes deslizariam pejados de homens e máquinas. E foi o que se viu. Barracas surgiram na relva, como cupim. Homens calados saíram delas como saúva, de mão na testa a perscrutar o céu e fazer cálculos impossíves de bom tempo no dia marcado para o início do eclipse. Ruidos novos encheram Bocaiuva de sons incompreensíveis. O caboclo, a princípio tímido, olhava de longe. Escutava-sem falar. Sondava o ambiente. Desconfiando. Depois, foi chegando. Ajudando. Misturando-se com os estrangeiros ali acampados. Perguntando. Ouvindo. Falando. Rindo. Compartilhando da festa que a ciência estava preparando nos domínios celestes.

O eclipse será no dia 20. Não falta muito, pois, para tanto. Mas os habitantes de Bocaiuva andam encantados com a coisa. Gostaram dos visitantes e admiraram a vida nova que entrou nos seus domínios. O dinheiro encheu as reservas dos que vendem produtos da terra. Encheu-se de curiosos o lugarejo. Seus hoteis modestos e primitivos, deram para parecer Waldorfs Astórias mirins, no meio do mato. E o negócio das curiosidades prosperou grandemente. Negócio e homens.

Tudo, porém, terminará daqui a dez dias. Terminado o eclipse dos astros, surgirá, creio, o eclipse de Bocaiuva. Mas, como será o eclipse de Bocaiuva? Não sei meu leitor. Sei, porém, que Bocaiuva não ficará outra vez, num cône de sombras que, de longa data, tombou sôbre sua gente e sôbre suas casas. E' que o eclipse dali foi ou vai ser diferente do que está sendo esperado: durou um mês ou talvez mais, e, apenas, ao invés de apagar a luz, acendeu-a. E, quando se apagar a estrela dos visitantes que lá foram, não sei bem o que será da vida e do destino da modesta Bocaiuva. Talvez estoure de tédio, quando a coisa terminar. Talvez estoure. E é pena. Porquê Bocaiuva como era antes, vivia tão feliz! Tão feliz que, possivelmente, nunca mais perdoará as fôrças superiores que escrevem nos livros da ciência, o fatalismo dos eclipses à plena luz do dia...

ANIVERSÁRIO DA VITÓRIA — No dia 8 foi comemorado, no mundo inteiro, o segundo aniversário da vitória aliada, na Europa e na Asia. As nações nesse dia, embandeiraram seus quarteis e seus lugares de trabalho e suas fábricas e sua imprensa, e seu rádio, para que se soubesse que, vinte e quatro meses antes numa luta bárbara, haviam dominado o mal que se rebelara contra o bem e vencido, ainda, o totalitarismo fascista que desejava implantar-se nas terras livres das democracias. Houve discursos, desfiles, conferências e brindes que ainda ecoam na alma e nos ouvidos dos homens. Houve, também, uma nota destoante nessa coisa toda: a Russia fez questão de dizer, nessa data, que havia vencido a guerra quase que sozinha. Os aliados apenas ajudaram a apressar a vitoria certa. E a lei de Empréstimo e Arrendamento "foi sòmente um grão de areia comparado com o fornecimento feito em materiais pela própria produção soviética". Esta frase aqui assinalada foi transmitida pelo rádio, de Moscou para o mundo, no dia 8. Assim como uma advertência e assim como quem diz: escuta aqui, pessoal, vamos deixar de conversa fiada que eu estava mesmo forte para ganhar a partida. Quando eu fingia que estava mal era só para vocês entrarem com um pouco de material que eu não queria fazer fôrça sozinho. Stalingrado? Foi a nossa redenção. Enterramos exércitos germânicos, inteiros na neve. Não foi o inverno que nos ajudou. Foram as nossas tropas que empurraram os germânicos para fora das linhas da frente. O mesmo inverno que derrotou Napoleão em mil oitocentos e poucos não foi o que, agora, apenas ajudou a enterrar os mortos que as nossas armas fizeram. Isso de invasão pela Normandia é brincadeira de criança. Já haviamos vencido a guerra quando vocês chegaram. A Inglaterra, os Estados Unidos e demais aliados não são nada em comparação com o que fizemos e com a vitória retumbante que, sozinhos, conquistamos."

Noutros termos, um despacho telegráfico resume o que o rádio de Moscou dissera recentemente. E' assim: "Uma voz feminina afirmou que: "Os aliados resolveram abrir a segunda frente depois que os russos haviam destruido a principal fôrça de combate hitlerista e era já evidente que o Exército Soviético podia invadir a Alemanha e libertar sozinho todos os países da Europa. Ninguem nega que a Lei de Empréstimo e Arrendamentos facilitou a vitória da União Soviética e o povo russo agradece tal auxílio. Mas apesar disso, a ajuda bélica recebida pela Russia com respeito à dita lei, foi sòmente um grão de areia comparada com o fornecimento feito em materiais pela própria produção soviética."

Um sujeito mordaz me dizia, faz pouco: qual, depois de encher a barriga, essa gente está é em pura conversa... faz bem desde que é uma gostosura a sobremesa, depois que os outros se esfalfaram na cosinha para preparar os pratos que o urso moscovita empinou com orgulho e com sofreguidão. Aliás, mentir, assim, não é pecado na Russia. O próprio regime, ali, é uma mentira. E quem pretenda falar a verdade, já sabe entra num processo, "confessa" a propria culpa e entrega a cabeça ao carrasco. Mentira por mentira a que menos mal faz é esta, a de se atribuir só à Russia a vitória que os aliados obtiveram nos quatro cantos do Universo. Porque todo o mundo sabe que é mentira só para uso interno.. E não acredita nela

NO CATETE

O Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Clemente Mariani, Ministro da Educação e Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura e, em conferência, o Sr. Guilherme da Silveira, Presidente do Banco do Brasil.

—

Estêve, ontem, no Palácio do Catete, em visita de cortezia ao Presidente da Republica, o Sr. Miguel Miranda, Presidente do Banco Central da Argentina.

COLMEIA

EM PRESENÇA DO GENERAL DUTRA

Ao ver o homem rodando
Nervoso, o chapéu na mão,
Surge esta interrogação:
"Será que é hoje, Hildebrando
Que vais pedir demissão?

ZANGÃO

Vastas operações contra os guerrilheiros gregos

Vários corpos do Exército na região do Monte Assia — Numerosos presos nas montanhas

ATENAS, 12 (De Pierre Artigue, da France Presse) — O Exército Grego iniciou vastas operações de limpesa contra os rebeldes na região do monte Assia, a noroeste de Larisse, e na Tessalia Ocidental. O objetivo dessas operações é libertar a planicie da Tessalia, permanentemente ameaçada pela presença de vários destacamentos de guerrilheiros.

E' principalmente a Nona Divisão do Exército que está em ação, partindo da linha de Tricala (Tessalia Central), até Calambacca e que se apoia, pela esquerda, no massiço do Pindo. Outras unidades, operando nos montes Assia, deverão progredir através da montanha, para fazer junção com a Nona Divisão.

Nessa região estão concentrados vários corpos do Exército democrático Revolucionário, somando cêrca de 3.000 guerrilheiros, divididos em numerosos destacamentos.

Guerrilheiros feitos prisioneiros nos combates preliminares, na linha Triccala-Calambacca, possuiam apenas material e armas antigas e munições em quantidades muito limitadas, e seu moral era bastante baixo. O Estado-Maior legal não nutre no entanto nenhuma ilusão: estima que será dificil impedir aos guerrilheiros que passem entre as malhas das fôrças legais, escapando ao cêrco e à derrota. O terreno continua sendo o principal adversário dos legalistas e os guerrilheiros recusam-se habilmente a travar batalhas frontais de envergadura e não atiraram y luta, até agora o grosso de suas fôrças, estimadas entre quinze e vinte mil homens em tôda a Grécia.

Finalmente, embora as estradas transversais do Monte Pindo são patrulhadas pelas fôrças legais, por outro lado os guerrilheiros conservam pelo menos sua liberdade de movimentos entre um monte e outro, pois o contrôle do norte do país até à fronteira com os países vizinhos, pelas fôrças legais é puramente teórico.

Gravetos politicos...

Abacate esmagado

O vereador Pais Aranha do Leme pronunciou ontem mais um discurso. O orador criticou severamente a administração do "Dr. Promessa", dizendo que o "Narciso da Gávea" abusou das funções de que está investido. Concordo plenamente com o vereador da Ala do Sombra, lamentando somente que o seu discurso tenha se parecido bastante com o "abacate esmagado".

O leitor pode pensar porque é isso mesmo...

Abraço saudoso

O vereador Gama Filho, do Partido Republicano, solicitou à casa um voto de pezar, pelo passamento do nosso prezdao colega Abelardo Amorim, representante da Agência Nacional na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Ao nosso companheiro, o nosso abraço.

Boatos do Caldeira

O vereador "caipira" Caldeira do Alvarenga, mais conhecido por "Caldeirão", deu para soltar boatos. "Brasil-Portugal" publica na sua primeira página de domingo, o seguinte: O VEREADOR CALDEIRA DO ALVARENGA DENUNCIA UMA CILADA PERIGOSA DO MINISTRO DA JUSTIÇA PARA FECHAR A CÂMARA MUNICIPAL.

Com franqueza, "caipira de Campo Grande", você está velho e precisa tomar "Juizo".

Não tome engarrafado porque não serve.

Lição de Moral

O Sr. Pais Aranha Churrascaria do Leme, deu para transformar a Câmara Municipal em "Circo Dudu". Ontem, o Sr. Frota Aguiar deu uma bela lição de moral no representante udenista, o que provocou das galerias grandes aplausos.

Pais Leme, a vida com leme é mais suave.

Fracasso do Gildebrando

(Música e letra de Eduardo B. James e Breno D. H. da Silveira)

Vou assistir de camarote
O teu fracasso
Gildebrando
Palhaço
Quem promete de mais
Diz que faz mas não faz
Fica sujo de mais.

Qualquer semelhança com o "Narciso da Gávea", não foi mera coincidência, foi proposital.

MIRABELI

A Imprensa e os ex-funcionários do D. N. C.

Os ex-funcionários do Departamento Nacional do Café têm encontrado na imprensa carioca, e na de alguns Estados, um verdadeiro apoio moral à situação aflitiva em que se encontram quase três mil servidores daquela extinta autarquia.

Quase todos os jornais, e, quase que diariamente, se vêm deontendo pela justa causa reclamada pelos ex-funcionários — o seu aproveitamento em qualquer setor da administração pública. E a Imprensa os tem recebido e ouvido com carinho, pondo à sua disposição suas colunas para tornar público o direito que assiste a êsses ex-funcionários: ora, reclamando dos Poderes Públicos a reivindicação de seus direitos, ora sugerindo meios de dar uma solução ao caso de seu aproveitamento.

Já existe um órgão criado para dirigir os negocios do nosso principal produto — o café. Antes, os interessados não haviam reclamado suas atividades. Mas se a lavoura já está agora pedindo, no Govêrno, medidas que possam ser o esteio dos lavradores e exportadores de café, por que não se pôr em atividade a Divisão Economica do café, criada para tal fim?

Se, nossos financistas declaram haver necessidade de um banco para proteção da lavoura, por que não dar execução ao plano do Sr. Ministro da Fazenda — a criação do Banco da Lavoura?

Pela amplitude de atividades de qualquer dos dois órgãos acima indicados serão meio bastante para pôr a seus serviços todos os ex-funcionários do D.N.C.

Na sexta-feira da semana passada estiveram reunidos, à Av. Almirante Barroso n. 2, mais de quatrocentos ex-funcionários do D.N.C., convocados pela Comissão de Defesa, a fim de se discutirem providências para se obter o bom êxito de sua causa.

A reunião foi presidida pelo Sr. José Gomes Ribeiro Filho, presidente da Comissão de Defesa.

Alguns ex-funcionários, técnicos em assuntos de comércio e consumo do café, usaram da palavra, discorrendo com clareza sôbre a decadência de negocios do nosso maior produto de exportação, fazendo ver claramente a falta de fiscalização nas torrefações, pois, o carioca não está bebendo mais café puro e sim os sucedâneos, que são tantos quanto os gananciosos podem imaginar, para adicionar a um pouco de rubiácea da pior espécie.

Foi designada uma comissão para, junto do Sr. Ministro da Fazenda e do Centro de Comércio de Café, instar sôbre a criação do Banco da Lavoura.

Em seguida o presidente da Comissão de Defesa dos ex-funcionários leu, para que todos os presentes tomassem conhecimento, um oficio dirigido ao Sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I. para, por seu intermédio, poderem homenagear a imprensa brasileira, pois é seu propósito demonstrar publicamente sua gratidão por tudo que os periódicos, principalmente os do Rio, têm pugnado pela defesa de seus interêsse, defendendo, sem desfalecimento e destemor, as suas aspirações, procurando amparar os humildes servidores que reclamam um direito que lhes assiste.

O Govêrno, a exemplo de outros países, deve procurar meios de evitar que se avolume êsse exército da desgraça.

J. P.

Homenageado o Ministro do Trabalho pelos antigos funcionários do I.A.P.E.

Repercutiu bem no seio daqueles servidores a equiparação ao I. A. P. E. T. C.

Os funcionários do extinto I.A.P.E., prestaram ontem, uma sincera homenagem ao Sr. Morvan Dias de Figueiredo, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, em sinal de gratidão pelo ato daquele titular que recentemente os equiparou ao pessoal do I.A.P.E.T.C.

Por ocasião da solenidade foi entregue ao Ministro do Trabalho, pelo Dr. Max do Rego Monteiro alto funcionário desse último Instituto e nosso confrade de Imprensa, uma rica estatueta de bronze, com a seguinte inscrição: "Depois da Vitória".

Usaram da palavra, agradecendo aquele ato magnânimo do Ministro Morvan Dias de Figueiredo, o Sr. Hilton Santos, presidente do I.A.P.E.T.C. e aquele nosso confrade e brilhante colaborador.

Em resposta ao preito de gratidão desses funcionários paraestatais, o Ministro do Trabalho pronunciou ligeiro discurso, dizendo-se tocado pela gentileza recebida e frizou ao mesmo tempo que suas atividades frente à Pasta trabalhista, tem se norteado, tôda ela, em bem servir à Nação e aos homens do trabalho.

Hildebrandadas

"QUEIXUMES" (PARÓDIA)

Não lamentes, "Promessa", o teu estado:
Burra tem sido muita gente boa;
Burríssimo sujeito, na Gamboa,
Goza da fama de "doutor formado":

Carlos foi burro, e burro de olaria,
Por burrice Mazzili é financista,
E afirmam que o Silveira (outro "fiquista")
Calça os "sapatos" numa ferraria!

Teobaldo, o "tal", que o D. T. P. abarca
Metido a sabichão (diz o "Casmurro")
E' conhecido como o "mula manca";

Neste mundo a burrice não tem fim;
Vantagem tens, "Promessa", em seres burro,
Pois, não existem "filas" p'ra capim!...

C. M. C.

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero — Diretor-Presidente
C. A. Lúcio Bittencourt — Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto — Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira — Secretário
Av. Rio Branco, 181-S. 1504
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Polícia. 43-4804
Oficinas 43-3620
Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508
Assinaturas: 12 meses, Cr$ 100,00 6 meses, Cr$ 60,00. Para o estrangeiro: Anual, Cr$ 200,00
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

De regresso a S. Paulo

O prof Miguel Reale fez declarações à imprensa bandeirante

SÃO PAULO, 12 (A. N.) — O Professor Miguel Reale tendo regressado ao Rio, fez declarações à imprensa acerca de sua missão na capital do país, informando que ali fôra tratar de vários assuntos administrativos do Estado.

Disse haver conferenciado com o Presidente da República, o Ministro da Justiça, Sr. Cirilo Junior "leader" da maioria; os Senadores Góis e outras personalidades. Depois de outras considerações, afirmou que o Ministro da Justiça vai encaminhar ao Legislativo, dentro de poucos dias o projeto de emenda constitucional ao artigo onze das Disposições Transitórias, a fim de dar às assembléias legislativas estaduais a competência de legislação ordinária. Afirmou o Sr. Miguel Reale: "O caminho escolhido pelo titular da Pasta da Justiça não pode deixar de merecer o nosso mais franco apoio, pois apresenta uma solução legal e uniforme para todo o país, restituindo aos Estados sua plena autonomia, sem perturbação do processo normal de fixação dos estatutos básicos que deverão nortear a vida politica e social das unidades federais." Por fim, depois de informar que havia convidado o Presidente Eurico Gaspar Dutra a visitar São Paulo, possivelmente depois de sua viagem ao Rio Grande do Sul o Sr. Miguel Reale formulou o seguinte apêlo aos paulistas: " No Estado reina a maior calma e a maior tranquilidade. Faço um apêlo, para que todos os paulistas compreendam a gravidade do momento e que, sem distinção de partido, formem um só bloco porquanto o govêrno do Estado reafirma, mais uma vez, os seus propósitos de administrar com a colaboração de todos, não só com os partidos, como, também, com órgãos da imprensa, a que está afeta a formação da opinião pública, fundamento de todo o bom govêrno.

Novo impasse na produção automobilistica norte-americana

WASHINGTON — (USIS) — E' provável que o próximo obstáculo com que se defrontará a indústria automobilistica nos Estados Unidos depois de rompido o impasse do aço seja o da obtenção de fundições. Um automóvel médio contem 279 quilos de fundições de aço laminado e 34 quilos de fundições maleaveis. Portavozes da indústria automobilistica anunciaram que a maior parte dos 5.000 estabelecimentos de fundição nos Estados Unidos afirmam estarem operando a pleno rendimento ou bem perto deste nivel. Na realidade os fabricantes de automóveis têm a impressão que as fundições estão impossibilitadas de produzir em escala suficiente para fazer face a uma procura de cinco a seis milhões de automoveis anualmente. Os fabricantes automobilisticos estão concitando os proprietários de fundições a renovarem e mecanizarem seus estabelecimentos a fim de "atraírem melhores trabalhadores".

O próximo campeonato mundial

PARIS — (S. F. I.) — O campeonato mundial de ciclismo se realizará na França êste ano entre 26 de julho a 3 de agosto. Na mesma época se reunirá o Congresso Internacional da União Ciclista.

Decidiu-se que as competições de velocidade se realizarão no Velodromo do Parque dos Principes, mas para as corridas nas estradas, ainda não se decidiu qual será o cenário, havendo muitas possibilidades de ser escolhida a localidade de Montlhéry.

O programa geral, elaborado pelo comitê que a instituição organizadora criou, mostra-nos, em primeiro lugar, que a tarde de 24 de julho será consagrada a primeira sessão do Congresso da União Ciclista Internacional e a recepção dos congressistas.

Quarta-feira, 25 de julho, reunir-se-ão os congressistas para decidir. Finalmente o Congresso será encerrado na manhã de sábado 26 de julho. Nesse mesmo dia, iniciar-se-ão as competições desportivas, iniciando-se as provas às 15 horas.

Cem mil operários ameaçados de desemprêgo

Crise na indústria de raion, em São Paulo — Dezenas de fábricas já foram fechadas — Declarações do sr. Miguel Reale

S. PAULO, 12 (Asapress) — O Sr. Miguel Reale regressou da Capital Federal viajando por via aérea. O Secretário de Justiça do Estado, em contacto com os jornalistas, prestou várias declarações, salientando de início que a sua viagem ao Rio tivera como objetivo principal tratar junto das autoridades federais de assuntos ligados à atual crise por que atravessa a indústria paulista, principalmente no setor da seda e do rayon. Especialmente neste último setor, há cerca de cem mil operários correndo risco de perderem os empregos. Dezenas de fábricas já foram fechadas. Outras estão na iminência de fechar. Outras ainda estão trabalhando somente quatro horas por dia. Informou o Sr. Miguel Reale que estêve pessoalmente com o Presidente Dutra, tendo o mesmo declarado que procuraria uma solução para êsses problemas. Acrescentou ainda o Sr. Reale que os industriais de São Paulo estão tratando do importante assunto, que ocupa também os trabalhos dos deputados e senadores. Sôbre os boatos que correm nesta cidade, dizendo da existência da possibilidade de intervenção no Estado, disse o Secretário da Justiça que os mesmos carecem de fundamento e só têm por objetivo causar descontentamento e apreensões.

Professores e especialistas brasileiros vão realizar cursos de cultura técnica nos E. U. A.

Os especialistas brasileiros, momentos antes de embarcar no "clipper" da Pan American, para os Estados Unidos

A bordo de um dos "clippers" da Pan American World Aiways, seguiu domingo, com destino aos EE. UU. um grupo, de 32 professôres de artes gráficas, fundição, mecânica, serralheria, ajustagem, marcenaria, solda, cerâmica e artes decorativas, juntamente com 5 diplomados em 1946 pela Escola Técnica Nacional os quais vão realizar estágio de aperfeiçoamento, em estabelecimentos da América do Norte, de acôrdo com o programa estabelecido no acôrdo sôbre intercâmbio de técnicos para maior rapidez do nosso desenvolvimento industrial. A maior parte dos especialistas patrícios ficará concentrada em Hartford, Estado de Connecticut, tendo previamente recebido um treinamento na Escola Técnica Nacional, inclusive de inglês, sob supervisão da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial. Para despedí-los, compareceram ao aeroporto pessoas das respectivas famílias, assim como os Drs. Francisco Montojos, diretor da Divisão de Ensino Industrial do Ministério da Educação, e George S. Saunder, especialista norte-americano em educação vocacional, representante dos Estados Unidos na Comissão.

A população da cidade continua vivendo de promessas

Em situação difícil os moradores da Tijuca

A população desta infeliz cidade, desgovernada pelo Sr. Hildebrando de Araujo Gois, está farta do número de "promessas" sem, pre promessas, que se eternizam com a permanência do Prefeito que, fora do Executivo Municipal poderia, por tempo infinito, dirigir as lendárias "obras de Santa Engracia".

Dentre a avultada correspondência que nos chega às mãos, destacamos uma carta de uma das vítimas do Dr. "Promessa", a qual transcrevemos na íntegra, para julgarem-na os nossos leitores:

"Rio, 10 de maio 1947 — Exmo. Sr. Diretor da "GAZETA DE NOTICIAS" — Cumprimentos.

Desejo me referir à situação vexatória a que estão sujeitos os moradores da Tijuca, dada a morosidade dos serviços que há longos meses o "Dr. Promessa" prometeu executar no perímetro de Muda à Usina. Assim é que, os automoveis que vão da cidade para o Alto da Boa Vista, têm de fazer longa parada na Usina ou na Muda à espera que os carros da Light passem, pois, todo o trânsito só trafega de um lado.

Tudo isso poderia ser evitado, se o "Dr. Promessa" mandasse atacar o calçamento da Rua São Miguel, desviando o trafego por essa rua, mantendo sòmente entre a Muda e a Usina, os bondes. Isso entretanto não aconteceu, visto que a Rua S. Miguel estava em estado regular quando há alguns meses, o Dr. Promessa, a título de reparação, mandou escavacar esta última rua, entre a Usina e a Rua São Rafael, revolvendo grandes pedras, fazendo enormes buracos, retirando meio-fio, a ponto de os moradores manterem os seus automoveis em plena rua por não poderem ter acesso às garages de suas residências. Qual não foi a surprêsa dos moradores da Rua São Miguel quando, em dias do mês de fevereiro, a turma que ali estava, levantou acampamento, retirando-se, deixando paralizadas as obras de calçamento, alegando que... a verba acabara.

Agora, Sr. Redator, ali estão dois "gatos pingados" com uma enxada e outro com uma pá, a ver se podem melhorar um pouco essa rua em que se os trabalhos fossem atacados com presteza solucionaria o tráfego entre a Muda e a Usina.

Tudo isso Sr. Redator não é de estranhar, visto que, quase tôdas as ruas desta infeliz cidade, estão em misero estado, com buracos que mais parecem sepulturas do cemitério.

Desejava que V. S. désse um passeio até a Rua Cosme Velho, Rua esta que tem inúmeras Embaixadas, e verificasse o estado de penúria em que se encontra a ponto de não se poder transitar a não ser pelos passeios, devido a buraqueira que o Dr. Promessa não tapa.

Infelizmente, essa situação não poderá permanecer, dada a próxima saída do Dr. Promessa, acredito que, aparecerá um Prefeito que, não faça administração de Gabinete.

Agradecido pelas providências que V. S. se dignar a publicar na "GAZETA". — Rio, 10 maio 1947. — Celso Braga — R. Conde de Bonfim, 977".

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro Nacional pagará hoje, têrça-feira, dia 13 do corrente, as fôlhas referentes ao 16º dia útil:

Montepio da Aeronáutica — 7.401 — A a Z.

Montepio da Justiça — 7.501 a 7.508 — A a Z.

Corpo de Bombeiros e Polícia Militar — 7.512 a 7.514 — A a Z.

Pensões Alimentícias — 5.539 — A a Z.

Defende-se o Grão Mufti das acusações dos Judeus

Sua colaboração com Himmler — Emoção nos meios palestinos do Cairo

CAIRO, 12 (De Pierre Solan, da "France Presse") — A notícia da publicação nos Estados Unidos de documentos tendentes a provar a colaboração do Grande Mufti, e Hadj Amin El Husseini, com as fôrças do Eixo provocou viva emoção nos meios palestinenses de Cairo.

Depois de ter consultado seus conselheiros e amigos o Grande Mufti decidiu responder.

O Grande Mufti mostra-se particularmente sensível à acusação de haver colaborado com Himmler na exterminação dos judeus da Europa.

Entregou ao correspondente da "France Presse" uma declaração exclusiva, cujas principais passagens são as seguintes:

"Não é a primeira vez que os sionistas recorrem a mentiras flagrantes tendo em vista deformar ou macular a causa dos árabes da Palestina.

Jamais, em minha vida, pratiquei uma ação que não fosse ditada pelo interêsse de meu país. Jamais fui instrumento de uma potência qualquer, ou organização estrangeira.

Se eu tivesse sido um homem venal, mais do que ninguém, os sionistas teriam sido capazes de me comprar, tendo em vista que até agora puderam influenciar numerosas personalidades célebres no mundo inteiro e que se serviram de duas delas para sua agressão contra o povo árabe tranquilo, que desejam expulsar do seu próprio país.

Desminto categoricamente tôdas as acusações sionistas e particularmente as que declaram que colaborei com Himmler para o extermínio dos judeus.

Nunca em minha vida escrevi uma carta a Himmler. Jamais tive relações com êle, como tão pouco com qualquer pessoa, tendo em vista o extermínio dos judeus da Europa.

Estou certo de que os próprios sionistas conhecem a verdade muito melhor do que ninguém, e sabem que suas acusações são falsas".

O Grande Mufti desmente, não menos energicamente, as acusações segundo as quais, Kinbl, do Alto Comitê Árabe da ONU, Wassief Kamal, Rassom Khalidi e Emil Ghoury, foram agentes da Alemanha no Oriente Médio, e acrescenta: "Aproveito a ocasião para me dirigir ao povo norte-americano e pedir-lhe que se liberte da propaganda sionista que tem por finalidade prejudicar as relações entre os Estados Unidos e os povos árabes.

Nós outros, árabes, jamais fomos ante-semitas em nenhum momento de nossa história. Nunca lutamos contra os judeus por motivos raciais ou religiosos. Pelo contrário, os judeus sempre encontraram entre nós acolhida e simpatia efetiva.

Essas boas relações entre judeus e árabes nunca haviam sido perturbadas antes do recente aparecimento do sionismo.

Encontramo-nos agora diante de uma verdadeira agressão contra a nossa Pátria e não podemos sinão defende-la. Até agora a Palestina era um país de paz, que os sionistas transformaram num inferno pela sua política imperialista".

O Grande Mufti conclui afirmando que nem acusações mentirosas, nem antecipações, nem ameaças sionistas o desviarão de seu dever patriótico para com a Palestina árabe.

Não houve violação de correspondência nos Correios e Telégrafos de São Paulo

Declarações feitas pelo Sr. J. Castro Carvalho às críticas do deputado estadual Arí Falcone

Pouco depois dos incidentes ocorridos na Assembléia Estadual de S. Paulo, no último sábado à tarde, em declarações prestadas à Agência Nacional, o diretor regional dos Correios e Telégrafos de São Paulo, Sr. José de Castro Carvalho disse a propósito das acusações formuladas pelo deputado estadual Arí Falcone:

"Posso assegurar que não houve violação de correspondência, como quiz fazer crer o constituinte que, no último sábado, atacou os Correios e Telégrafos da tribuna da Câmara Estadual.

E' desagradável tratar de um caso que já se achava encerrado, mas torna-se necessário que eu esclareça ao público, sem dizer o nome do atual deputado, pois isso agora seria deselegante.

O que se deu foi o seguinte: Um candidato fazia expedir centenas e centenas de cédulas em frágeis envelopes oficiais da secretaria de Estado onde trabalha gozando indevidamente do abatimento de 50 por cento da taxa concedida pelo govêrno federal ao do Estado. Êsses frágeis envelopes não resistiam, quando manipulados pelos funcionários postais, aos atritos desa manipulação e esfacelavam-se, aparecendo, então, aos olhos de todos aquela enormidade de cédulas eleitorais. O chefe de serviço de coleta dos Correios, penssando prestar um serviço ao interessado, telefonou então à respectiva Secretaria de Estado comunicando-lhe o fato e pedindo uma providência para que o candidato não ficasse prejudicado na remessa dos seus documentos eleitorais. Mas, ao invés do candidato interessado quem apareceu nos Correios foi um emissário do diretor geral dessa mesma secretaria, que arrecadou os envelopes para servirem de base a um inquérito administrativo por cujo resultado a Diretoria Regional não se interessou porque a irregularidade cessou e também porque o seu dever de zelar pelas rendas públicas já havia sido cumprido. Aliás, em época oportuna, fiz publicar um comunicado a êsse respeito, solicitando que qualquer correspondência eleitoral fosse entregue em mãos a fim de que fosse tratada com cuidados especiais, sem distinção de partidos, como poderão atestar todos os candidatos que se serviram dos Correios para a expedição e a entrega de cédulas".

O Uruguai quer levantar o bloqueio de 19 milhões de libras

Numerosa delegação a caminho de Londres

Com destino a Londres, via Nova York, passou, ontem, pelo Rio, a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Montevidéu, a primeira parte da delegação financeira uruguaia que vai discutir com as autoridades do Tesouro britânico o levantamento do bloqueio dos 19 milhões de libras correspondentes a fornecimentos feitos pela República Oriental ao Reino Unido durante a guerra. Os que viajaram ontem são os Srs. Antonio Odici Lezama, José A. Quadros, Amadeo J. Arostegui e Alberto I. Ferreira, sendo a missão chefiada pelo antigo Ministro da Agricultura Gustavo Gallinal, que à frente de outro grupo transitará, hoje, pela capital brasileira. Os restantes componentes passarão amanhã, sábado e sexta-feira, a fim de iniciar as conversações, que também girarão sôbre colocação dos excedentes de carnes do país vizinho, no momento em que o responsável pela política financeira britânica Sir Hugh Dalton, em banquete oferecido à missão especial incumbida do descongelamento dos saldos brasileiros, declarou serem "injustas e insuportáveis" as dívidas de guerra da Grã-Bretanha para com os seus aliados.

Será homenageado o General Chefe de Policia

Em sua sede, à Rua da Gamboa, 255, os Associados do Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Carvão e Minério do Rio de Janeiro, prestarão, hoje, às 20 horas, significativa homenagem ao General Antonio José de Lima Câmara, Chefe de Polícia desta capital

Assumiu as suas funções o novo Presidente do I. A. P. C.

De regresso da Bahia, assumiu, ontem, a presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, o Sr. Remi Baima Acher, nomeado recentemente por decreto governamental para aquele cargo.

O novo presidente daquela autarquia recebeu o cargo das mãos do Sr. Jorge de Araujo Cunha, que vinha respondendo pelo expediente do I.A.P.C.

Por avião da carreira seguiu

CALENDÁRIO HISTÓRICO

GOLPE DE MORTE NA MONARQUIA

Dilke Salgado

13 de maio de 1888

Assinando o decreto que abolia a escravidão negra, parecia a D. Isabel (naquela época Regente), ter assegurado a sua ascenção ao trono brasileiro.

Libertando seiscentos mil seres, tal era o número dos escravos nas estatísticas de então, teria a êles quando lhe faltassem outros fiéis súditos.

A Abolição, contudo, não dava margem a sentimentalismos. Era uma sucessão de fatos pelos quais se encaminhava o progresso do País. Um episódio político apenas.

Não resultou de despeito dos senhores de engenho nem apressou a República. O novo regime era uma questão de ocasião para cujo fim já se aproximava de há muito.

A monarquia expirava, e bastavam três séculos de humilhação ante às civilizações, o triste mercado do homem de côr.

Joaquim Nabuco, Leão XII, D. Isabel, figuras máximas da Lei Aurea, vieram para o grande feito sob a emoção das estrofes de Castro Alves, tão distante já.

Já naquele dia 13 de maio de 1888, D. Isabel sonhou uma grande vitória nos transportes de sua alma cristã e elevada.

Mas, sem pensar assinava a sentença de uma coisa decidida, que ela apenas misericordialmente dava o golpe da graça.

E tão certo era o caso que não passou de mero incidente.

Se assim não fôsse, poderíamos achar ingrata a célebre "guarda-negra" que Patrocínio organizou para "defender o seu reinado" e que o viu, com alegria, das sacadas da Câmara Municipal do Rio, anunciar ao povo, a "festiva notícia" da República, um ano e pouco depois...

CONTRIBUIÇÃO dos nossos leitores

DO NOSSO AMIGO ÁLVARO DIAS

Gildebrando pede logo
Pede logo demissão
Gildebrando, imploro e rogo
Deixa de... descaração.

DO NOSSO AMIGO CÉSAR CATALANO

Quando o Gildebrando surge
Com êste olhar de Teda Bára
O próprio asfalto se insurge
Contra tão melosa cara.

DO NOSSO POETA CRISPIM RADAR

Êste mulato meloso
Que atende por Gildebrando
E' o mulato mais gostoso
E' o crioulo mais nefando

Valores e côres das estampilhas do Impôsto sôbre "Vendas e Consignações"

O Senhor Xisto Vieira, Diretor Geral da Fazenda Nacional em circular dirigida aos chefes de serviços e diretores de repartições daquele Ministério, acaba de declarar que as novas estampilhas do Impôsto sôbre "Vendas e Consignações", a que se referem o Decreto nº 22.061, de 9 de novembro de 1932 e a Lei nº 187, de 15 de janeiro de 1936, são impressas nos valores e cores seguintes:

Cr$ 0,10 — Verde C. M.; Cr$ 0,20 — Terra de Sena; Cr$ 0,30 — Carmim; Cr$ 0,50 — Ultra-Mar; Cr$ 1,00 — Laranja; Cr$ 2,00 — Verde Oliva; Cr$ 3,00 — Verde; Cr$ 4,00; — Purpurino; Cr$ 5,00 — Violeta; Cr$ 6,00 — Roxo; Cr$ 10,00 — Castanho; Cr$ 20,00 — Vermelho; Cr$ 50,00 — Bitre; Cr$ 100,00 — Azul Truqueza; Cr$ 500,00 — Rouge Mineral; Cr$ 1.000,00 — Verde Oliva Esc.

Como principais caracteristicas, se destacam:

a) — Dimensões: 0,10x0,029 metros.

b) — Na parte superior em caracteres brancos sôbre fundo escuro, destaca-se a palavra "BRASIL".

c) — Abaixo, um circulo escuro, vê-se o perfil da cabeça de Mercúrio.

d) — Numa fita que acompanha a parte inferior do circulo, lê-se em caracteres escusos sôbre fundo branco "TESOURO NACIONAL".

e) — Abaixo, num retângulo escuro, destaca-se em caracteres brancos, em linhas horizontais, a inscrição: "VENDAS E CONSIGNAÇÕES".

f) — Ocupando tôda largura, segue-se o valor impresso em algarismos escuros sôbre fundo branco.

g) — Na base do sêlo, vê-se em caracteres escuros, na primeira linha horizontal "De" na segunda "De 19..", sôbre fundo de linhas brancas cruzadas.

Finalmente, declara aquela autoridade que as referidas estampilhas poderão ser empregadas simultaneamente com as da emissão "VENDAS MERCANTIS", em vigor até o término dos estoques.

MÚSICA — BELAS ARTES — CONFERÊNCIAS — TURISMO — CIRCOS E DIVERSÕES EM GERAL

ARTE TEATRAL

A BELA EQUIPE

Há sempre dentro em nós, in-definivel emoção, misto de satis-fação e receio, quando se apresen-ta o momento de apreciar traba-lho de artista, escritor, poeta ou fantasista, ao qual estivemos li-gados por sadia amizade em época em que exercíamos o jornalismo, embora na mais completa obs-curidade.

E essa emoção é tanto mais forte em se impondo o dever de analizar de público a obra-prima o livro, a inspiração poética ou louca fantasia dêsse amigo de nós tanto anos separado. E, se a veia cênica de Gastão Barroso houvesse sofrido diminuição em seu brilho, se a maturidade hou-vesse arrebatado a êle aquela ver-ve histriônica, se o tempo tivesse roubado ao aplaudido comedió-grafo a facilidade de armar as cenas e especialmente no deli-near as personagens!?

Não. O distinto autor já está a escrever a "clássica" carta de agradecimento aos intérpretes da sua deliciosa comédia, se bem es-tejamos nós ainda mais agradeci-cidos a Jaime Costa pela acertada escolha, de entre tanta e tanta produção, que teve de examinar, separando e mandando dar "cor-po e alma" ao patusco "Boa Vida"!

—

Retribuindo a Palmeirim pelo muito que fez substituindo-o na peça "Piratão" com a cuidada de-licadeza artística que à registra-mos, confiou Jaime essa "alma" ao "corpo" do colega, quando se está a ver que era para êle mes-mo que queria o papel. E o inte-ligente Palmeirim-Zavaleta deu mesmo boa vida a êste patusco Borges, valorizando o tipo imagi-nado pelo autor e amigo. O perso-nagem trabalha sem parar um só minuto, pois, até quando fora de cena, dêle se ouve a voz e, mes-mo dormindo... trabalha!

Não se pense que Gastão Bar-roso talhou apenas personagens episódicos para melhor focalizar a figura que Palmeirim conduz com tanto relevo e malícia. Ve-mos, desde a telefonema inicial, que para Grace Moema escreveu — não simples papel — mas uma feliz silhueta que foi com tôda a justeza compreendida pela arguta comediante até a movimentação na sua ingênua credulidade, cheia de bondade, dentro de uma "agi-tada" calma de câmara lenta, tão diversa da "escandalosa" em que vivo sucesso alcançou! Claro que Gastão Barroso não iria desenhar dois tipos com tanta segurança para descurar dos demais. Tanto assim que o "médico" Braga per-mitiu ao talentoso Pena aquela esperta caricatura cheia de ar solene quanto de manha profissio-nal, que o querido artista subli-mou muito bem, especialmente ao tirar as suas "casquinhas" junto da loura e da morena, aliás mui bem ajudado pelas distintas cole-gas (Heloisa Helena e Lidia Vani) que se deixam auscultar "prazei-rosamente", tornando as cenas vi-vas, palpitantes, risonhas e... de fazer inveja!

Certo que muito ficarão a de-ver autor e intérpretes ao ator Ramos Junior, diretor de cena e marcador da peça, que ainda se encarrega, e muito bem, do papel do atormentado "primo Basilio" (sem alusão ao outro!) De Su-zana, que é a loura vítima do manhoso médico Pena, encarre-ga-se a artista Lidia Vani; co-mo sempre desenvolta, garrida, exuberante, levando aqui vida bem ... de desinteressada paren-te do nosso "Boa Vida". Acontece que Arlindo Costa e Adolar, dois esforçados rapazes do teatro de comédia, estão mal aquinhoados nesta peça, sobretudo o segundo que quase não aparece em cena. Tudo quanto gostaríamos de res-saltar aqui a respeito das suas possibilidades, enfeixaremos no lou-vá-los, aos dois, por não se mos-trarem recalcados e sim "exe-cutando-se" com máxima boa von-tade. Desforramo-nos, porém, ... a pequena Iris del Mar, que justificou a nossa presciência ... o seu perfil de "pu-pila da Comédia", afirmando que não se limitaria às insôsas "cria-dinhas", mas que breve revelar-se-ia galante atriz ("Ser atriz!" eis o seu maior sonho!) Já está muito sabidinha a menina Iris fingindo de "Naná" ingênua!

E, por último, como não nos sentirmos envergonhados pelo que lançamos — em certa passa-gem à guisa de estudo — sôbre a personalidade artística de Heloi-sa Helena!? Certo, deliciosamente riu-se de nós a talentosa come-diante e o mais ferino comentário escreveu à margem das nossas "pretenciosas" linhas com a sua aristocrática pena de comediógra-fa laureada. Timidez invencível! No entanto, que "levada formidá-vel" se nos saiu aquela vitória que se quer esquece as petulâncias gra-maticais e os esplêndidos erros palmares, as inconveniencias, pa-ra dar o necessário brilho e o relevo comedido à bizarra perso-nagem? Afirmou-se mais uma vez atilada e completa interprete nes-sa "criada de servir" sui-generis, pois, desde a sua aparição e tão sòmente com a primeira fala, vin-cou a figura, mostrando quem era e ao que vinha: a personagem to-mara dela o físico e a alma, nela infundira as atitudes, a imperti-nente petulância da vitória, a au-dacia, sobretudo a expontânea in-consequência com a "magnifica" falta de instrução e a "descontro-lada" educação... A mostra do nosso erro era por tal forma pal-pitante, nessa revelação e como que a réplica brilhante da artista ao crítico adivinho e ...falho! Sequer poderemos apegar-nos à asserção de que já na elegante cineasta (de "Bonitão" nem mes-mo segunda figura feminina, He-loisa Helena se mostrava apta a alçar-se ao primeiro posto, pa-ra excusar a nós mesmos o "do-ce e ledo engano", porquanto o surto foi deveras vertiginoso! Guardadas as justas proporções para com os trabalhos de compo-sição de suas eminentes colegas do palco espanhol e da cena portu-guêsa, — senhoras Maria Guer-rero e Amélia Rei Colaço, — aliás sempre e mprivilegiada situação de donas dos seus elencos e em esferas do Drama e da Arte Co-média, — Heloisa Helena (nesse acanhado campo da comédia li-geira, quase bufa) afirma-se apenas pelo seu talento e pela fôrça de vontade, intérprete de profunda acuidade e de espantosa adaptabilidade. Se Amelia Cola-ço, — exatamente como Heloisa Helena — de fina estirpe de artis-ta e de gente culta, desempenhou, em peça de Ramada Curto, papel de mulher intrigante, vil, baixa, viciosa, com a canalhice imposta pela ação, Heloisa Helena com as-túcia e perícia compôs e conduz a figura dessa Vitória como que metida em perfeita "luva", eclip-sando a sua verdadeira identida-de por completo. Acresce que, com atilada observação, a inteligente atriz vestiu a personagem na cos-tumada linha de elegância, mas com toilettes apropriadas à "cria-da de servir" em causa, sem dei-xar de revelar que elas têm as etiquetas dos costureiros de Pa-ris... E, se acaso mostrar-se al-guma Dama enfarruscada ante o proceder desenvolto da talentosa artista patrícia, na pele da "cria-da de servir", outra não será a réplica que, — à maneira do fi-dalgo apaixonado de "Severa", — lhe dará Heloisa Helena: "Isso é dizer, Marquesa?!"

YANKO

Homenagem à memória do Dr. Gabriel Monteiro da Silva

AS SOLENIDADES DE AMANHÃ, NA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL

A Associação dos Servidores Civis do Brasil reverenciando a memória do Dr. Gabriel Monteiro da Silva, fará inaugurar amanhã, às 17,30 horas, em sua sede, no Edifício do IPASE, o retrato do seu saudoso presidente e da sua Diretoria — Gabriel Monteiro da Silva.

Falará na solenidade o Sr. Paulo Lira, Presidente do Conselho Deliberativo.

Rádioeducação

Um agradecimento que se impõe

A gratidão é uma das manei-ras de se cultuar a bondade, a fi-lantropia, a solidariedade, a soci-abilidade e até mesmo a civiliza-ção.

Nem sempre, porém, a grati-dão se projeta no futuro, alcan-ça aquêles que deveriam recor-dar eternamente que, para terem chegado à situação presente, muitos outros contribuiram com sua fé, seu esfôrço e seu talento para possibilitar-lhes êsse lugar.

Entre a juventude, ainda não estragada pelo egoismo, é comum verificar-se a gratidão em home-nagens aos seus diretores, atra-vés de retratos, como no Instituto de Educação, ou, então, de deno-minação de salas com os nomes daqueles que mereceram ficar per-petuados na sua admiração co-tidiana.

Na classe médica, creio que nunca vi uma sala de certa im-portância que não tivesse a iden-tificá-la um nome de sábio ou de ilustre esculápio que por suas lições houvesse merecido essa homenagem.

E' êsse um hábito construtivo, do qual se chegou a formar uma doutrina filosófica condensada na frase comteana: "Os vivos são sempre e cada vez mais go-vernados necessariamente pelos mortos".

Nas emissoras oficiais, a polí-tica prejudicou até há bem pouco o culto da gratidão, substituido que foi pela política.

Entretanto, houve um gesto di-tado por certo radioeducador há alguns anos, de que não me posso esquecer.

Festejava-se o aniversário do Professor Roquete Pinto. Pala-vras retumbantes de elogios, dis-cursos longos e rebuscados, brin-des inspirados no repentismo dos entusiasmos. Eis que uma voz mansa, tranquila, pausada, qua-se infantil, interrompe o vozerio dos circunstantes e anuncia, sem vaidade nem presunção, a sua singela homenagem ao aniversa-riante: acabava de propor ao an-tigo prefeito Henrique Dodswort a substituição de "Rádio Escola Municipal" para "Rádio Roquete Pinto".

Não se traduzem emoções co-mo essa que teve o homenageado e tivemos nós que o rodeávamos. Chegamos a vislumbrar uma lá-grima no rosto austero do velho mestre: era aquela, justamente, a maior homenagem que lhe po-deriam ter prestado — ter seu no-me preso ao de uma escola. E sendo essa escola uma rádio, sua satisfação seria redobrada.

Agora que o novo prédio do Serviço de Radiodifusão Educati-va está ultimando, que os estú-dios vêm sendo inaugurados, as salas de técnica começam a fun-cionar normalmente, a discoteca, a biblioteca, todos os comparti-mentos do edifício estão em ple-na atividade, agora é que é o momento de nos voltarmos para o passado, para aquêles que de-positaram sua confiança num rádio cultural; para aquêles que tiraram de suas famílias parce-las de maior confôrto ou de maior economia em favor dêsse rádio; que abandonaram durante algu-mas horas por semana os seus afazeres normais para se dedica-rem, graciosamente, "ad hono-res", à função de conselheiros, administradores, tesoureiros, da-quela notável iniciativa cultural que se chamou um dia "Rádio Sociedade do Rio de Janeiro" e que depois recebeu o nome de "Serviço de Radiodifusão Edu-cativa".

Henrique Morize, M.B. As-trada, Demócrito Lartigau, Sea-bra, Francisco Lafayette, Carlos Guinle, Alvaro Osório de Almei-da, Luís Betim Paes Leme, Fran-cisco Bhering, General Rondon, Edgar Sanceau, e tantos e tan-tos abnegados incentivadores de um movimento cultural em nosso país que só não foi de grande re-percussão até os nossos dias por-que o próprio Govêrno criou-lhe óbices intransponíveis.

Ficou para a nossa admiração o desprendimento daquela gente, o entusiasmo que revelaram, a dedicação com que enfrentaram as dificuldades até 1936 quando, sem possibilidades maiores, lega-ram ao Ministério da Educação um patrimônio que sob o ponto de vista econômico e cultural re-presenta alguns milhares de con-tos e alguns milhões de utilidades educacionais.

A. S.

A SEGUIR: "Ficha educacio-nal das emisoras cariocas".

Homenagem a um velho missionário norte-americano

Será realizada hoje na Igreja Metodista do Catete, à praça Jo-sé de Alencar nº 4, às 20 horas, uma solenidade com o fito de ho-menagear o pastor norte-america-no H. C. Tucker, por iniciativa da Federação das Sociedades dos Homens com o apoio de outras entidades sociais e culturais.

O pastor H. C. Tucker, vindo para o Brasil há 62 anos, como missionário aqui deixou-se ficar integrando-se na nossa vida. Prestou relevantes serviços e foi o fundador de vários colégios e igrejas, tais como o Colégio Granbery e a Igreja Metodista. Os seus serviços ao nosso país foram tão grandes que o nosso govêrno condecorou-o.

Agora, regressa aos Estados Unidos, amanhã. Tomarão parte na homenagem o Instituto Bra-sil-Estados Unidos, a Confedera-ção Evangelica do Brasil, a Con-federação das Sociedades Metodis-tas das Senhoras, a Câmara de Comércio Norte-Americana, a Embaixada estadunidense e altas autoridades civis e militares, es-pecialmente convidadas.

O pastor H. C. Tucker, fundou também, a chamada "Igreja Uni-da", em Copacabana, frequenta-da pelos estrangeiros aqui radica-dos.

Motim na Penitenciária de S. Paulo

Dominado o movimento antes que se generalizasse, com graves consequências

S. PAULO, 12 (Asapress) — Ontem, depois que os detentos da Penitenciária do Estado, no Ca-randirú, já tinham recolhido às suas células, os guardas nota-ram que algo de anormal se pas-sava nos pavilhões 1 e 2. Tra-tando de verificar, constataram que alguns detentos, servindo-se dos pés das camas, que são de ferro, e que êles arrancaram ser-viram-se delas como alavanca para arrancarem as fechaduras de seus cubículos e se liberta-rem.

Dado o alarma, verificou-se que 18 já estavam fora das células e pretendiam soltar os demais.

Brandindo os pés de cama à guiza de arma, os amotinados avançavam no intuito de libertar os companheiros, estabelecendo-se o tumulto e a gritaria.

A guarda do presídio enfrentou os presos amotinados, em número de vinte e tantos, sendo dado aviso, imediatamente, à Central, de vez que os guardas eram ape-nas 15, para fiscalizar nada me-nos de 800 presos!

Se todos deixassem os seus cu-bículos, a rebelião então seria de consequências imprevisiveis.

Com a maior presteza chegou ao local a autoridade de serviço na Central, com seus investiga-dores, carros de rádio-patrulha, Polícia Especial e Guarda Civil, além dos soldados da F.P., desta-cados na Central.

Pouco tempo durou a revolta na Penitenciária, pois os amoti-nados levaram desvantagem na refrega inicial e depois, com a chegada de refôrços, tiveram que se entregar, pedindo que não lhes atirassem bombas de gás la-crimogênio, já prontas para caso de maior vulto no tumulto.

Não houve tiros, sendo empre-gados, apenas, cace-tetes.

Dois presos estavam feridos e eram os cabeças do motim José Pimentel, nº 9.120, da cela 217, Rotemberg Chaid Nagib, nº 0.174, da cela 239.

No Pôsto Médico da Assistên-cia receberam curativos dois guardas da Penitenciária.

Foi mandado abrir inquérito para apurar as responsabilidades.

Na Prefeitura

Dívida externa — Substituição de apólices — Quotas de subsistência — Atos do Prefeito e dos Secretários Gerais — Transferências de professôras — Montepio Municipal

DIVIDA EXTERNA

O Prefeito Hildebrando de Góis autorizou a Secretaria Geral de Fi-nanças a depositar, no Banco do Brasil S. A., o equivalente em cru-zeiros, relativamente às quantias de $ 75.960,00, $ 253.520,00 e $ 15.590,00, destinadas, respectivamente, ao ser-viço dos empréstimos externos de $ 12.000.000-1921-8%, — .. .. $ 30.000.000-6 5%-1928 e .. .. $ 1.770.000-1928-6%, no semestre em curso, na conformidade do Decreto-Lei nº 6.019, de 23 de novembro de 1943.

COTAS DE SUBSTÊNCIA

O Serviço de Pagamento do De-partamento do Pessoal da Secretaria do Prefeito avisa aos interessados que o pagamento da cota de subsis-tência será efetuado no dia 15 do corrente no edifício Comercial, à Avenida Graça Aranha, 416, andar térreo, das 11 às 14 horas.

SUBSTITUIÇÃO DE TITULOS EM CAUÇÃO

O Departamento do Tesouro está comunicando aos possuidores de tí-tulos caucionados que aceitará os pedidos de substituição das apólices do empréstimo de 1931 pelos novos títulos do mesmo empréstimo e que rendem seis por cento de juros.

Os interessados deverão compa-recer ao Serviço de Tesouraria da-quele Departamento munidos dos respectivos conhecimentos da cau-ção.

ATOS DO PREFEITO

O Prefeito assinou ontem os se-guintes decretos: nomeando para exercer interinamente o cargo de Agronomo, classe J, do E. P., Mil-ton Socci Cabral e exonerando nos termos da letra, a do parágrafo 19, do artigo 93, do Decreto-lei 3.770 o referido funcionário do cargo de motorista do Q. S.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do Prefeito: — Vene-rável e Arquiepiscopal Ordem Ter-ceira de N. S. do Monte do Carmo — promova, prèviamente, acôrdo com o Cabido Metropolitano quanto à abertura da galeria na esquina das Ruas do Carmo e Sete de Se-tembro; Joaquim Ribeiro Bastos e outros — concedo improrogàvel-mente.

Atos do Secretário do Prefeito: — Foram transferidos Estela Falcão Rodrigues para a Secretaria Geral de Saúde e Assistência; Rubem Di-nard de Araújo para a Secretaria Geral de Educação e Cultura; Ma-nuel Castro Lourenço para a Secre-taria Geral de Agricultura; admitin-do tendo em vista a autorização do Prefeito Milton Alves da Silva, para a função de atendente; dispen-sando por abandono de função o Trabalhdor extranumerário Fran-cisco Benevides do Amaral; revali-dandoi até o corrente exercício o título declaratório de utilidade pú-blica Municipal conferido ao Centro Carioca.

Despachos — Mário Lourenço Tei-xeira — proceda-se de acôrdo com o parecer; Alfredo N. Cardoso — restitua-se; Antônio B Bebida — de acôrdo com o parecer do Secre-tário de Saúde; Sebastião de Oli-veira — cancele-se a nota.

Departamento do Pessoal

Despachos do Diretor: — Mário Rosemburg de Melo e Júlio César Vilares Paiva — reassuma o exercí-cio; Oscar da Cunha Peixoto, Joa-quim Faria Góis Filho, Elza Du-frayer de Oliveira, Gilda Barros de Aquino Gaspar, Ilka Veloso Alves — autorizo; Airde Pires Martins Costa e Aida de Matos Soderman — abo-no; Diógenes Pereira Lemos, Ma-rilia Ribeiro Lacerda Malveira, Se-bastião Correia Neto Antônio de Oliveira Rocha, Arlindo Ferreira So-brinho, Francisco Fernandes de Je-sus, José Albino de Oliveira, Clóvis Leal da Silva e Otacilio Domingos da Costa — concedidos os salários de família.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Departamento de Abastecimento

Atos do Diretor: — Foi designado Marciano Antônio Lucas, para o Serviço de Fiscalização.

Departamento de Agricultura

Atos do Diretor: — Foram desig-nados Zacarias Teodoro da Silva pa-ra responder pelo expediente do Pôsto Agrícola nº 4; Laércio Aguir-re de Miranda para o Pôsto Agrí-cola nº 1; Eugênio R. Bezerra Ca-valcanti para o Pôsto Agrícola nº 3; Adjalme Botelho para o Pôsto Agrícola nº 2.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: — Fo-ram designados Júlia Teles para o Departamento de Educação Técnico Profissional; Odete Pais Barreto Go-mes e Marluce Gomes Pinheiro para o Departamento de Difusão Cultu-ral.

Departamento de Educação Primária

Atos do Diretor: — Foram desig-nados Gilda Barros de Aquino Gas-per para a Escola Delfim Moreira; Fanny Colub para a Escola Mare-chal Hermes; Marilia dos Santos Wachneldt para a Escola Bahia; Mari Cavalcanti para a Escola Con-selheiro Mayrink; Beatriz Almeida da Silva para a Escola Sergipe; Ma-ria Luiza da Silva para a Escola José Pedro Varela; Marina Cardoso Russo para a Escola Minas Gerais; Lourdes Marques Freitas para a Escola Barão de Macaubas.

Departamento de Educação Técnico Profissional

Atos do Diretor: — Alcebiades Al-ves da Silva para a Escola Ferreira Viana; Feliciana Pacheco dos Santos para a Escola Bento Ribeiro; Hei-tor Carlos de Freitas para a Escola Orsina da Fonseca; Carlos Gomes Ricado para a Escola Princeza Isa-bel e Anibal de Paula Pinto para a Escola V. Cairú, todos designados.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral: — Manuel João Dias, Hugo Schmartz, D. Quatroni, Construtora Cenoba Ltda., Emprêsa N. de Engenharia e Obras, Importadora Mercantil S. A. — autorizo:- Auto Steves Ltda. Farmácia Metrópole Ltda., Cruz Vermelha Brasileira, Pedro Caetano Duarte Nunes — restitua-se; Fran-cisco Todesco — indeferido.

Departamento de Tesouro

Atos do Diretor: — Foram desig-nados Valdemar Ferreira de Sousa Caldas para o 14 D. A.; Rubem da Silva Mendes para o Setor de Co-bradores Fiscais; Rubem Lima Cam-pos para o Setor dos Cobradores Fiscais; Huascar Cavalcanti de Al-buquerque.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito hoje, dia 13, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguin-tes propostas de empréstimos na im-portância total de Cr$ 369.357,60.

Proposta	Matr.	Proposta	Matr.
97700	17976	97725	15819
97701	36729	97728	24115
97703	30960	97729	2961
97704	15356	97730	5488
97705	28349	97731	2038
97706	9671	97733	13119
97707	33739	97735	13677
97708	26168	97736	6385
97709	9654	97737	41031
97710	27576	97741	24919
97712	7102	97742	32134
97713	20555	97743	8847
97716	19703	97744	31342
97717	2451	97745	20073
97718	17011	97746	7079
97719	26353	97747	16782
97720	676	97748	24109
97721	15960	97749	16163
97722	21784	97750	8800
97724	16165	97751	21233

EMERGÊNCIA

Matriculas: — 1685 — 4225 — 5724 — 24795 — 27183 — 27701 — Tratamento de saúde.

Serão pagas também as propostas já anunciadas êste mês e não rece-bidas.

SOBRE REMOÇÃO DE PROFESSORAS

O Diretor do Departamento de Educação Primária comunica aos in-teressados que o Secretário Geral de Educação e Cultura resolveu ado-tar o critério de antiguidade na função para a remoção de diretores de estabelecimentos do ensino pri-mário, com o minimo de 2 anos de exercício, considerando-se, em igual-dade, o tempo de serviço no magis-tério. Os chefes de Distritos Educa-cionais deverão fazer a remessa ao Departamento de Educação Primá-ria das propostas de remoção den-tro do Distrito e dos pedidos por es-crito, de diretores que desejarem re-moção de escola, visados pelos res-pectivos Chefes. Terão preferência de escolha os diretores atualmente em exercício no D. E. P., por se acharem fechadas as escolas que dirigiam.

O Diretor do Departamento de Educação Primária, baixou ontem, a seguinte ordem de serviço: tendo em vista a grande falta de pro-fessores de escolas de zona rural e de difícil acesso, e sabedor de que ainda se encontram em exercício em escolas de zona urbana professo-res que, por terem sido nomeados de-pois de 5 de janeiro de 1945, estão sujeitos a estágio em face das leis em vigor, sem que tenham se deso-brigado de tal exigência, solicita a atenção dos Chefes de Distritos Edu-cacionais junto a êsses professo-res transmitindo-lhes o convite, pa-ra que escolham, dentre as escolas ainda vagas nas zonas de estágio aquelas que mais lhe convenham.

Os citados professores poderão se dirigir, para tal fim, ao Serviço de Correspondência dêste D. E. P., em hora de expediente normal.

PREPARAM-SE OS REBELDES...

(Conclusão da pág. 1

ser proposta nova mediação e que para êsse fim já se acha em caminho de Concepcion o embaixador do Brasil, Negrão de Lima.

"A única finalidade do movimento — acrescenta a nota do Q. G. revolucionário — é a luta para restabelecer no país as instituições democráticas e somente aceitaremos mediação, si as atuais, autoridades abandonarem o poder".

Diz-se também, contrariamente ao anunciado por Assunção que o govêrno constituido em Concepcion conta com comunicações e alimentos para fazer frente à situação por vários meses. "Mas — diz Concepcion, — isto não será necessário, porque se está aproximando a hora dos revolucionários lançarem todo seu poderio bélico contra as fôrças governistas".

Circulam já várias conjeturas sôbre a "próxima ofensiva", assinalando-se que o alto comando rebelde aguarda melhoras de sua situação no sul, onde o movimento já abarca grande zona.

Quanto à atitude assumida pelas canhoneiras paraguaias "Paraguai" e "Humaitá", parece que estão francamente contra Morinigo.

Nos diversos setores, não se registraram, entanto, nas últimas vinte e quatro horas, operações de vulto.

MOVIMENTO NACIONAL

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O Sr. Antonio Ramos, membro do diretório do Partido Liberal Paraguaio, qeu se encontra nesta capital juntamente com outros refugiados paraguaios, entre os quais Antonio Rolon, membro do diretório da Concentração Revolucionária Febrerista, Major Frederico Varela, ex-chefe de Polícia e o Capitão de fragata Gonzalez Mersario, declarou que o movimento que se verifica no Paraguai conta com o apoio dos partidos Liberal Febrerista e Comunista assim como com o da massa operária e estudantil de todo o país.

"Portanto — disse o Sr. Antonio Ramos — é um movimento nacional e não exclusivamente comunista, como o dá a entender a insidiosa propaganda da ditadura".

Acrescentou o Sr. Antonio Ramos que o movimento de Concepcin não obedece a orientação o udireção de um único partido em particular, mas que procura uma solução para a situação política do Paraguai: uma solução que possa devolver ao país e integrá-lo em suas liberdades básicas.

Referindo-se às perseguições, disse que as embaixadas e legações no Paraguai diariamente recebem centenas de cidadãos que pedem asilo para se livrarem dos desmandos e atropelos.

Concluiu expressando sua absoluta certeza no triunfo como questão de dias.

Igualdade de direitos entre o homem e a mulher

ROMA, 12 (A.F.P.) — A igualdade de direitos entre a mulher e o homem no domínio do trabalho, foi sancionado em artigs da nova Constituição Italiana aprovados ontem pela Assembléia Nacional Constituinte.

Esses órgãos constitucionais regulam o estatuto dos trabalhadores e estabelecem que a mulher deve trabalhar em condições que lhe permitam exercer sua função familiar que todos os trabalhadores têm direito a repouso semanal e férias anuais remunerados e que sua subsistência deve ser assegurada em caso de desemprêgo involuntário, acidentes de trabalho, enfermidade e velhice.

NUVEM DE BESOUROS

VIENA, 12 (A.F.P.) — Uma verdadeira nuvem de besouros caiu sôbre certas regiões da Siria.

No vale superior do Mur-mur, a quantidade desses insetos foi tão grande que obstruiu os caminhos, impedindo o tráfego de motocicletas e bicicletas

Missa no Vaticano pela Padroeira do Brasil

CIDADE DO VATICANO, 12 (A. F.P.) — Missa solene foi celebrada no Colégio Pontifício Brasileiro, por ocasião da festa agiológica de N. S. da parecida, padroeira do Brasil.

Assistiram ao ofício o Embaixador do Brasil junto à Santa Fé, Sr. Mauricio Nabuco e o Bispo de Piracicaba.

Trigo e pão para a França

PARIS, 11, (A.F.P.) — Anuncia-se que o Presidente do Conselho, Sr. Ramadier, tenciona expôr, pelo rádio, o sentido das medidas tomadas pelo govêrno concernentes ao trigo e ao pão.

O Presidente da República, Sr. Vincent Auriol, que tomou pessoalmente a direção do Comité de Coléta, lançará provavelmente quarta-feira próxima um apêlo a todos os agricultores da França.

LIBERAÇÃO DE BENS

O Presidente da República assinou decreto liberando os bens de D. Ema Rinaldi Barbabino com base no que faculta o art. 2.º do Decreto-lei 9.123, de 3-4-46.

Estudados pelo Ministério os momentosos problemas nacionais

(Conclusão da pág. 1)

tais estrangeiros, demorando-se mais na parte referente à pesquisa, exploração e refinamento do petróleo.

O Ministro da Fazenda relatou as providências que foram tomadas para atender à situação do café e de algumas indústrias de tecidos em São Paulo, contestando a existência de crise nesse setor.

O Ministro da Justiça prestou informações sôbre as providências adotadas para o cumprimento da decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que mandou cancelar o registro do Partido Comunista do Brasil.

Durante a reunião, o Sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil, prestou esclarecimentos sôbre a orientação daquele estabelecimento de crédito na defesa da economia nacional.

Comemorações do 138.º aniversário da Polícia Militar

Comemora-se, hoje, o 138º aniversári da criação da Polícia Militar do Distrito Federal.

Diretamente subordinada ao Ministério da Justiça e Negócios do Interior, a corporação referida, que foi fundada a 13 de maio de 1809, fará realizar várias solenidades, que terão a presença do titular daquela pasta e das diversas autoridades policiais.

Para as festividades daquela data, a Polícia Militar fez organizar o seguinte programa:

6 Horas — Alvorada festiva em todos os quartéis; 8 horas — Colocação de palmas de flores naturais na Estatua Duque de Caxias, formando nessa Praça o Corpo de alunos do E. P., e C. M. M. e o Pequeno Conjunto Musical. Leitura do boletim alusive a data. Em seguida, partida, desse local da corrida rústica de revêsamento "31 de Voluntários"; 9 horas — Chegada no R. C., das seleções participantes da corrida, 10 horas — Apresentação de ligeiro "show", por artistas de rádio, dedicado às praças e às suas famílias; 11,15 horas — Demonstração de números de ginástica, saltos, acrobacias e de ataque e defesa, por praças da Corporação; 11,40 horas — Demonstração da Escola de Volteio do R. C.; 12 horas — Ordem Unida — Execução de movimentos combinados e assimétricos, pelos alunos da E. P.; e 12,30 horas — Almoço intimo para os Ex-Comandantes da Corporação, Diretores de Serviços, Comandantes de Corpos e comissões representativas.

Não foi para a Russia o trigo americano

BUCAREST, 12 (AFP) — O Govêrno rumeno desmente a noticia divulgada pela Imprensa americana, segundo o qual, teria o mesmo cedido à União Soviética quatrocentos vagões de farinha de trigo, importados dos Estados Unidos.

Assevera o Ministério do Exterior, da Rumania que até hoje nenhum fornecimento de cereais de procedência americana foi entregue à Russia, sendo assim absolutamente falsa aquela noticia.

O Ministério do Exterior rumeno fez hoje entrega, ao representante americano em Bucarest de todos os documentos necessários para provar a falsidade daquela asserção.

Vem ao Rio o Secretário do Presidente Morinigo

BUENOS AIRES, 12 (United Press) — Partiu para o Rio de Janeiro, por via aérea, procedente de Assunção, o Secretário particular do presidente Morinigo, Sr Maximo Duarte Bordon.

O DIA PARLAMENTAR E POLITICO

Os comunistas na tribuna — Posse de deputado — Vários assuntos — Ordem do dia

Aberta pelo Sr. Samuel Duarte, às 14 horas, com a presença de 118 deputados, a sessão da Câmara foi presidida, também, mais tarde, pelo Sr. Altamirando Requião.

OS COMUNISTAS NA TRIBUNA

Lida e aprovada sem restrições a ata dos trabalhos anteriores, foram à tribuna os Srs. Jorge Amado e Maurício Grabois, ambos fazendo considerações políticas.

POSSE DE DEPUTADO

Em seguida, tendo tomado posse o Sr. Antovilles Vieira, como representante udenista do Amazonas, passou-se ao exame da matéria do expediente, entre a qual constou um ofício do Superior Tribunal Eleitoral, comunicando à Câmara a resolução que cassou o registro do Partido Comunista.

VÁRIOS ASSUNTOS

O tempo restante da hora do expediente foi tomado pelos Srs. Alcedo Coutinho, apresentando um projeto que altera dispositivos da Constituição das Leis Trabalhistas; Carlos Pinto, defendendo um requerimento de informações a respeito dos Armazens do Fomento, da Secretaria de Finanças do Estado do Rio; e Rui Almeida, fazendo novas apreciações sôbre o problema do ensino.

ORDEM DO DIA

Passando à Ordem do Dia, com a presença de 210 deputados o plenário aprovou, inicialmente, um voto de homenagem à memória do General Manuel Luiz Osório, Marquês do Herval, por proposta do Sr. João Botelho, ao ensejo do 139.º aniversário natalicio dêsse herói da guerra do Paraguai; e as redações finais de vários projetos, inclusive do que estabelece crédito para os trabalhos de observação científica do eclipse solar.

Após o presidente designar os Srs. Pedro Vergara, Plinio Lemos e Ezequiel Mendes, para visitarem em comissão a Imprensa Nacional, a Câmara entrou a deliberar sôbre a matéria constante do avulso, aprovando os seguintes dispositivos: Projeto n.º 1-A, autorizando o Poder Executivo a permitir a venda de selos federais pelas Agências Postais telegráficas, onde não houver coletoria tendo parecer favorável da Comissão de Finanças (1.º discussão); projeto n.º 109, abrindo, pelo Ministério da Agricultura o crédito especial de 23 mil 340 cruzeiros, para pagar o pessoal diarista; tendo parecer da Comissão de Finanças favorável à emendas (discussão unica); projeto n.º 127, estabelecendo os cargos de Auxiliar de Portaria, Ajudante de Portaria e Chefe de Portaria com parecer da Comissão de Finanças contrário às emendas (1.a discussão); requerimento n.º 130, no sentido da criação de comissão de cinco membros, a fim de estudar medidas de amparo aos ex-combatentes (discussão unica); requerimento n.º 114, no sentido da criação de uma comissão de leis complementares da Constituição (discussão unica) requerimento n.º 150, de informações ao Ministério da Educação sôbre designações de membros do Magistério Militar para a comissão de Diretrizes e Bases de Educação Nacional (discussão unica); requerimento n.º 149, no sentido da nomeação, pelo Ministério da Agricultura, de uma comissão especial para apurar os trabalhos e despesas nas pesquisas do petróleo de Lobato, na Bahia.

A propósito dessa matéria ocuparam a tribuna os Srs. Barreto Pinto, Emilio Carlos, Afonso Aridos, Hermes Lima, Nelson Carneiro e José Maria Crispim, dando margem, o discurso dêste ultimo a acalorado debate, de que resultou a suspensão dos trabalhos, durante cinco minutos, pelo Sr. Altamirando Requião, que no momento se achava na presidência.

O plenário aprovou, ainda, a pedido de urgência do Sr. Barreto Pinto, o projeto n.º 134, sôbre adicionais do Impôsto de Renda; e resolveu enviar à Comissão de Justiça, atendendo o requerimento do Sr. Café Filho, o projeto n.º 105, dando nova redação à letra "e" das isenções constantes da alinea 1, aparelhos, máquinas e artefatos de metal, Tabela A, do Decreto-lei n.º 7.404, de 1945; tendo parecer sôbre emendas em 3.ª discussão, a cujo respeito falaram os Srs. Gera no Pontes, Jurandir Pires Ferreira e Café Filho.

A fase final da sessão foi tomada pelo Sr. Alarico Pacheco, tratando de questões politicas do Maranhão.

Sem água o Méier há quatro dias

Reclama um leitor de "GAZETA DE NOTICIAS" residente no Meier que há quatro dias aquele populoso suburbio não recebe água, deixando em situação angustiosa todos os moradores locais. Frisou, ainda o reclamante que êsse fato nunca se verificou tão repetidamente quando a distribuição era feita pela Inspetoria de Aguas, mas agora, estando a mesma a cargo da Prefeitura raríssima é a vez em que o liquido corre das torneiras.

MERCADOS
CÂMBIO

Cotações do Banco do Brasil

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS

Moeda	Taxa
Libra	—
Dólar	18,38
Franco	0,1546
Franco Suiço	4,2944
Escudo	0,7472
Franco belga	—
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	5,1162
Pêso argentino	4,4802
Pêso uruguaio	10,2111
Pêso chileno	0,5925
Pêso boliviano	—
Coroa tcheca	—

VENDAS

Moeda	Taxa
Libra	75,4416
Dólar	18,72
Pêso argentino	4,5962
Escudos	0,7616
Pêso chileno	0,6039
Pêso boliviano	0,4457
Franco suiço	4,3738
Pêso uruguaio	10,6062
Franco	0,1574
Franco belga	0,4271
Coroa dinamarquesa	3,9008
Coroa sueca	5,2139

Café

Mercado sustentado. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 41,80.

Açucar

Cotações, por 60 quilos: Branco cristal, Cr$ 161,00; cristal amrelo, Cr$ 152,50; Mascavinho, Cr$ 144,00 e Mascavo, Cr$ 144,00.

Entrada, não houve saidas, 8.730; existência, 44.399.

Algodão

Mercado firme. Os preços continuaram os mesmos.

Cotações por 10 quilos: Seridó, Cr$ 152,00 a Cr$ 156,00; fibra média: Sertões, tipos 4, Cr$ 138,00 e Cr$ 140,00; Sertões, tipo 5, Cr$ 110,00 a Cr$ 112,00; fibra curta: Matas, tipo 3, nominal; paulista, tipo 5, Cr$ 124,00 a Cr$ 125,00.

Entradas, não houve; saidas, 846; existência, 31.533.

Banco Prado Vasconcellos Junior S/A.

AV. MARECHAL FLORIANO, 17 - Rio de Janeiro

Balancete em 30 de Abril de 1947
MATRIZ E SUCURSAL

ATIVO

A — DISPONÍVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		1.796.064,90	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		1.557.393,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		302.563,90	3.656.022,60
B — REALIZÁVEL			
Empréstimos em C/Correntes	4.493.225,30		
Titulos descontados	12.800.855,40		
Agências no País	1.454.024,40		
Correspondentes no País	350.995,60		
Capital a realizar	1.500.000,00		
Outros créditos	895.750,00	21.494.849,70	
Imóveis		58.000,00	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil S/A, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito (valor nominal de Cr$ 293.200,00)	243.210,00		
Ações e Debêntures	300.000,00	543.210,00	22.096.059,70
C — IMOBILIZADO			
Móveis e Utensilios	122.939,20		
Material de Expediente	37.023,90		
Instalações	79.016,30		238.979,40
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	312.322,10		
Impostos	21.926,20		
Despesas Gerais	203.040,10		537.288,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		2.295.000,00	
Valores depositados		1.641.724,00	
Titulos a receber de C/Alheia		10.193.852,50	
Outras contas		1.572.200,00	15.702.776,50
Total do ativo, Cr$			42.230.226,60

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	2.000.000,00		
Aumento de Capital	3.000.000,00	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal		100.000,00	
Fundo de previsão		30.000,00	5.130.000,00
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
em C/C sem limite	1.933.750,20		
em C/C limitadas	1.903.981,00		
em C/C Popular	4.010.389,80		
em C/C sem juros	372.160,50		
em C/C de aviso	519.670,30		
outros depósitos	182.980,20	8.922.933,00	
a Prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	7.207.131,40		
Letras a prêmio	60.000,00	7.267.131,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Titulos redescontados	1.274.796,30		
Obrigações diversas	763.938,50		
Agências no País	1.477.451,60		
Correspondentes no País	61.542,10		
Ordens de pagamento e outros créditos	822.881,60		
Dividendos a pagar	152.490,00	4.553.100,10	20.643.163,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			754.286,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		3.936.724,00	
Depositantes de titulos em cobrança: no País	10.193.852,50	10.193.852,50	
Outras contas		1.572.200,00	15.702.776,50
Total do passivo, Cr$			42.230.226,60

Heliodoro Vasconcellos Prado, Milton Barretto de Vasconcellos Junior, Nelson Barretto de Vasconcellos e Manuel Santos Silva, DIRETORES. — Americo de Moraes Mota, contador reg. s/n.º 41.737.

Notícias de Portugal

A iluminação pública e particular não terá mais restrições

LISBOA, 24 de abril, via aérea. (Especial para a "GAZETA DE NOTICIAS") — Acaba o Sr. Ministro da Economia de tomar as necessárias providências para que a iluminação pública e particular deixe de estar sujeita a restrições, promessa que fizera e que agora cumpre, indo ao encontro dos desejos de todos os consumidores, manifestar claramente pela Imprensa, determinação cujas finalidades não necessitam de encómios tão evidentes e importantes são os benefícios para os que solicitaram tal medida.

Se bem que seja a título temporário e experimental, mesmo assim não diminui o valor da decisão, que acabará certamente por ser definitiva, bem como a população sentir um alivio, pois que na próxima leitura dos contadores já não serão aplicadas penalidades por excesso de consumo, excesso que a maioria das vezes não representava desperdício, mas sim necessidade absoluta, e quase sempre do modesto consumidor, que, por razões de doença e outras plausiveis, muitas vezes era obrigado a gastar mais e portanto a pagar mais do que aquilo que podia.

Da mesma forma as restrições impostas à iluminação pública traziam inconvenientes que se iam avolumando e que com a nova medida devem desaparecer.

Por todos os motivos a providência tomada pela Sr. engenheiro Daniel Vieira Barbosa, Ministro da Economia, defendendo os consumidores, vem juntar-se a outros que já ordenou que fossem postos em prática, e que só aplausos têm merecido, como também o seu importante e decisivo ataque para o barateamento da vida, acabando com os lucros excessivos e até desumanos, desfavoráveis para a grande maioria da população, em benefício de meia dúzia de indivíduos.

O "Diário do Govêrno" publicou uma portaria determinando que, para fazer face aos encargos da instalação e conservação do saneamento da cidade de Braga, a respectiva Câmara Municipal fique autorizada em cobrar a taxa de ligação e uma taxa de consumação não referida, respectivamente a 8 por cento e 2 por cento do rendimento coletável dos prédios.

NO CAMARÃO DA AJUDA VÃO CONSTRUIR-SE 345 MORADIAS, UMA ESCOLA E UM EDIFICIO PARA OS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA

Na Câmara Municipal de Lisboa efetuou-se o concurso por adjudicação da empreitada da construção de arruamento, esgotos e casas para as classes pobres, no Camarão da Ajuda, antigo Coral de S. Pedro.

Esta empreitada compreende a construção de 345 moradias, uma capela, uma escola e um edifício para os serviços de assistência, devendo ficar tudo concluído um ano depois do início dos trabalhos.

Foi admitido um único concorrente, que apresentou uma proposta no montante de 18.300 contos.

Os aquarelistas portuguêses apresentam perto de 60 quadros no I Salão Internacional de Aquarela Hispano-Portuguêsa, no dia 1 de maio, em Madrid.

A Câmara Municipal de Alijó foi concedida uma comparticipação de 65.000.00, pelo Fundo do Desemprego, para os trabalhos de melhoramento do abastecimento de águas à sede do Conselho.

Igualmente, pelo Fundo do Desemprego, foi concedida à Junta de Freguesia da Granja, conselho de Moção, a quantia de 10.000$00, com reforço da comparticipação de 5.770$00, destinado a execução da obra de abastecimento de água aquela freguesia.

FORAM CONCEDIDOS MAIS 792.961$00 DE COMPARTICIPAÇÃO PARA MELHORAMENTOS PUBLICOS

O Sr. Ministro das Obras Publicas concedeu, pelo "Fundo do Desemprego", os seguintes comparticipação para os melhoramentos abaixo indicados:

BRAGANÇA — A' Câmara Municipal de Vila Flor, para construção de uma central termo-elétrica equipada com um grupo geral Diesel Alternador e rede de baixa tensão, 210.245$00.

CASTELO BRANCO — A' Câmara Municipal de Vila de Rei, para abastecimento de águas à povoação de Relva — reforço 20.400$00.

COIMBRA — As Câmaras Municipais de Arganil, para abastecimento de água à vila e aos lugares de Barreira, Prazo, Sapatinho e Senhora da Agonia, ... 250.000$00; e Coimbra, para modificação das redes de iluminação pública e de tração elétrica na rua Bernardo de Albuquerque e Avenida Dr. Dias da Silva, ... 78.400$00.

EVORA — A' Câmara Municipal de Vila Viçosa, para a estação do tratamento das águas do abastecimento da vila, 15.000$00.

LISBOA — A' Câmara Municipal de Mafra, para um ramal a 10 quilómetros derivado da linha Malveira-Venda do Pinheiro, destinado ao posto de transformação da estação elevatória de águas na Malveira e instalação elétrica do referido posto, 10.675$00.

SANTAREM — A's Câmaras Municipais de: Golegã, para abastecimento de águas à vila — reforço — 55.000$00; e Torres Novas, para abastecimento de águas à vila — 1.ª fase — captação, .. 28.000$00.

SETUBAL — A' Câmara Municipal de Setubal, para construção da rede de esgotos do Bairro II — reforço — 24.704$00.

VIANA DO CASTELO — A' Câmara Municipal de Viana do Castelo, para nova captação e conduta destinadas ao abastecimento de águas à cidade — reforço — 72.236$00; e à Junta de freguesia de Lovelhe, conselho de Vila Nova de Cerveira, para abastecimento de águas aos lugares de Cruzeiro e Picoto, 28.300$00.

Estas comparticipações totalizam 792.960$00.

RADIO

As irmãs Meireles, cantoras lusas que atuam com sucesso na Rádio Nacional, estiveram domingo último na Sala de Imprensa do Hipódromo da Gávea, visitando os cronistas de turfe. Do nosso canto, observamos a satisfação dos prezados colegas que, empenhados em amabilidades, proporcionaram às intérpretes da música popular lusa, momentos agradáveis, assestando os seus binóculos, para que as visitantes com melhor visão, acompanhassem o desenrolar do encerramento do "meeting".

Foram momentos de intensa alegria, deixando saudades nos corações bonissimos dos jornalistas de turfe, aquêles sorrisos que irradiavam simpatia. Sim, a visita foi de médico, mas ficou o consôlo do convite que possibilita uma retribuição de visita, e que na certa, lá estarão nos estúdios da PRE-8, dentro em pouco, os cronistas de turfe cariocas.

✦ ✦ ✦

"Cortina Sonora", o tradicional e querido programa terçafeirino da Rádio Mayrink Veiga, apresentará hoje, em seu horário habitual, 22,05 horas, o brilhante original de Darcília A. Bonafini, "Despertar". Interpretação a cargo de Sousa Filho e Cordélia Ferreira, nos principais papéis.

✦ ✦ ✦

Francisco Alves que está repousando na sua Fazenda de Miguel Pereira, estêve há dias, no Hipódromo da Gávea, assistindo à vitória do seu potrinho Imbú

SOCIEDADE

BINÓCULO

Aquêle sorriso amplo, em que a graça e a imensa simpatia se refletem e se renovam a cada instante, sim aquêle sorriso encantador de que um poeta inglês diria "one day in Spring", contou-me que estava doente e ia se consultar.

— Por que?

— "Descobriu" um médico que tenha alergia pelo baton, e talvez isso esteja abalando a saúde.

— Alergia pelo baton?! Exclamei meio incrédulo, entre um sorriso quase irônico diante do que eu considerava a maior de tôdas as originalidades e surprêsas femininas.

Menina e moça de olhos claros, e com aquêle "um dia na Primavera" nos lábios, sentia alergia pelo baton. Pasmei! A que ponto chegava a ciência; a que ponto atingia a Mulher os recessos dessa mesma ciência, na mais estranha e original das situações; lábios femininos, com o ponto róseo do Rostand — traduzido, alérgicos ao seu amigo e conselheiro de todos os instantes, até mesmo no pesado sono ou no simples esquecimento de uma bôlsa.

* * *

Como ontem talvez, quando era moda a Ciência impor-se à Elegância, hoje a Ciência, essa respeitável senhora que não atura esquisitices de ninguém, pretende chegar-se tão intimamente à vida feminina, a ponto de lhe reformar hábitos milenares, sim porque o uso de baton data da pré-história, sem lhe dar sucedâneo, ou quiçá novos recursos à beleza para a mulher.

Mas afinal, ela foi ao médico, entre surprêsa e desconfiada daquela súbita alergia, que afinal, não era por nós... Felizmente.

* * *

Telefonei-lhe horas mais tarde.

— Então? Deixará o "red-jungle" dos lábios, ou o baton permanecerá a realçar-lhe mais ainda a graça e encanto?

— Qual o quê! A alergia foi um equívoco; mas confesso-lhe: se ela existisse, eu a resistiria impàvidamente!

— Mas sem baton, seria afinal sempre a mesma, indiscutìvelmente essa sua simpatia talvêz até mesmo se fizesse ditatorial...

— Não teria coragem de deixar o vermelho dos lábios por conta dêstes apenas. Seria arriscar muito!

— E se ficasse ainda mais...

* * *

Nessa altura, cortaram a ligação, e não dissemos mais nada. Dias depois, vimos de longe aquele sorriso que estava ameaçado dessa novidade médica, e compreendemos porque êle era, positivamente "one day in Spring", e porque estava inda mais rubro.

Era a pequenina vingança feminina contra quem se afoitara a tantas considerações a propósito da alergia ao baton...

E começamos a ter medo.

PITT.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

Valdemar Carneiro Lima — Decorre hoje, o natalício do nosso estimado colega Valdemar Carneiro Lima.

Por êste motivo, o aniversariante, que é muito estimado neste matutino, receberá hoje, às homenagens de seus inúmeros colegas e admiradores.

SENHORINHAS:

Srta. Heloisa Helena Reis — Por motivo do transcurso do seu aniversário natalício está recebendo muitas felicitações a gentil Senhorinha Heloisa Helena, dileta filha do casal Da. Clarisse Reis-Comandante Raul Reis, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República. A distinta nataliciante, um dos mais lídimos ornamentos da mais alta sociedade, pelo brilho do seu espírito e por seus predicados de inteligência torna-se o ponto convergente de tôdas as atenções.

Srta. Maria Aurea Brasil — Vê passar hoje, o seu aniversário natalício a graciosa Senhorinha Maria Aurea Brasil, ornamento da sociedade niteroiense e filha do Sr. Zenóbio Bruno Brasil.

SENHORAS:

Sra. Danuze Peixoto de Seixas — A data de amanhã, dia 14, assinala o transcurso do aniversário natalício da Sra. Danuze Peixoto de Seixas, espôsa do Tenente Jorge Schimmilpfeng de Seixas, do Exército Nacional. O casal recepcionará em sua residência às pessoas de suas relações de amizade.

D. Angelina Provenzano, espôsa do Sr. Otaviano Provenzano, distribuidor dêste matutino.

— **D. Maria Augusta de Oliveira Viana**, espôsa do Dr. Carlos de Oliveira Viana, nosso colega de imprensa.

— **D. Emilia Estelita Lins Nóbrega**, filha do Dr. Pedro Estelita Carneiro Lins, Juiz de Direito, aposentado.

— **D. Inah Muniz de Azevedo Franco**, espôsa do Dr. Ari de Azevedo Franco, Desembargador.

— D. Eudóxia Faria, espôsa do Sr. Cezilio Adolfo de Faria.

— D. Antonieta Martins Vicente, espôsa do Sr. José Albano Vicente.

— D. Hilda Gomes, espôsa do Sr. João Gomes, funcionário do Ministério da Aeronáutica.

MENINAS:

Leila Maria — Completa hoje, o seu primeiro aniversário natalício, a vivaz Leila Maria, encanto do lar do casal Sr. Armando Ferreira-Sra. Licéa Henriques Ferreira.

Leila Maria

Leila Maria que é neta do Sr. Lourenço Ferreira, chefe das oficinas dêste matutino, ver-se-á na data de hoje, cercada do carinho e do afeto dos seus papás e do círculo de amizades do distinto casal.

Regina de Andrade — O dia de hoje registra o aniversário natalício da galante menina Regina de Andrade, filhinha do Sr. João de Andrade e sua Exma. espôsa D. Leonora de Andrade. E' assim, a grande data da família Andrade, que em Regina encontra o motivo para o seu imenso enlevo e a razão de sua felicidade maior. Aproveitando ser o domingo último o que antecedia a data carinhosa, os pais de Regina aproveitaram para festejar o acontecimento cercando-o de tôdas as pompas e reunindo numerosas famílias, onde predominava o elemento infantil.

Regina de Andrade

SENHORES:

Dr. Edgard Estrêla inspetor geral do Tráfego.

— Coronel José Machado Lopes, engenheiro militar.

— Sr. Delzo Vieira Maciel, alto funcionário do Banco Lowndes.

— Dr. Augusto Estelita Lins, advogado.

— Sr. Jaime César Leite, conhecido e estimado leiloeiro.

— Sr. João de Castro Barbosa, funcionário do Ministério da Guerra.

NOIVADOS

Srta. Rafaela Barata-Dr. Alvaro Costa — Contratou casamento com a distinta e prendada Senhorinha Rafaela Barata, filha do nosso confrade Dr. Hamilton Barata, com o Dr Álvaro Costa, brilhante advogado e alto funcionário do I. A. P. E. T. C., filho do Desembargador Odilo Costa.

COMEMORAÇÕES

Centenário de Castro Alves — A Academia Brasileira de Letras, hoje, em sessão solene às 21 horas, realizará uma conferência em homenagem a Castro Alves, cujo centenário de nascimento transcorreu a 14 de março dêste ano. Será orador o acadêmico Pedro Calmon que estudará a vida do imortal poeta nos seus vários aspectos.

Para essa sessão, cujo traje será de soirée, já foram expedidos os competentes convites.

Instituto Brasil-Estados Unidos — Comemorando o seu décimo aniversário, o Instituto Brasil-Estados Unidos vai oferecer aos seus associados e famílias uma recepção em sua sede, à Rua México, 90, 7º andar, hoje, das 17,30 às 19,30 horas.

Imprensa Nacional — Comemorando-se hoje o 139º aniversário da fundação da Imprensa Nacional, será celebrada, às 9 horas, no pátio interno, missa em ação de graças.

A's 15 horas será inaugurada a 6ª Mostra de Livros, com a presença das autoridades civis e militares.

CONFERÊNCIAS

Ministro Lewis MacGregor — A convite do Instituto Brasil-Estados Unidos o Ministro da Australia, Sr. Lewis R. MacGregor, C. B. E., vai proferir uma conferência no recinto da Biblioteca dessa associação, à Rua México, 90, 7º andar amanhã, quarta-feira, às 17,30 horas. Para essa conferência, que se intitula "Brasil Through Australian Eyes", não há convites especiais.

Prof. Eugênio Vilhena — Hoje, têrça-feira, às 17 horas, no salão nobre do Instituto Histórico, o Professor Eugênio Vilhena de Morais, explanará o tema: "Qual o autor do escorço biográfico do Tenente-General Marquês de Caxias", inscrito na "Galeria dos Brasileiros Ilustres" de A. Sisson.

REUNIÕES

Instituto Histórico — Em segunda convocação determinada pelo seu presidente perpétuo Embaixador José Carlos de Macedo Soares, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, reunir-se-á em Assembléia Geral na própria sede, hoje, às 15 horas.

teatro

A VOLTA DE OSCARITO

Oscarito, o maior cômico do Brasil, vai voltar as suas atividades de forma infernalíssima no Teatro Recreio. Vem êle revigorado por um repouso longo e com papéis que foram escritos especialmente para o seu desempenho. O malabarista do riso vai reaparecer entre as "Pitucas-Girls". A sua volta veiu tranquilizar o grande público pois que era seu desejo abandonar o teatro para ficar no cinema, o que só não levou a efeito devido a habilidade de Valter Pinto que soube convencê-lo a não deixar o Recreio que lhe deu glória e fama.

"A CARTA"

Prossegue hoje, no Serrador o grande sucesso de "A Carta", de Somerset Maugham, tradução de Brício de Abreu, no desempenho de Eva e seus artistas.

O novo horário para os espetáculos do Serrador, é o seguinte: — A's têrças, quartas, quintas e sextas-feiras, uma sessão única às 21 horas; aos sábados e domingos, duas sessões, às 20 e 22 horas. As vesperais serão as quintas-feiras sábados e domingos, sendo que às quintas e sábados às 16 horas e aos domingos, às 15 horas.

A ESTRÉIA DE ALDA GARRIDO

A aplaudida atriz Alda Garrido estreará no Rival na quinta-feira, 15, com a engraçada comédia italiana "A Mulher que esqueceu o marido", original de Aldo Benedetti, tradução de Joraci Camargo e Renée de Castro. Os principais papéis estão confiados a Alda Garrido, Francisco Dantas e Vicente Marchelli, Marieta Field e Sueli Rios.

ESPETÁCULOS

NO GINÁSTICO — **Seremos sempre crianças**, pela Companhia Alma Flora, às 21 horas

NO CARLOS GOMES — **Um milhão de mulheres** pela Companhia Chianca de Garcia, às 20 e às 22 horas.

NO SERRADOR — **A Carta**, por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

NO GLORIA — **Que marido s"u eu?**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

NO REGINA — **O pecado original**, pela Companhia Artistas Unidos, às 21 horas.

NO JOÃO CAETANO — **Sinhô do Bonfim**, pela Companhia Derci Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

NO RIVAL — **O marido da Deputada**, pela Companhia Mesquitinha às 20 e às 22 horas.

NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Sob a presidência do Desembargador Afranio Costa, estêve reunido hoje, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal.

Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou o tribunal ao exame de dois processos de cancelamento do titulo e de mais dois de duplicidade de inscrição.

Por ultimo decidiu o T.R.E., cumprindo o acórdão do Tribunal Superior Eleitoral, que cassou o registro do Partido Comunista do Brasil, cancelar o registro do Comitê Metropolitano da referida organização politica e considerar extinto o mandato dos seus delegados.

Cinema

Rio - Buenos Aires - Paris

A critica que o nosso colega de "A Cena Muda" fêz de "O destino bate à porta", lembrando que o livro de James M. Cain já havia sido filmado na França, com Corinne Luchaire, Fernand Gravey e Michel Simon, revelando à própria distribuidora — Art-Filmes — que o seu filme era "The Postman Always Rings Twice", fêz com que o S. Carlos programasse a película. E — primeiro a Art, depois o exibidor, finalmente o público, lucraram com o que o crítico lembrou! Depois, ainda dizem que a critica não interessa ao dono do filme, e ao dono do cinema...

◆

O Rio, ou melhor, o mercado brasileiro, vai possuir mais uma agência distribuidora: a Selznick, distribuirá seus filmes através de sua própria agência: a Selznick Releasing Organization. Para isso já estêve entre nós Mr. Alfred Katz, vindo de Buenos Aires. O primeiro lançamento da nova companhia será o famoso tecnicolor "Duelo ao sol" (Duel in the Sun), com Gregory Peck, Jenniper Jones, Joseph Cotten, e um elenco fabuloso, sob a direção de King Vidor. Êsse filme será estreado na Argentina, no próximo mês de junho e no Rio, em setembro. A nova agência, distribuindo a produção de Selznick, só apresentará super-produções.

◆

O cinema argentino acaba de sofrer rude perda, com o falecimento de uma das suas grandes "estrêlas" — Elsa O' Connor. A notável atriz teatral que tão belos trabalhos apresentou nos filmes portenhos, faleceu em Montevidéu. Era filha da conhecida jornalista Amélia Monti, e iniciara sua carreira no palco ainda menina, tendo estreado no cinema em 1935, no flme "La barra mendocina", convertendo-se, ràpidamente, num dos elementos mais destacados da tela argentina. Muito popular, a sua morte deixou consternados seu grande público e todos os colegas. Elsa O' Connor apareceu-nos em diversos filmes e, por último, em "O primo Basílio", onde interpretou de forma brilhante, o papel da Luciana, do conhecido romance de Eça.

◆

Outra notícia inédita do cinema argentino: a Efa vai filmar "O jogador", de Dostoiewski, que terá a direção do grande estudioso da arte cinematográfica León Klimovsky, tendo nos principais papéis Carlos Cores, Judith Sulián, Amália Sánchez Ariño e Pascual Nacarati. O livro do famoso escritor russo, já teve, antes da guerra, uma esplêndida versão francesa, dirigida por Gerhard Lamprecht, com Pierre Blanchar e Viviane Romance. Atualmente, a Efa realiza outra refilmagem — a de Lucrécia Bórgia".

◆

Para terminar, duas ótimas notícias do cinema francês: Eric Von Strohein está interpretando na Itália, um filme intensamente dramático — "La Danse de Mort"; e Jacques Feyder dirige uma nova versão de "La Dame de Pique", que também está sendo rodado na pátria de Emílio Ghione, assunto que Fedor Ozep dirigiu em 1938, com a notável Marguerite Moreno, Pierre Blanchar e Madeleine Ozeray, aliás um dêsses filmes de arte cinematográfica que mereciam uma "réprise"... não terá o Sr. Sorrentino uma cópia em seus cofres?

PERY RIBAS

OS FILMES DE HOJE

PLAZA — "Noite na Alma".

ASTORIA — PARISIENSE — OLINDA — STAR — "Noite na Alma".

CINEAC — A tragédia de Texas City — México moderno — Embrulhos do Pato — Malandros de qualidade — Notícia do dia — Sul-Americano de Atletismo

CAPITOLIO — Novidades, desenhos, jornais e variedades.

IMPÉRIO — "Vence a coragem"

METRO COPACABANA e TIJUCA — "Algemas para dois"

METRO PASSEIO — "Sem licença nem amor" — 12; 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

ODEON — "Amante secreta"

PATHE' — "Macáu, o inferno do jôgo" — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

REX — "Noite tenebrosa".

S. CARLOS — "Beethoven".

S. LUIZ — "Era seu destino".

VITORIA — "Era seu destino".

PALACIO — "Cavalheiro por uma noite".

RIAN — "Era seu destino".

GAZETA JURIDICA

FALENCIAS

Szmul Grajwer — Atendendo a confissão de insolvência tomada por têrmo, o Juiz da 3ª Vara Cível decretou a falência de Szmul Grajwer, estabelecido à rua Viúva Cláudia, 150, com o negócio de confecções e modas. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndicos credores Mendlovicz & Majzels Ltda. Passivo declarado: Cr$ 2.053.933,70.

Jaime A. Queiroz — A. A. Ramos & Cia. dizendo-se credores da importância de Cr$ 6.529,30, requereram no Juizo da 13ª Vara Cível a decretação da falência de Jaime A. Queiroz, estabelecido à avenida Nilo Peçanha nº 38—B.

CONCORDATAS PREVENTIVAS

José Chidiac — No Juizo da 2ª Vara Cível, José Chidiac, sucessor de José Chidiac & Cia. estabelecidos à rua Senhor dos Passos, nº 235, com o negócio de calçados e tecidos, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em quatro prestações semestrais. Passivo declarado Cr$ 2.506.293,70.

A. Esteves Caldas — No Juizo da 6ª Vara Cível, A. Esteves Caldas estabelecido à rua Benedictinos, nº 29, 1º andar, com o negócio de máquinas e artefatos de metais, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60 por cento em quatro prestações semestrais. Passivo: Cr$ .... 3.125.412,60.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

FALÊNCIA DE LEXANDRINO COSTA

De publicação de sentença na forma abaixo:

O Dr. Hugo Auler, Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital virem, que, devidamente instruída e depois de preenchidas as formalidades legais, foi declarada aberta a falência de Alexandrino Costa, comerciante, estabelecido à Rua João Caetano nº 34, nesta Capital, com firma individual, por sentença de 28 de abril próximo passado, às 13 horas, fixado o têrmo legal a partir de 28 de outubro de 1946. Foi nomeado síndico a credora, Casa Luzes S. A., estabelecida à Rua Dias da Cruz nº 623, Meier, nesta Capital, ficando os credores da firma falida notificados pelo presente para, dentro de vinte dias, apresentarem em cartório, a declaração em duplicata, de seus créditos, acompanhada dos respectivos títulos, tudo nos têrmos da Lei de Falências (Decreto-lei nº 7.661, de 21-6-45). Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete de maio de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Euvaldo de Araújo Ribeiro, Escrevente Juramentado, o dactilografei. E eu, Carlos Maul, Escrivão, subscrevo. — Hugo Auler. — Está conforme, pelo Escrivão — Euvaldo de Araújo Ribeiro.

FALÊNCIA DE ALEXANDRINO COSTA

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CÍVEL

Casa Luzes S.A., síndicos, informam aos credores e interessados que se encontrarão, diàriamente, exceto aos sábados, das 16 às 17 horas, à sua disposição, no escritório de seus advogados: Antônio Morais Sarmento, Paulo Martins de Abranches e Alvaro Leite Guimarães, à Avenida Nilo Peçanha, 38—D. sala 110. — Alvaro Leite Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL

De citação de Joaquim de Carvalho, requerido por Renato Pacheco Fortuna, nos autos da ação de despejo que move a Joaquim de Carvalho, com o prazo de 30 dias na forma abaixo:

O Doutor Xenócrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber que, por êste Juizo e Cartório do escrivão Aloísio Francisco Espínola e Castro, se processam uns autos de despejo nos quais é autor Renato Pacheco Fortuna, e réu Joaquim de Carvalho, cujo teôr da petição inicial é a seguinte: — Petição de fls. 2. — Excelentíssimo Senhor Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Diz Renato Pacheco Fortuna, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade à Rua Haddock Lobo nº 57 que, por contrato particular, deu em locação ao Senhor Joaquim de Carvalho, português, casado, comerciante, a loja do prédio da Rua do Matoso número 26, pelo prazo de quatro (4) anos a partir de 1 de outubro de 1943 e a terminar em 30 de setembro do corrente ano de 1947, pelo aluguel mensal de Cr$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros), pagáveis até o quinto dias após o mês seguinte ao vencido. Ficou estipulado expressamente nêste contrato — cláusula VII que o locatário só poderá ceder ou transferir o presente contrato com "autorização do locador". Na cláusula VIII, ficou estipulado que no caso de infração de qualquer das cláusulas do contrato êste, ficaria rescindido de pleno direito, independente de interpelação judicial, sujeitando-se ainda a parte infratora a multa moratória de Cr$ 5.000,00, cobrável por ação executiva sem prejuizo da ação de despejo. Como fiador e principal pagador e solidariamente responsável com o locatário pelo fiel cumprimento das obrigações que convencionaram, interveio nêsse contrato a firma individual A. Osório Alves, ves, de Antônio Osório Alves, português, casado, estabelecido nesta cidade à Rua Joaquim Palhares número 717. Acontece porém, que o locatário a revelia do locador e sem lhe dar a menor satisfação, cedeu e transferiu ao Senhor Raimundo Miguel Rebouças, cujo estado civil, nacionalidade e residência o suplicante ignora, a locação da referida loja que se destinava e se destina a exploração comercial. O atual ocupante Raimundo Miguel Rebouças, possui um certificado do Departamento de Higiene, sob o nº 2.012, para funcionar com bebidas, conservas e queijos. O locatário que vinha explorando naquela loja o comércio do depósito de bananas, vendeu o seu negócio ao Senhor Raimundo Miguel Rebouças, o atual ocupante e segundo consta ao suplicante ausentou-se desta Capital para a Europa. Ante tal situação, o suplicante vem propor a presente ação de despejo, por infração da cláusula expressa do contrato, requerendo por isso a Vossa Excelência, a citação do locatário por edital se estiver ausente desta Capital, para ciência da presente ação, apresentar a contestação que tiver dentro do prazo legal, prosseguindo-se nos feitos como de direito, julgando-se afinal procedente a ação com a decretação do despejo na forma pedida. Requer ainda que da presente ação se de ciência ao atual ocupante Senhor Raimundo Miguel Rebouças e ao fiador Antônio Osório Alves, uma vez que o suplicante protesta haver dêste a multa prevista no contrato, por ação própria e oportunamente. Com os protestos por todo o gênero de provas e dando a presente o valor de Cr$ 10.000,00 para os efeitos da taxa judiciária. P. E. Deferimento — Rio de Janeiro, 17 de abril de 1947. — Luiz da Fonseca Ribeiro, advogado insc. nº 3.451. · Despacho de fôls. 2. A. 3lm. 23-4-47. — X. Calmon. — Em virtude do acima transcrito mandou o MM. Doutor Juiz expedir o presente edital de citação para ciência de terceiros interessados, e para ciência da petição e despacho acima transcrito, e outrossim, para ciência de que a sede dêste Juizo é à Rua D. Manuel, 29. 5º andar, Edificio do Fôro. Êste edital será publicado pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Walter Leitão, escrivão substituto, subscrevo. — Xenócrates Calmon de Aguiar. — Está conforme. O Escrivão substituto, Walter Leitão.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

Edital de citação com o prazo de 40 dias à Maria Celeste Ribeiro, na forma abaixo:

O Dr. Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito em exercício na 2.ª Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 40 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, e, especialmente à Maria Celeste Ribeiro, que por parte de seu marido José Ribeiro me foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição inicial de fls. 2: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Família. José Ribeiro, português, portador da carteira de identidade n.º 352.541, condutor de bondes da Light and Power, residente à Rua Leopoldina Rêgo n.º 862, nesta Capital, separado de corpos de sua mulher, ut alvará junto, por seu procurador, advogado inscrito na Ordem sob número 244 (duzentos e quarenta e quatro), que esta subscreve, quer com fundamento no artigo 317 inc. — I — (adultério) Código Civil, propor a presente ação ordinária de desquite contra sua mulher, Maria Celeste Ribeiro, foragida, em companhia de outro homem, cujo paradeiro é ignorado, tudo conforme passa a expor: I) O suplicante casou-se com Maria Celeste Ribeiro, em 1.º de agôsto de 1940, perante o Juízo de Casamentos da 2.ª Zona, Cartório da 6.ª Circunscrição, nesta Capital; II) De seu consórcio nasceram 3 filhos: Alexandre Herculano, com 6 anos incompletos; Lúcia, digo, Lucília, com 4 anos incompletos e Carmen Lúcia, com 2 anos incompletos; III) Nenhum dos cônjuges possue bens de qualquer natureza nem economias em Bancos ou Casas bancárias; IV) Depois de 4 anos de casados, a suplicada modificou-se muito, descurava-se de suas obrigações domésticas, era grosseira para as crianças, estava sempre de mau humor com o suplicante que sempre depositou-lhe a maior confiança; V) O suplicante continuou com a mesma dedicação, sempre fiel ao cumprimento de suas obrigações e aos seus deveres conjugais, jamais tendo tido qualquer gesto de grosseria para com a suplicada. Esta, não obstante, manteve-se indiferente a tudo até que um dia, ao regressar o suplicante à residência, após o penoso serviço sob a ação impiedosa das chuvas, teve a desconcertante surprêsa de saber que a suplicada, sua espôsa, fugira em companhia do leiteiro, freguez da casa, levando consigo tôda roupa e objetos de uso pessoal; abandonou as 3 crianças aos cuidados dos vizinhos; VI) Nessa ocasião soube então pelos mesmos vizinhos, que a suplicada o traía com o dito leiteiro, homem casado e dado a conquistas amorosas, possuindo várias amantes; adjantaram-lhe mais que a suplicada nem o próprio lar respeitara, pois recebia-o quando o suplicante saía de casa, digo saía de madrugada para o árduo serviço de condutor de bondes. Examinando alguns papéis por ela deixados o suplicante encontrou cartas juntas: uma dirigida por ela ao amante e outra por êle a ela dirigida. Em face de tão exubsrantes provas e dos testemunhos da vizinhança, não tem a menor dúvida de que a sua mulher praticou o adultério. Em vão procurou saber do seu paradeiro, a fim de localizá-la e até o presente momento, quase 2 anos, não logrou a menor notícia. Esse conjunto de fatos e de atos verossimeis e inequívocos como sejam: a fuga em companhia de outro homem casado, a comunicação dos vizinhos, as cartas encontradas, ora juntas, resultam, positivamente, presunções graves, precisas e concordantes de que a suplicada praticou o adultério. Em caso idêntico decidiu a Egrégia Côrte de A, em 24 de agôsto de 1927, in Rev. de Dir. vol. 83, pág. 379 — Agripino classe 13 ficha 514, que é o caso inequívoco de adultério. Após a fuga da suplicada o suplicante passou a residir, mais seus 3 filhinhos, em companhia dos pais da suplicada, seus sogros, que zelam pelo menores, seus netos; com grande carinho e confôrto. Assim sendo, requer o suplicante digne-se V. Exa. ordenar a expedição de Editais de citação da suplicada que se encontra em lugar incerto e não sabido, para falar aos têrmos da presente ação ordinária de desquite e assistir a todos os seus têrmos até final sentença, sob pena de revelia, tudo sob as pronunciações de direito e formalidades do estilo. P. N. N. N. e por todo o gênero de provas admitidas em direito, depoimento de testemunhas e o que necessário fôr ao esclarecimento da causa. Dá-se à presente o valor de ...... Cr$ 20.000,00. D. A. por dependência. Nestes têrmos, pede deferimento. Rio de Janeiro, 9 de abril de 1947. P. P. Dr. Américo José Jambeiro." Despacho: "D. e A., por dependência, à conclusão. Em 9-4-47. (a) Sebastião Lima." Distribuição: "Corregedoria da Justiça. Ao 1.º Ofício de Distribuidor. D. à 2.ª Vara de Familia. Em 14 de abril de 1947. (a) Ro. Lagoa." Despacho de fls. 9: "Apensados e, feita a afirmação legal de ausência, expeçam-se os editais com o prazo de 40 dias. Em 22-4-47. (a) Sebastião Lima." Em virtude do que, é expedido o presente edital com o teor do qual é citada Maria Celeste Ribeiro, para, no prazo de 10 dias, a contar da terminação do prazo do presente edital, apresentar a contestação que tiver a bem de seus direitos à ação ordinária de desquite a que se refere a petição acima transcrita, sob pena de revelia, ciente de que êste Juizo funciona à Rua D. Manuel n.º 29, digo n.º 29 — 1.º andar, Edificio do Pretório. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de maio de 1947. Eu, Araci José de Lima, escrevente juramentado, datilografei. E eu, escrivão, subscrevo. (a) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme o original. O Escrivão: Enéas Soares do Couto.

Decretos assinados

O Presidente da República assinou decreto abrindo ao Ministério da Viação o crédito especial de Cr$ 26.100.000.000, para atender ao prosseguimento da construção de trechos ferroviários.

Alterando — com redução de despesa, a Tabela Numérica Ordinária de Extranumerário-mensalista do Conselho Federal de Comércio Exterior; e, sem aumento de despesa, as Tabelas Numéricas, Ordinária e Suplementar, do Extranumerário-mensalista do Serviço de Proteção aos Indios do Ministério da Agricultura.

Dando a seguinte redação aos artigos 14 e 16 do Regulamento do Serviço de Engenharia do Exército baixado pelo decreto nº 22.045, de 13—11—46: — "Artigo 14 —Ao pessoal militar dos escalões funcionais da D. E. incumbe dentro de suas respectivas esferas de ação, as atribuições gerais de hierarquia, disciplina e iniciativa constantes dos regulamentos e instruções vigentes do Exército — especial, do R. I. S. G., R. A. E. e R. D. E." "Artigo 16 — Ao Chefe do Gabinete, incumbe: 15) Dar exercício ao pessoal civil designado para servir na Diretoria e nos seus órgãos."

Dando a seguinte redação ao artigo 40, nº 9, do Regulamento do Serviço de Transmissões, aprovado pelo decreto nº 22.576, de 15—2—47: "Artigo 40 — Incumbe ao Chefe do Gabinete: 6) Dar exercício aos servidores civis classificados na Diretoria."

Alterando do seguinte modo a redação do item III do artigo 1º do decreto nº 22.860, de 2—4—47: "III — Fica transferido, da Procradoria Regional do Trabalho da 6ª Região, com séde em Recife, Estado de Pernambuco, para a Delegacia Regional de Trabalho no Estado do Paraná um cargo da carreira de Dactilógrafo, ocupado por Clélia da Silveira Martins Ribeiro.

Alterando a redação de dispositivos de Regimento do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, do Ministério do Trabalho.

Transferindo, no Ministério da Educação, da Tabela Numérica Ordinária de Extranumerário-mensalista da Biblioteca Nacional para idêntica Tabela do Instituto Benjamin Constant, uma função de Professor Adjunto, referência XVIII e, na Tabela Numérica Ordinária de Extranumerário-mensalista do Serviço Nacional de Malaria, do Departamento Nacional de Saúde uma função de Laboratorista, referência VI, em Praticante de Escritório, de igual referência.

Emprêsa de Terras "Conselheiro Prado" (Norte do Paraná) S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA convocada para o dia 6 (seis) do corrente, por falta de número legal, são convidados os Srs. ACIONISTAS da — EMPRÊSA DE TERRAS "CONSELHEIRO PRADO" — (NORTE DO PARANÁ) — S. A. — para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA no dia 16 (dezesseis) de maio de 1947 (mil novecentos e quarenta e sete), à Rua México n.º 45 (quarenta e cinco), 9.º (nono) andar, às 15 (quinze) horas, a fim de tratar da transferência da sede da SOCIEDADE para a Capital do Estado de São Paulo, na conformidade da indicação e proposta de vários acionistas

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1947.

A DIRETORIA

Desforra venceu o clássico «Nove de Maio»

Gíria, Varsóvia, Hivon, Guaranyzinho, Multiple, Infante e Ladyship foram os demais ganhadores

A corrida de domingo último, na Gávea, transcorreu animadamente notando-se uma assistência numerosa que enchia as suas dependências. A parte técnica agradou em cheio, dado os páreos equilibrados que foram desdobrados em disputas renhidas. Venceu o Clássico "Nove de Maio", a égua Desforra, uma irmã de Cogaly, dirigida por Geraldo Costa. Eis o resultado das corridas:

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ .. 3.750,00 (G. L.).
1º Giria, 54 quilos, R. Pacheco; 2º, Rolante, 56 quilos, J. Martins; 3º, Cerro Claro, 54 quilos, E. Castillo.
Tempo: 92" 4/5.
Diferenças: cabeça e 2 corpos.
Rateios: vencedor, Cr$ 20,00.
Dupla 34, Cr$ 16,00.
Placês: 7, Cr$ 10,00 e 5, Cr$ 10,00.
Tratador — Valdemar Costa.
Proprietário — Jorge Jabour.
Criador — Espólio Linneu de Paula Machado.
Movimento do páreo: Cr$ .. 325.220,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Oldra	505	258,00
	2 Itaú	586	225,00
2(	3 Excelente	815	160,00
	4 Aldeão	554	235,00
3(	5 Rolante	6.995	19,00
	6 Sunray	295	441,00
4(	7 Giria	6.515	20,00
	" Cerro Claro		
	Total	16.235	

DUPLAS

		Cr$
11	55	1.790,00
12	225	455,00
13	773	127,00
14	926	106,00
22	161	975,00
23	1.009	97,50
24	1.307	75,00
33	363	271,00
34	6.301	16,00
44	1.247	79,00
Total	12.307	

2º páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00 (G. L.).
1º, Varsovia 52 quilos, Red. Filho; 2º, Vavau, 54 quilos, D. Ferreira; 3º, Indico, 54 quilos, J. Portilho.
Não correram Itacava e Sans Soucy.
Tempo: 73" 1/5.
Doferenças: cabeça e 2 corpos.
Ratelos: vencedor, Cr$ 13,00.
Dupla 44, Cr$ 38,00.
Placês: 7, Cr$ 11,00 e 7, Cr$ 11,00.
Tratador — Claudemiro Pereira.
Proprietário — Euvaldo Lodi.
Criador — Osvaldo Aranha.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 414.270,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Grisú	1.623	108,00
	1 Itacava	N. C.	
2(	3 Indico	4.253	41,00
	4 Sans Soucy	N. C.	
3(	5 Apotí	2.718	64,00
	6 Libio	339	1.256,00
4(	7 Vavau	13.100	13,00
	" Varsovia		
	Total	31.833	

DUPLAS

		Cr$
12	493	249,00
13	359	342,00
14	2.180	56,00
23	682	180,00
24	4.178	29,00
33	52	2.358,50
34	4.144	29,50
44	3.243	38,00
Total	15.331	

3º páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00 (G. L.).
1º Hivon, 54 quilos, G. Costa; 2º, Arrow 54 quilos, R. Freitas; 3º, Heliada, 52 quilos, L. Leighton.
Não correram Fonética e Murupé.
Tempo: 74 2/5.
Diferenças: meio corpo e meio corpo.
Rateios: vencedor, Cr$ 28,00.
Dupla 13, Cr$ 220,00.
Placês: 1, Cr$ 20,00 e 3, Cr$ 125 50.
Tratador — Celestino Gomes.
Proprietário — José Buarque de Macedo.
Criador — José Paulino Nogueira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 405.220,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Hivon	6.132	28,00
	" Hastapura		
2(	2 Indiana	13.693	12,00
	" Illiada		
3(	3 Arrow	896	191,00
	4 Fonética	N. C.	
	5 Fontana	182	940,00
4(	6 Murupé	N. C.	
	7 Teimosa	461	384,00
	" Jubileu		
	Total	21.364	

DUPLAS

		Cr$
11	1.408	89,00
12	7.005	18,00
13	569	220,00
14	322	389,00
22	3.649	34,00
23	1.198	105,00
24	1.198	105,00
33	44	2.847,00
34	173	724,00
44	82	1.528,00
Total	15.669	

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ .. 3.750,00 (G. L.).
1º Guaranysinho, 55 quilos, D. Ferreira; 2º, Hadifah, 55 quilos, L. Leighton; 3º, Farçola, 55-53 quilos, G. Greme Jr.
Não correu Montese.
Tempo: 85".
Diferenças: 5 corpos e meio corpo.
Rateios: vencedor, Cr$ 23,00.
Dupla 23, Cr$ 35,00.
Placês: 3, Cr$ 12,00 e 5, Cr$ 16,00.
Tratador — Manuel de Sousa.
Proprietário — Sarah de Magalhães.
Criador — Heitor Valente.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 637.390,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Mavilis	6.817	40,00
	2 Hispano	3.645	75,00
2(	3 Guaranysinho	12.146	23,00
	4 Montese	N. C.	
3(	5 Hadifah	8.160	34,00
	6 Heracles	1.407	195,00
4(	7 Hypnos	2.220	124,00
	" Farçola		
	Total	34.335	

DUPLAS

		Cr$
11	1.972	94,00
12	5.888	32,00
13	3.934	47,00
14	1.838	101,00
23	5.287	35,00
24	2.406	77,00
13	77	127,00
33	837	222,00
44	104	1.790,00
Total	23.275	

5º páreo — 1.800 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ .. 3.000,00 (G L.).
1º, Múltiple, 52 quilos, A. Ribas; 2º Coracero, 54 quilos, J. Portilho;
3º, Combativo, 54 quilos, G. Costa.
Tempo: 111".
Diferenças: 4 corpos e 4 corpos.
Rateios: vencedor, Cr$ 23,50.
Dupla 13, Cr$ 21,00.
Placês: 1, Cr$ 11,50 e Cr$ 12,00.
Tratador — Levy Ferreira.
Proprietário — Stud Nacional.
Importador — Osvaldo Gomes Camisa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 544.480,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
	1 Múltiple	10.296	23,50
2(	2 Combativo	4.218	58,00
	3 Coracero	10.067	24,00
4(	4 Heleno	4.928	50,00
	5 Miami	1.013	242,00
	Total	30.620	

DUPLAS

		Cr$
12	2.035	81,00
13	7.858	21,00
14	3.075	54,00
23	2.153	77,00
24	1.771	93,00
34	3.066	54,00
44	688	240,00
Total	20.646	

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00 — Betting (G. L.).
1º, Infante, 54 quilos, E. Castillo; 2º, Dádiva, 54 quilos, D. Ferreira; 3º, Moema, 50 quilos, Red. Filho.
Não correram Surprise, Tentugal e Dakar.
Tempo: 86" 2/5.
Diferenças: 3 corpos e cabeça.
Rateios: vencedor Cr$ 35,00.
Dupla 12, Cr$ 34,00.
Placês: 3, Cr$ 14,00 e 1, Cr$ 13,00.
Tratador — Eulógio Morgado.
Proprietário — Espólio Frederico J. Lundgren.
Criador — Frederico J. Lundgren.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 652.620,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
	1 Dádiva	11.731	24,00
	" Don Fernando		
	2 Cafuso	259	1.086,00
	3 Infante	8.068	35,00
2(	4 Escudo	3.058	92,00
	5 Sirigy	304	906,00
	6 Surprise	N. C.	
3(	7 Tentugal	N. C.	
	8 Flexa	1.739	162,00
	9 Mimi	10.012	28,00
	" Dakar		
	" Moema		
	Total	35.171	

DUPLAS

		Cr$
11	1.518	543,00
12	6.387	34,00
13	1.781	122,00
14	7.088	31,00
22	2.159	101,00
23	1.558	137,00
24	4.566	47,50
34	1.168	186,05
44	930	233,50
Total	27.155	

7º páreo — Clássico "Nove de Maio" — 1.600 metros — Cr$ .. 60.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ .. 6.000,00 — Betting (G. L.).
1º, Desforra, 54 quilos, G. Costa; 2º, Galhardia, 56 quilos, D. Ferreira;
3º, Guaiara, 55 quilos, O. Ullôa.
4º Hematite, 52 quilos, R. Pacheco;
5º Hora Certa, 52 quilos, R. Freitas;
6º, Grey Lady, 60 quilos, E. Castillo;
7º, Hespéria, 53 quilos, L. Leighton;
8º, Iheta, 51 quilos R. Freitas;
9º, Chapada, 53 quilos A. Rosa;
10º, Kit, 54 quilos J. Portilho;
11º, Apoteóse, 54 quilos, F. Irigoyen (x).
(x) Teve hemorragia.
Não correram Evelyn, Tally-Ho e Finesse.
Tempo: 98".
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Rateios: vencedor Cr$ 52,00.
Dupla 12, Cr$ 105,00.
Placês: 3, Cr$ 13,00; 2, Cr$ 13,00 e 11, Cr$ 13,00.
Tratador — Cornélio Ferreira.
Proprietário — Erasmo de Assunção.
Criador — E. & A. Assunção.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 741.470,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
	1 Apoteóse	3.819	79,00
	" Evelyn		
	2 Galhardia	6.294	46,50
	3 Desforra	5.595	52,00
2(	4 Iheta	690	424,00
	5 Hora Certa	508	576,00
	6 Hespéria	2.400	122,00
	7 Grey Lady	2.580	113,00
3(			
	8 Tally-Ho	N. C.	
	9 Chapada	323	906,00
	10 Kit	413	709,00
	11 Hematite	13.970	21,00
4(			
	" Finesse		
	" Guaiara		
	Total	36.592	

DUPLAS

		Cr$
11	1.504	164,00
12	2.346	105,00
14	9.525	30,00
14	9.525	30,00
22	414	596,00
23	1.203	205,00
24	5.158	48,00
33	450	548,00
34	4.421	56,00
44	3.305	75,00
Total	30.850	

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ .. 3.750,00 — Betting (G. L.).
1º, Ladyship, 56 quilos, F. Irigoyen;
2º Nacarado, 51 quilos, O. Ullôa,
3º, Marán, 53 quilos, V. Andrade.
Não correu Grey Lady.
Tempo: 96" 4/5.
Diferenças: meio corpo e 1 corpo.
Rateios: vencedor, Cr$ 27,00.
Dupla 12, Cr$ 22,00.
Placês: 1, Cr$ 11,00 e 2, Cr$ 11,00.
Tratador — Gonçalino Feijó.
Proprietário — Roger Guthman.
Importador — Nelson Seabra.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 744.990,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Ladyship	11.053	27,00
2(	2 Nacarado	11.492	26,00
	3 Porungo	4.861	60,50
3(	4 Marán	2.421	122,00
	5 Grey Lady	N. C.	
4(	6 Ajo Macho	7.119	41,50
	" Dent'Em		
	Total	36.946	

DUPLAS

		Cr$
12	12.160	22,00
13	1.128	283,00
14	5.134	48,00
22	3.836	68,50
23	1.908	138,00
24	7.294	36,00
34	695	378,00
44	378	695,00
Total	32.833	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 744.990,00

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 468.525,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS
Concurso simples
1 vencedor, com 7 pontos — Cr$ 70.149,00.
Concurso duplo
5 vencedores, com 15 pontos — Cr$ 8.211,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (3-3-1) — 7 vencedores — Cr$ 1.402,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
124 vencedores — Cr$ 522,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (3-1) (3-2) 1-2) — 123 vencedores — Cr$ 1.238,00.

APRONTOS NA GÁVEA

GRISETTE, E. Rosa, 1.400 metros em 92".
SAMBURA', M. Carvalho, 1.200 metros em 77".
GIGO, D. Ferreira, 1.500 metros em 100".
CORSARIO, E. Silva, 1.200 metros em 80".
HARAMUN, O. Coutinho, 1.400 metros em 94".
HAINAN, O. Ullôa, 1.600 metros em 104" 4|5.
CAIENA, J. Maia, 1.600 metros em 104".
RIVER GIRL, D. Ferreira, 1.500 metros em 97"
PÓLVORA, Red. Filho, 1.600 metros em 103".
MALMIQUER, Red. Filho, 1.400 metros em 92".
SIS, A. Ribas, 1.200 metros em 79".
IÇARA, D. Ferreira, 1.400 metros em 96".
WHITE FACE, E. Rosa, 1.400 metros em 90".
JUVENTA, Lad., 1.000 metros em 65".
VEGA, Lad., 1.400 metros em 94" e 4|5.
FELIZARDO, A. Ribas, 1.400 metros em 91".
DEFIANT, Lad., 1.500 metros em 90" 3|5.
GOLDEN BOY, Lad., 1.400 metros em 91" 4|5.
IVA, S. Batista, 1.400 metros em 93".
BLUE RIBBON, D. Ferreira, 1.000 metros em 65".
HELENICO, Lad., 1.200 metros em 82" 2|5, suave.
CARACOL, A. Ribas, 1.200 metros em 80".
ESTRILO, R. Silva, 1.400 metros em 92".
FEUDAL, L. Coelho, 1.600 metros em 108" 4|5.
PURY, W. Andrade, 1.400 metros em 90".
HELICON, Lad e BRIOSO, Lad., 1.000 metros em 65", juntos.
GARUA, E. Coutinho e BETAR, O. Serra, 1.400 metros em 91" 4|5. Venceu Garua.
INFIEL, Lad. e SORPRESSIVA, Lad., 1.400 metros em 94" 3|5.
FALADORA, M. Carvalho e IVORA', J. Coutinho, 1.200 metros em 79".
HOSANA, I. Sousa e CIGANA, J. Maia, 1.000 metros em 65".
GENGHIS KAHN, O. Serra e GUAPEBA, S. Ferreira, 1.500 metros em 99", vencendo Genghis Kahn.

Serviços Taxis Rápidos S. A. "Star"

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA AOS DEZOITO DE ABRIL DE 1947

Aos dezoito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e sete, reunidos, em primeira convocação, às nove horas, na sede social, à Avenida Graça Aranha, 19, sala 503, acionistas da Companhia "Serviços Taxis Rápidos S. A." — "Star", que representavam mais de um quarto do capital social com direito a voto, como se verifica de suas assinaturas a fôlhas 3 do Livro "Presença dos Acionistas", com as declarações exigidas no artigo 92 da Lei das Sociedades por Ações, assumiu a Presidência da Assembléia Geral Ordinária o Diretor-Presidente da Companhia, Senhor Heládio de Azevedo Fagundes, nos têrmos do artigo 20 dos Estatutos, que convidou para secretários os acionistas Srs. Luiz Correia e Venceslau José Gonçalves, que tomaram lugar na Mesa dirigente dos trabalhos, que ficou, assim, constituida. O Sr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinária, que fôra regularmente convocada pelo anúncio publicado no "Diário Oficial", nas edições de 17, 18 e 19 do mês de março do corrente ano e na GAZETA DE NOTICIAS, nos dias 16, 18 e 19 do mês de março dêste ano, anúncio que é dêste teor: — "Serviços Taxis Rápidos S. A." — Comunicamos aos Senhores Acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Avenida Graça Aranha, número 19, sala 503-B, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei número 2.627. Ficam, outrossim, convidados os Srs. acionistas para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária que decidirá sôbre aquêles documentos e contas da Diretoria, bem como elegerá os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio, fixando-lhes os vencimentos, Assembléia que se realizará na sede social às 9 horas do dia 18 de abril do corrente ano. Rio de Janeiro, 14 de março de 1947. — Serviços Taxis Rápidos S. A. — "Star" — Heládio de A. Fagundes, Diretor-Presidente. (N.º 3.888 — Cr$ 110,20. Dias 17, 18 e 19 de março de 1947 — 15 de março de 1947). Disse ainda o Sr. Presidente que tinham sido feitas no "Diário Oficial" e na GAZETA DE NOTICIAS dos dias 8 e 10 do corrente mês, as publicações ordenadas pelo artigo 99 do Decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, Lei especial das sociedades anônimas, podendo, pois, a Assembléia deliberar sôbre a matéria. Determinou-me, a mim, Luiz Correia, Secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, o que fiz, como Secretário. Finda a leitura, o Sr. Presidente submeteu êsses documentos à discussão e, como ninguém quisesse usar da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido aprovados por unanimidade, com a abstenção dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, legalmente impedidos. Procedeu-se, em seguida, à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o novo exercício do ano corrente. Colhidas as cédulas e apurados os votos, o Senhor Presidente proclamou o seguinte resultado: Para titulares do Conselho Fiscal, Sr. Wolmar Magalhães de Campos, brasileiro, solteiro, comerciante, residente à Av. Copacabana, 1.118 — ap. 73; Comandante Firmino de Carvalho Santos, brasileiro, viúvo, oficial de Marinha, reformado, residente à Rua da Candelária, 9 — 5.º andar, sala 506; Sr. Samuel Carneiro da Costa, brasileiro, solteiro, comerciante, residente à Praça Demétrio Ribeiro, 19; Para Suplentes: Sr. Milton Correia, brasileiro, casado, do comércio, residente à Rua São Cristóvão, 398; Carlos Alberto da Nóbrega, brasileiro, solteiro, mecânico, aviador, residente à Rua Aires Saldanha, 130 e o Sr. Napoleão Delambert, brasileiro, solteiro, marítimo, residente à Rua Vila Nova, 23, em Realengo. O Sr. Presidente lembrou à Assembléia que cabia a esta que, de acôrdo com o parágrafo 2.º do artigo 16 dos estatutos, competia à Assembléia fixar os honorários dos Fiscais que elegera. Por proposta do acionista, Sr. Paulo Ribeiro de Escobar, os honorários deviam ser de duzentos cruzeiros para cada Fiscal, ou suplente convocado regularmente, por parecer trimestral nos têrmos do inciso 1 do artigo 127 da lei citada. Posta em votação foi aprovada unânimemente, com a abstenção dos interessados impedidos. E o Sr. Presidente, nada mais havendo a tratar e ninguém pedindo a palavra, declarou suspensa a sessão, para a lavratura da ata, havendo determinado fôsse encerrada a fôlha número 3 do Livro de "Presença dos Acionistas", com a sua assinatura e as dos Secretários da Mesa, o que foi feito. Determinou mais a mim, Luiz Correia, Secretário, que lavrasse a Ata no livro competente, o que fiz. Reaberta a Sessão, foi a ata lida e aprovada e vai ser assinada pelos acionistas presentes. Dela tire duas cópias dactilografadas devidamente conferidas para os fins legais. E eu, Luiz Correia, que a lavrei, a subscrevo e assino, com o outro Secretário, o Sr. Presidente e acionistas. Luiz Correia. Heládio de Azevedo Fagundes. Wenceslau José Gonçalves. Mario de Azevedo. Milton Corrêa. Antonio Manoel Monteiro. Paulo Ribeiro Escobar. Manoel de Freitas Paranhos Junior. Antonio Alves Chagas. Paulo Labarthe. José de Azevedo Fagundes, por si e p. p. de Waldemar de Medeiros. Arnaldo Damasceno Vieira. A presente é cópia fiel da Ata lavrada às fôlhas 9 e 10 do Livro de Atas da Assembléia Geral. — **Luiz Corrêa, 1.º Secretário da Mesa. Heladio de Azevedo Fagundes, Presidente. — Wenceslau José Gonçalves, 2.º Secretário da Mesa.**

Responsabilidade do escritor

A CONFERENCIA DE ROGER CAILLOIS SOB O PATROCINIO DA A. B. D. E.

Sob o patrocinio da Associação Brasileira de Escritores, o escritor e filósofo francês Roger Caillois pronunciará uma conferência na próxima sexta-feira, 16 do corrente, às 17,30 horas no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

O tema tratado pelo ilustre conferencista será: — "Responsabilité de l'écrivain".

Entrada franca.

ASSEMBLÉIAS SINDICAIS

SINDICATO DOS CONFERENTES E CONSERTADORES DE CARGAS E DESCARGAS

Hoje, às 18 horas — Rua Acre, 35.

SINDICATO DOS ENFERMEIROS E EMPREGADOS EM CASA DE SAÚDE

Êsse sindicato comemorou ontem o dia do "Enfermeiro", com uma palestra sôbre enfermagem, no Auditório do Ministério do Trabalho, e um espetáculo realizado no Teatro Ginástico Português.

O diretor atual do SAPS nada tem a ver com o caso

Comunicam-nos da direção do SAPS: "A propósito da noticia relativa á concessão de mandado de segurança contra penalidade imposta pelo Diretor do SAPS, ontem divulgada na Imprensa, esclarece a atual direção desta autarquia que não se trata de ato por ela praticado".

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 72 — TÊRÇA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1947 — N.º 109

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-3111.
AGENOR GUIMARÃES — Rua Teófilo Otoni, nº 113, 4º andar — sala 6. Telefones: 23-4563 e 43-7106.
ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 2º andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2993.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26, Telefone 43-6272.
EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua Assembléia, 10. 1º andar. Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10. 1º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 39. Telefone 22-2623.
JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparicio Borges, 207, 7º andar. Sala 703. Tel. 42-9850 e salão de vendas à Av. Atlântica 638 — Tels. 47-1925 e 47-0570.
JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-8283.
MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6665.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.
OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.
PALLADIO TUPINAMBÁ — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefone 23-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

Leilões

HOJE

DIA 13 DE MAIO

ERNANI — Esplêndido sólido prédio de sobrado, com grande loja comercial, às 16 horas, à Rua Camerino, 86.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Goulart de Andrade, 12.
ARLINDO — Prédio para negócio, às 16 horas, à Rua Goulart de Andrade, 8 (esquina da Rua Bernardi Vasconcelos — Estação do Realengo.
CÉSAR — Bom prédio, residencial, às 16 horas, à Rua Piraí, 5.
AQUINO — Magnifica área de terreno com pequeno prédio residencial, às 17 horas, à Rua Sete de Março, 136, esquina da Rua Teixeira Ribeiro.
EURICO — Sólido prédio residencial, alugado sem contrato, às 17 horas, à Rua São Manuel, s-n. — próximo à Rua da Passagem.
AFFONSO NUNES — Móveis diversos, cadeiras, mesas para centro, às 14,30 horas, à Rua Chile, 29.
JÚLIO — Automóveis, às 17 horas à Avenida Atlântica, 638.

DIA 14 DE MAIO

ERNANI — Magnifico e bom prédio para comércio, às 16 horas, à Rua Joaquim Palhares, 717 — Antigo 221.
ARLINDO — Móveis, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.
ARLINDO — Móveis, roupas e jóias, às 14 horas, à Rua do Carmo, 11.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, edificado em grande área de terreno, que mede 32,19 x 57,40, às 16 horas, à Rua Salvador Pires, 51, antiga Rua Dona Luiza, 1, junto à Rua Graça de Maria.
ERNANI — Esplêndido e sólido prédio, com loja comercial e sobrado no fundo, edificado em terreno de 4,60 x 32m61, às 16 horas, à Rua Joaquim Palhares, 711 — Antiga Rua São Cristóvão.
EURICO — 2 prédios residenciais, terreno de 9 por 41, às 17 horas, à Rua Pontes Correia, 258.
JÚLIO — Bom prédio, às 17 horas, à Rua Goiaz, 156.
EUCLIDES — 4 prédios, sendo alugados com negócio e 3 residncias, às 17 horas, à Rua Uranos, 797 — Casas I, II e III.

DIA 15 DE MAIO

ARLINDO — Prédio com dois apartamentos, às 15 horas, à Rua Paramopana, 134.
ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Rua Maldonado, 285, (antigo n.º 107).
GIANNINI — 2 prédios, às 16,30 horas, à Rua Aquiraz, 22.
AFFONSO NUNES — 3 ótimos prédios residenciais, às 16 horas, à Rua Dr. Bulhões, 737.
EURICO — Sólidos prédios, às 17 horas, à Rua Nogueira da Gama, 10, 10-A, 12, I, II, III, próximo à Cancela.

DIA 16 DE MAIO

EUCLIDES — Prédio residencial, comercial e 1 superiora avenida com 5 casas, às 17 horas, à Rua Barão de Bom Retiro, 37, 29 e 39-A.

ARLINDO. — Oficinas de pinturas e decorações, máquinas de calcular "Victor", máquina de escrever "Underwood", às 14 horas, à Rua Joaquim Silva, 133.
CANDIOTA — Mobiliários de estilo em jacarandá, às 15 horas, à Rua São José, 39.
ARLINDO — Automóveis marcas, "Buick", "Pontiac", "Hash", máquinas diversas, bicicletas, rádio "Pacific", nº 1.116 e balanças continentais e romana, nº 2.739 às 13 horas, à Rua Joaquim Palhares, 197.
CÉSAR — Bom e novo prédio residencial para entrega imediata, às 16 horas, à Rua Barão de Bananal, 144.
CÉSAR — Móveis e objetos de arte, às 14 horas, à Rua São José, 63.
EURICO — Pequeno prédio residencial, às 17 horas, à Rua Dois de Dezembro 52.
CARNEIRO — 2 sólidos prédios, às 17 horas, à Rua Guineza — Engenho de Dentro, 211 e 211-A.

DIA 19 DE MAIO

AFFONSO NUNES — Espólio de Joaquim Costa, direito e ação à propriedade e benfeitorias se existir às 16 horas, à Estrada dos Limoeiros (denominada Sitio número 3), Colônia Agricola de Santissimo.
JÚLIO — 2 antigos prédios, às 17 horas, à Rua São Carlos, 72 e 74.
AFFONSO NUNES — Camisas de cambraia e tricoline blusões, robes — Chambre, gravatas, lenços e suspensórios, às 14 horas, à Rua Chile, 29.
ERNANI — 2 caminhões "Opel", "Blits" e "Chevrolet Gigante", às 14 horas, à Rua Júlio do Carmo, 251.
AGENOR — 19 geladeiras elétricas novas, "stock" de isqueiros americanos motores com farol para máquinas de costuras, às 14 horas, à Avenida Presidente Vargas, 762, quase esquina da Rua dos Andradas.
F. SALGADO — Cautelas da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, às 12 horas, à Rua da Assembléia, 10.
GIANNINI — Prédio com sobrado e loja comercial, às 16 horas, à Rua Barão de Mesquita, 662.
EURICO — Grande terreno, às 17 horas, à Rua Sargento Silva Nunes antes do número 50.
JÚLIO — Lindos móveis de jacarandá, às 17 horas, à Rua Conselheiro Lafayete.

NILO — Otimo e perfeito carro de luxo, "Philco", às 16 horas, à Praça da República, 5.

DIA 20 DE MAIO

ERNANI — Magnifico edifício de 3 pavimentos, loja comercial com elevador, às 16 horas, à Rua Senador Dantas, 39.
ARLINDO — Prédio com 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua São Luiz Gonzaga, 230, 239 e 239-A.
EUCLIDES — Móveis e utensílios, máquinas usadas e apetrêchos de lapidação, às 16 horas, à Rua Gonçalves Dias 78 — 7º andar.
CÉSAR — 2 bons prédios, às 16 horas, à Rua São Luiz Gonzaga, 296.
EURICO — Pequeno prédio residencial, às 17 horas à Rua Paraizo, 29 — Casa 10 — Paula Matos — Santa Tereza.
NILO — Móveis, rádios, jóias, às 14 horas, à Praça da República, 5.
JÚLIO — 2 prédios, sendo 1 comercial em terreno de 7,30x44, às 17 horas, à Rua Marechal Bitencourt, 4 — e 4 fundos — Junto a escada da estação

DIA 21 DE MAIO

ERNANI — Magnifico, esplêndido e chic prédio, de 2 andares, com garage, às 16 horas, à Rua Pereira da Silva, 40.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Zeferino da Costa, 174.
CANDIOTA — Magnifico apartamento à Rua Xavier da Silveira, às 16 horas, à Rua São José, 39.
CÉSAR — Magnifico prédio para negócio, às 16 horas, à Rua da Alfândega, 161.
JÚLIO — Bom prédio comercial e 2 pavimentos, às 17 horas, no local, à Rua da Lapa, 57.

DIA 22 DE MAIO

ERNANI — Magnifico e esplêndido prédio de 2 andares e outra construção ao fundo formando 2 moradias independentes, às 16 horas, à Rua Voluntários da Pátria, 177.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua dos Araújos, 66.
CÉSAR — Grande prédio e avenida com 16 casas, às 16 horas, à Rua Bambina, 120 e 122.
JÚLIO — Pequena vila, 5 casas, às 17 horas à Rua Vaz Lobo, 67.

DIA 23 DE MAIO

CARNEIRO — Magnifico terreno, às 16,30 horas, à Estrada Judith Quintanilha, s-n.
SOUSA LEITE — Oficina de ferreiro, às 14 horas, à Avenida dos Democráticos, 255 fundos.
ERNANI — Bom lote de terreno, com 20mx40m, pronto a receber construção, às 16 horas, à Rua José Domingues, s-n.
ERNANI — 6 magnificos e sólidos prédios, assobradados, com jardim à frente, edificado cada prédio em terreno de 5m,60x13m, às 16 horas, à Rua Angelina 37, 39, 41, 43, 45 e 47.
JÚLIO — Pequeno prédio residencial, às 17 horas, à Rua Ribeiro Guimarães, 158.

DIA 24 DE MAIO

ERNANI — Magnificos prédios de 2 pavimentos cada um, às 16 horas, à Rua Vinte e Quatro de Maio, 73 e 75.

DIA 27 DE MAIO

ERNANI — Prédio assobradado avenida com 4 casas e prédio térreo, terreno de 11x126, à Estrada de Santa Cruz, 1.328, e Rua Ubatuba, 921
CÉSAR — Magnifico prédio assobradado, às 16,30 horas, à Rua Arquias Cordeiro, 570 e 570-A.

DIA 28 DE MAIO

AFFONSO NUNES — Magnifico prédio, às 16 horas, à Rua Carvalho Monteiro, 39.
CÉSAR — 3 grandes prédios, às 15 horas à Rua Luiz Barbosa, 82, 90 e 92.

PRINCIPIO DO MÊS DE JUNHO

ERNANI — Finíssimos objetos de arte, esplêndido e confortável apartamento em construção de fino e esmerado gôsto, no 2º andar do edifício Uruguai, Limousine "Cadillac" azul forrado de couro, modelo 1941, às 16,30 horas, à Avenida Rúi Barbosa, 430.

DIAS 10, 11 e 12 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Coleção Sidney Marcus, notável galeria de pinturas a óleo de grandes mestres nacionais e estrangeiros, porcelanas, bronzes, prataria portuguêsa e marfins, às 20 horas, à Avenida Osvaldo Cruz, 28.

HOJE — HOJE

ESPÓLIO DE MARCOS MARIO CORRÊA

LEILÃO DE

Prédio para Negócio

— À —

(Esquina da Rua Bernardo Vasconcelos)

8 - RUA GOULART DE ANDRADE N. 8

(ESTAÇÃO DE REALENGO)

Prédio térreo, feitio de platibanda, tendo na frente 3 portas providas de corrediças, de ferro cerrugado, construção de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria, coberto de telhas tipo francês, havendo um puxado lateral, e divide-se em loja ladrilhada e forrada, uma sala, saleta e um quarto, assoalhados e forrados, cozinha e W. C. cimentados e forrados. À direita da edificação há uma varanda cimentada e coberta de telhas, junto em seguida ao prédio acima descrito há uma edificação sob o n.º 8, fundos, de feitio beiral, tendo na frente uma porta e duas janelas, construção de pedra, cal e tijolo, dividido em uma sala e um quarto, assoalhados e forrados, cozinha e W. C., cimentados e forrados. Edificado em terreno plano fechado na frente por paredes, cêrca e um portão de madeira, dos lados e aos fundos por paredes e cêrca de arame e de madeira, medindo de largura na frente 11,00, igual largura na linha dos fundos e de comprimento 46,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do M. M. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TÊRÇA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1947

Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

8 - RUA GOULART DE ANDRADE N. 8

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

HOJE — HOJE

ESTAÇÃO DE BONSUCESSO

ZONA INDUSTRIAL

LEILÃO DE

MAGNIFICA AREA DE TERRENO

COM PEQUENO PRÉDIO RESIDENCIAL

— À —

RUA SETE DE MARÇO N.º 136

ESQUINA DA RUA TEIXEIRA RIBEIRO

Otima área de terreno, plano, medindo mais ou menos de frente pela Rua Sete de Março, em linha reta 2m,50, em curva 15m,10; de frente pela Rua Teixeira Ribeiro, 20m,40; na linha dos fundos, 16m,90; pelo lado esquerdo 32 metros; ou a metragem que fôr encontrada no local. Tendo pequeno prédio necessitando de reparos, dividido em 1 quarto, 1 sala, cozinha, quarto de banho, etc. Alugado sem contrato. Podendo fazer garage, aumentar as dependências ou adaptação para fins industriais.

AQUINO — LEILOEIRO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar, sala 26, tel. 42-3495. — Preposto: OTTO DURANTE

Devidamente autorizado, vende em leilão, hoje

TÊRÇA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1947

Ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 30% e comissão de 5% no ato da arrematação.

HOJE — HOJE

BOTAFOGO — LEILÃO DE

Sólido Prédio Residencial

ALUGADO SEM CONTRATO

— À —

RUA SÃO MANUEL, 32-A

PROXIMO A' RUA DA PASSAGEM

Lindo prédio, em ótimo estado de conservação, com 2 quartos, duas salas, copa, cozinha, área, e mais dependências, alugado SEM CONTRATO, próximo à Rua da Passagem, com tôda condução e recursos. Edificado em terreno que mede aproximadamente 20 metros de extensão. Pode ser visitado por gentileza dos Srs. inquilinos. Para detalhes: Tel. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado, vende em leilão, hoje

TÊRÇA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1947

Ás 5 horas, em frente ao mesmo

— À —

RUA SÃO MANUEL, 32-A

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

AMANHÃ — AMANHÃ

MÉIER

LEILÃO JUDICIAL

ESPÓLIO DE

MARIA AMELIA GOLDCHMIDT PEREIRA

Prédio residencial

EDIFICADO EM GRANDE ÁREA DE TERRENO QUE MEDE 32,19 x 57,40

— À —

RUA SALVADOR PIRES N. 51

(Junto à Rua Coração de Maria)

ANTIGA RUA DONA LUIZA N.º 1

Prédio feitio de chalé, tendo na fachada 3 janelas; entrada lateral. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de madeira, coberta de telhas tipo frances, medindo 4,60x11,40; o puxado 2,30x7,80, dividindo-se em 2 salas, 2 quartos soalhados e forrados, duas cozinhas, W.C. e chuveiro ladrilhado, tanque para lavagem cimentado. Em seguida existe uma dependência, medindo 9,50x3,80, dividida em 2 quartos soalhados e forrados e mais uma ½ água coberta de telha tipo canal, abrigando um W.C., um chuveiro e um tanque para lavagem. Êste prédio se acha edificado num terreno que mede 32,19x57,40 todo murado, tendo na frente um portão de ferro, confrontando do lado direito com o n.º 17 de propriedade do espólio; lado esquerdo com o n.º 63, de Decio Bastos Coimbra; nos fundos com o 92 da Rua Tte. Costa, de Placido Affonso Ribeiro e o 209 da Rua Coração de Maria, de Rosalina Tavares Borges ou seus sucessores.

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1947

ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro — Taxa Judiciária de 1%. Diligência de Cartório e Laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

HOJE

Centro Comercial - Leilão - Srs. Capitalistas

Espólio de Oscar Ferreira de Carvalho

Esplêndido e Sólido Prédio de Sobrado com grande loja comercial

Edificado em terreno de 9m,10 x 39m,80

— À —

RUA CAMERINO N.º 86

PRÉDIO de feitio platibanda, tendo na fachada três portas no pavimento térreo, uma destas, a do canto, com cortina de ferro, e duas janelas e três portas abrindo sôbre uma sacada com gradil de ferro no sobrado. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e de massa, coberto de telhas tipo francês, medindo 9,10 de largura por 32,50 de comprimento; dividido no pavimento térreo em um armazém e instalações sanitárias cimentados e forrados; no sobrado em um salão corrido soalhado e forrado, instalações sanitárias ladrilhadas. Na parte térrea existe mais nos fundos, uma área descoberta, cimentada e murada, com uma meia-água, abrigando um cômodo cimentado na parte térrea e um dito no pavimento superior. Edificado num terreno que mede 9,10 de largura na frente, e 7,60 de largura na linha dos fundos, 39,80 de comprimento pelo lado direito, que confronta com o n.º 88. de propriedade da Cia. de Seguros da Vila Sul América; 39,00 pelo lado esquerdo que confronta pelo n.º 82 de propriedade de Antonio de Noronha; nos fundos com quem de direito.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Pregão á Rua São José n.º 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 2.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 3.º OFICIO

VENDE EM LEILÃO, HOJE

Terça-feira, 13 de Maio de 1947

EM FRENTE AO MESMO

ÀS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

— À —

RUA CAMERINO, 86

NOTA: — O Prédio está alugado sem contrato e pode ser visto todos os dias com permissão dos Srs. inquilinos. O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

AMANHÃ — PONTO COMERCIAL

LEILÃO

AMANHÃ — PRAÇA DA BANDEIRA

Espólio de GUIDO CALCAGNO

Esplêndido e Sólido Prédio

COM LOJA COMERCIAL, e sobrado ao fundo, edificado em terreno de 4m60x32m60

— À —

RUA JOAQUIM PALHARES N.º 711

(ANTIGA RUA SÃO CRISTÓVÃO, 219 — PRAÇA DA BANDEIRA — CENTRO COMERCIAL)

Prédio térreo na frente e de 2 pavimentos aos fundos, de feitio de platibanda tendo na frente, três portas com cortinas de ferro corrugado, construção de pedra, cal, cimento e madeiramento de lei, com portais de cantaria, soleiras de mármore e coberta de telhas tipo francês, mede de largura 4 metros e 60 cent. por 18 metros e 50 cent. de comprimento no corpo principal, seguindo-se 2 puchados um medindo 3 metros de largura por 5 metros e 55 cent. de comprimento, de 2 pavimentos, e outro, térreo, medindo 2 metros e 60 cent. de largura, por 7 metros de comprimento, aos fundos uma meia água coberta de telhas tipo francês, tem um depósito cimentado com W. C. ótimamente dividido em loja ladrilhada e forrada com 2 cômodos para moradia, no 2.º Pavimento dos fundos com acesso por escadaria de madeira, cômodo assoalhado e forrado, edificado em esplêndido TERRENO, fechado por muros e paredes com uma passagem à direita da loja, por onde se comunica com o Prédio n.º 701, medindo de frente 4 metros e 60 centímetros por 32 metros e 60 cent., de comprimento, confrontado pelo lado direito com o Prédio 701, de João Duarte, e pelo lado esquerdo com o Prédio n.º 717 de propriedade do espólio, e pelos fundos com o prédio n.º 11 da Rua do Matoso. de propriedade de Martha Matheis.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Pregão á Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 1.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1947

Às 16 horas (4 hs. da tarde), em frente ao mesmo

— À —

RUA JOAQUIM PALHARES N.º 711 (Antigo 219)

NOTA: — O Prédio poderá ser visto todos os dias com permissão dos Srs. inquilinos. O comprador dará um sinal de 25%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, taxa Judiciária de 1% no ato da carta da arrematação.

NOTA IMPORTANTE: — O Prédio está alugado por contrato á terminar em 31 de julho de 1952, pagando o aluguel de 420,00 e todos os impostos.

AMANHÃ — PRAÇA DA BANDEIRA

LEILÃO

AMANHÃ — CENTRO COMERCIAL

Espólio de GUIDO CALCAGNO

Magnífico Prédio para Comércio

EDIFICADO EM TERRENO DE 4m60 x 32m70

— À —

RUA JOAQUIM PALHARES N.º 717

(ANTIGA RUA SÃO CRISTÓVÃO, 221 — PRAÇA DA BANDEIRA)

ESPLÊNDIDO PRÉDIO DE FEITIO DE PLATIBANDA, TENDO NA FRENTE TRÊS PORTAS COM CORTINAS DE FERRO CORRUGADO. CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, CIMENTO, TIJOLOS E MADEIRAMENTO DE LEI, PORTAIS DE CANTARIA E SOLEIRAS, COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCÊS, MEDINDO A CONSTRUÇÃO 4,60 DE LARGURA NO CORPO PRINCIPAL POR 18,50 DE COMPRIMENTO, SEGUINDO-SE UM GALPÃO DE IGUAL LARGURA, COM 14,20 DE EXTENSÃO, EM ABERTOS NOS FUNDOS, COMUNICANDO-SE COM O BARRACÃO 1 DO IMÓVEL N.º 13 DA RUA DO MATOSO, ÓTIMAMENTE DIVIDIDO EM UMA LOJA LADRILHADA E FORRADA, GALPÃO CIMENTADO, ESTÁ FECHADO NA FRENTE E DOS LADOS POR PAREDES E ABERTO NOS FUNDOS. EDIFICADO EM UM TERRENO QUE MEDE DE FRENTE 4,60 POR 32,70 DE COMPRIMENTO, CONFRONTANDO PELO LADO DIREITO COM O PRÉDIO 711 DO ESPÓLIO, E PELO LADO ESQUERDO COM O PRÉDIO 721 PERTENCENTE A LUCIANO FERRAZ, E PELOS FUNDOS COM O PRÉDIO N.º 13 DA RUA DO MATOSO DE PROPRIEDADE DE MARTHEIS.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Pregão á Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 1.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1947

Às 16 horas (4 hs. da tarde), em frente ao mesmo

— À —

RUA JOAQUIM PALHARES N.º 717 (Antigo 221)

O Prédio pode ser visto e examinado com permissão dos Srs. inquilinos. O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, e da taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

NOTA IMPORTANTE: — O Prédio está alugado por contrato á terminar em 1.º de janeiro de 1950 pagando o aluguel de 350,00 e impostos.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE — EM CONTINUAÇÃO AO LOTE N. 1001 — HOJE

LEILÃO DE STOCK DE MERCADORIAS DA TRADICIONAL

CASA MUNIZ

Faqueiro de prata em estôjo — Aparelhos Rosenthal e outras porcelanas para jantar, café e chá — Medalhões, Jarrões, Floreiras, serviços de faience para saladas, cinzeiros, facas avulsas e miudezas.

Ricas peças de alabastros e bronze dourados — Serviço de cristal para água, vinho, licor e champagne — Peças de Pyrex e alumiste para fôrno — Abat-jours e muitas peças avulsas.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua S. José, 35, Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALL[illegible]

AUTORIZADO PELO SR. PROPRIETARIO, VENDE SEM RESERVA DE PREÇOS PARA DAR LUGAR AS NOVAS INSTALAÇÕES

HOJE, TÊRÇA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1947 — ÁS 3 HORAS DA TARDE

— Á —

102 - RUA DO OUVIDOR - 102

IMPORTANTE: — Exposição das 8,30 hs. em diante e entrega diária das 8,30 hs. às 12 hs. — Comissão 5% — Sinal 20%.

HOJE — HOJE

ESPÓLIO DE

MARIO MARCOS CORRÊA

LEILÃO DE

Prédio

— Á —

RUA GOULART DE ANDRADE N. 12

Prédio térreo, de feitio beiral, tendo na frente 6 portas, construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa, coberto de telhas tipo francês, divide-se em seis quartos assoalhados e forrados e um quarto cimentado e em telha vã, existe mais no terreno uma meia água de telhas abrigando 2 W. C., caixa dágua e tanque cimentados. Edificado num terreno plano fechado na frente por cêrca e um portão de madeira, dos lados e fundos por muro e cêrca de fôlhas de zinco e arame, medindo de largura na frente 24,00 e de comprimento 45,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA), Escritório e armazém á Rua do Carmo, 43 — Tel. 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TÊRÇA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1947

Ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

— Á —

RUA GOULART DE ANDRADE N. 12

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência de Cartório. transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

AMANHÃ — AMANHÃ

ESPÓLIO

DE

MARGARETE AUGUSTA EMILIA WILTSCHUR

LEILÃO

DE

Móveis

— Á —

43 - RUA DO CARMO N. 43

RÁDIO N.º E. C. 0043, GELADEIRA ELÉTRICA G. E. COM 2 PÉS N.º 312295-A

Arca de madeira, mesa para rádio, guarda-vestidos com 2 portas, paneau para parede, mesa para chá, cantoneira de madeira, cômoda penteadeira, com espêlho, armário com tampo de espêlho, guarda-comidas, quadros diversos, abat-jour de mesa, poltronas de lona, aparêlho para chá, bufet na côr de imbuia, escrivaninha de madeira na côr de imbuia, cristaleira na côr de imbuia, aparêlho para café, pratos fantasia, bibelots diversos, cinzeiros de metal. talheres diversos, handeijas de metal, sumier no estado, enfeites para parede, copos, cálices etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1947

Ás 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

— Á —

43 - RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Cartório.

AMANHÃ — AMANHÃ

ESPÓLIOS DE

JOÃO VICENTE DE ALMEIDA, VICTOR DE OLIVEIRA, LUIZ BENEDITO, BERNARDINO NUNES, ANA MARIA DOS SANTOS NAVARRO, MARIA CANDIDA COCO, MANOEL OTERO MARTINEZ, MANOEL FELIX PEREIRA, RENE DE AZEVEDO VIEIRA JUNIOR, ANTONIO CORRÊA JUNIOR, ANA RODRIGUES, CORRÊA, JULIA GABRIELA IDILYR e outros

LEILÃO DE

Móveis, Roupas e Jóias

— Á —

43 - RUA DO CARMO N. 43

Máquina de costura "Singer" n.º J. A. 764.852

Abat-jour para mesa, puf estofado, mesa para centro, espêlho para parede jarras para flores, RADIO marca "WESTINGHOUSE" N.º 103665 com 6 válvulas, bandeija de xarão, enceradeiras "RAYO" tipo Zefir n.º 577, enceradeira eletro-lux n.º S-90.10970, enceradeira "Six" Madin n.º 586158, máquina de costura "Singer" com 4 gavetas, n.º G-823774, Sala de jantar na côr de imbuia com 12 peças, dormitório na côr de imbuia com 6 peças, guarda-vestidos, camiseiros, camas para casal e solteiro, cadeiras, estantes para livros, bureaux, mesas para máquina, mesas elásticas, relógio de ouro para homem, par de abotuaduras, berloque de ouro, relógio de metal, Omega, pares de óculos, botões para colarinhos, anéis de metal branco, caneta tinteiro, brincos de ouro, relógio para pulso, corte de fazenda, malas e maletas, roupas para cama e mesa, ternos, louças, baterias para cozinha, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1947

Ás 2 horas da tarde, em seu armazém

— Á —

43 - RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Cartório.

DODGE

SEDAN — 1941

Otimo e perfeito carro de luxo, em estado de novo, pintura azul, 4 portas, Rádio Philco, 6 pneus novos, caixa completa de ferramentas, com superior macaco, farol de estrada, motor n.º 163.296, 6 cilindros, licenciado sob n.º 4F-1004 em 1946 e 2B-9128 em 1945 no Estado de Califórnia (Estados Unidos), chegado a poucos dias da América do Norte.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Escritório e armazém á Praça da Republica, 5 — Fone 42-6665

Devidamente autorizado

VENDERA EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1947, ÁS 16 HORAS (4 hs. da tarde)

EM SEU ARMAZÉM

— Á —

5 — Praça da Republica — 5

Sinal 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

AMANHÃ — AMANHÃ

ESTAÇÃO DE RAMOS

4 PRÉDIOS

SENDO 1 ALUGADO COM NEGÓCIO E 3 RESIDENCIAIS, SITOS A'

RUA URANOS N.º 797 e Casas I, II e III

LEILÃO

Amanhã, 14 do corrente, ás 17 horas, em frente aos mesmos

DESCRIÇÃO: — O prédio de n.º 797, constitui-se de uma loja, alugada com negócio, 2 casas com 1 sala, 1 quarto, cozinha, etc., e 1 casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, etc.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório e salão de vendas á Rua da Assembléia, 10 1.º and. Tel.: 22-1499

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, venderá os prédios acima descritos

Amanhã, 14 do corrente, ás 17 horas, em frente aos mesmos

Sinal 20% no ato e comissão 5% ao leiloeiro.

Facilidades concedidas na França aos visitantes

PARIS — (S.F.I.) — A contar do dia 1.º de maio entraram em vigor na França novas isenções que favarecem turistas e visitantes. No que se refere ao fumo, os viajantes provenientes da América, por via marítima ou aérea, têm direito a uma franquia de mil cigarros ou cigarrilhos, equivalentes a 250 charutos ou dois mil gramas de fumo. Os chegados por via terrestre são beneficiários de franquia de 200 cigarros ou cigarrilhos, equivalentes a 50 charutos ou 400 gramas de fumo. Tais isenções abrangem sómente os maiores de dezoito anos; as pessoas do sexo feminino têm apenas direito à isenção referente aos cigarros. Note-se que a dispensa de taxas só se refere aos cigarros, charutos ou fumo de que os passageiros sejam portadores e não nos que posteriormente recebam por via postal ou de qualquer outro modo. Todos os visitantes estrangeiros ou franceses de retorno à Pátria além dessa isenção — continuam a merecer a mesma atribuição de fumo concedida a todos os franceses, isto é — 200 gramas por mês para os homens e 40 gramas para as senhoras. Em Paris, o fumo é diretamente entregue, a quantos tenham direito, nos dois escritórios situados à Av. Des Champs Elysees, 71, e Boulevard des Capucinas, 23.

Os talões de abastecimento alimentar são entregues aos viajantes nos postos de fronteiras terrestres ou marítima e nos aeródromos, mediante apresentação do passaporte. sua validade é limitada pela chegada à residência ou destino, onde novos talões são imediatamente fornecidos.

DESEJA DESFAZER-SE DE UM OBJETO DE ARTE?

Consulte, então, para maior segurança, um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Leilões Públicos no Distrito Federal

OBRA DE EXTERMÍNIO NA...

(Conclusão da pag. 1)

"Vox populi, vox Dei..."

Estes projetos constituem uma indiscutível prova da veracidade dêsse aforismo — documentam, efetivamente, a debilidade mental dessa vereadora notívaga, que serve de picareta a espíritos malignos da administração que se ocultam por detrás dela a fim de destruir a cúpola das nossas instituições venerandas por vários motivos.

Atentem os leitores, para êste ridículo e irracional projeto n.º 6 que só poderia ter saído de um cérebro convulsionado pela loucura: pretende, nada mais, nada menos do que rebaixar o Instituto de Educação à simples categoria de Escola Normal, retroagindo aos tempos primitivos de nossa legislação escolar.

O art. 1.º do aberrante projeto n.º 6 diz textualmente: "O Instituto de Educação voltará a ser denominado Escola Normal, diretamente subordinado à Secretaria Geral de Educação e Cultura."

Como é sabido, o Instituto de Educação é fruto de larga e evolutiva experiência pedagógica, obra de meditação e de aprofundados estudos, o coroamento das novas idéias educativas em nosso meio.

Convém lembrar que o sentido da expressão "Instituto" é muito mais amplo que a de mera Escola Normal. Na construção dessa obra magnífica trabalharam diuturna e cientificamente, grandes pedagogistas, como os senhores Carlos Werneck, Jônatas Serrano, Nereu Sampaio, Fernando Azevedo, Carneiro Leão, Carlos Pôrto Carreiro, Anísio Teixeira e Lourenço Filho, sendo que êste foi também seu diretor, e cuja competência tem sido exaltada pelos próprios edis.

Quais os conhecimentos da fútil ginasiana Maria Louca *para se arrogar o direito, ainda sem a faculdade de iniciativa, apresentar à consideração da Câmara, em plena Capital da República, no século das luzes, da árdua cruzada contra a ignorância, um projeto que é positivamente um caso de teratologia e contra o qual se devem revoltar não apenas, os eméritos professôres daquele modelar estabelecimento de ensino da Municipalidade, mas ainda, todo o magistério nacional?*

E' um genuino crime de lesa-educação e lesa-patriotismo.

E não é só. Há mais e mais grave.

Quer acabar com o ginásio que faz parte do Instituto de Educação e com a Escola Normal Carmela Dutra.

O art. 4.º do irrisório projeto dispõe: "No ano de 1948 não serão mais realizadas matrículas no atual curso ginasial do Instituto de Educação."

E o art. 9.º estabelece:

"Fica extinta a Escola criada pelo Decreto n.º 8.546, de 22 de junho de 1946." *Neste artigo foi covarde e subrepticiamente omitido o nome do novo educandário de Madureira — "Escola Normal Carmela Dutra" que veio corresponder às necessidades da população carioca.*

Além disto, essa Escola recebeu a denominação de Carmela Dutra, a pedido da população daquele progressista bairro e tem alta significação de expressar o reconhecimento da coletividade carioca aos serviços eficientes, excepcionais e inesquecíveis prestados ao ensino desta terra por uma de suas filhas mais insignes.

Dêsse ponto de vista, o projeto infeliz e destruidor torna-se uma afronta aos brios do povo carioca, que se iludiu quando teve a má sorte de contribuir para que Maria Louca *pudesse ingressar na Câmara, embora na garupa de uma legenda não menos infeliz.*

O projeto é tão louco que extingue de vez o ginásio que constitui uma das expressivas atividades do Instituto, determinando que já no próximo ano não mais ali sejam matriculadas as numerosas candidatas que estão se preparando para êsse fim. Neste particular a ginasial revela (o que não é de estranhar por se tratar de louca) total ignorância da evolução pedagógica do País. Desconhece a lei federal que rege o assunto, e que não permite haja Escola Normal sem Ginásio, razão pela qual a Escola Carmela Dutra foi subordinada ao Instituto de Educação; desconhece o exato significado de um Instituto de Educação que é um estabelecimento que abrange diversos órgãos ou atividades educativas e instrutivas, para maior amplitude de seu campo de observação e experiência pedagógica: — escola normal, ginásio, escola primária e jardim da infância; desconhece o ritmo do progresso e da civilização brasileira, em contraste com o florescimento dos grandes Estados da União, como São Paulo, Minas, Bahia e Rio Grande do Sul, Estado do Rio, que possuem modelares Institutos de Educação.

Agora, dar-se-ia o inverso, com a monstruosidade dêsse projeto: os Estados que moldaram seus institutos pelos do Distrito Federal ficariam em situação privilegiada, mantendo êsses estabelecimentos, ao passo que o Distrito Federal, que serviu de modêlo, perderia seu Instituto padrão, conceituado em todo o País. Ao demais, a maluca vereadora desconhece a finalidade dêsse Instituto (que não admira, visto que não fêz o curso normal) que é a da formação integral do mestre pelo processo de socialização, ou da passagem dum meio ambiente análogo ao da sociedade em que vivemos, pois que o Instituto representa, com o agrupamento de seus órgãos educativos, a sociedade em miniatura.

Quer fechar a Escola Normal Carmela Dutra, quando na Capital da República precisamos de muito mais escolas dêsse tipo; quando São Paulo nos dá o exemplo de inúmeras escolas normais e, só na capital da Argentina, não superior em cultura e progresso ao Rio há precisamente doze escolas normais, como tivemos oportunidade de verificar. Somente isto basta para mostrar a insensatez dêsse projeto, monstruoso em tudo, até na forma que o reveste em mau português, pois encontramos erros gravíssimos de concordância, de regência e de estilo que não vale a pena analisar, ou divulgar, porque tais erros concorreriam para aumentar a ignorância de muita gente, numa fase em que estamos empenhados em difundir as luzes do saber.

E' incrível que essa ginasiana, de apoucado siso, tenha sido eleita para a comissão de Educação da Câmara Municipal, sem cultura, sem probidade, sem experiência e sem sentimento de amor à Pátria. E pensar que ainda os cofres da Prefeitura terão que pagar essa desvairada para tamanhos desatinos, e vergonha de nossa representação popular na Câmara, e que não tem capacidade para receber quaisquer subsídios da Prefeitura, porque é, incontestàvelmente um grave caso de curatela.

O Conselho Municipal está presidido hoje pelo patriotismo e pela inteligência do Ministro João Alberto. S. Exa. está atravessando um dos momentos mais difíceis da sua vida política

E' saber que destino deva dar ao cérebro desta vereadora. Não basta o simples internamento. E' necessário que requeira a sua interdição após laudo pericial de 3 psiquiatras. Já ultrapassou os limites da camisa de fôrça. Só corrente e algema. Sôlta é que constitui grave ameaça à tranquilidade pública.

Imagine-se um mohico a jogar pedra inteiramente inconsciente e analfabeto, a serviço de uma súcia de sabidos que lhe exploram a fraqueza congênita do bestunto.

Sindicato dos Leiloeiros do Rio de Janeiro

Ficam convidados a comparecer à Assembléia Geral a realizar-se no dia 13 do corrente, às 18 horas, a fim de fazer a revisão final do Projeto-lei dos leiloeiros.

A diretoria, pede o máximo interêsse de seus associados, a fim de comparecerem à mesma e apresentarem as suas ultimas sujestões.

MARIO CORRÊA TONDA
Chefe da Secretaria

NENHUM CUIDADO COM A SAÚDE...

(Conclusão da pág. 1)

depósitos de metálicos com tampos de fêcho hermético, para lixo. Nada disso é obedecido.

A lavagem de louça e talheres deve ser feita com água corrente e quente em pias apropriadas e não como se faz, em vasilhames de qualquer qualidade e com água parada.

ATE' OS GUARDANAPOS!

Nada escapou a êsse bem elaborado Regulamento.

Assim, diz uns dos seus dispositivos:

"Os guardanapos e toalhas serão de uso individual e quando usados, colocados também em caixa metálica, fechadas, até sua remoção para a lavagem".

Nada disso também é levado em conta e nenhuma providência é também tomada contra os infratores.

Ao contrário do que mandam os diversos itens do Regulamento referido, as xícaras pratos, colheres, copos e mais vasilhames, ficam expostos à poeira e às moscas e não são guardados em armários que evitem a sujeira.

Se a fiscalização fôsse feita como era de se esperar, nas cozinhas de restaurantes não seriam usados os vasilhames sujos e oxidados, como é fácil de verificar, na totalidade dos estabelecimentos do ramo. Cozinha-se em lata de banha, vazias. As moscas fazem o seu repasto nos ambientes fechados e infectos.

DESPREZO PELA SAÚDE DO POVO

Com isto, acha-se o povo carioca sujeito a tôda a sorte de doenças.

E' inacreditável que êsse serviço da Prefeitura seja tão mal organizado e inoperante. O desleixo é tamanho que não se sabe como é possível estarem os restaurantes e cafés em tal estado de abandono. Não se exerce a menor inspeção.

As imundícies se amontoam, desde as mesas onde são servidos os fregueses, até à cozinha e à copa.

Mesmo os empregados, a começar pelos garçons não se apresentam higienicamente vestidos. Suas roupas são imundas, fazendo mimetismo com o ambiente em que trabalham.

Nada disso é fiscalizado pelo respectivo Serviço da Prefeitura.

E tudo parece que vai continuar assim, porque nenhuma providência é tomada.

Ao contrário, se um desses estabelecimentos, há pouco licenciados não estão em condições de funcionamento, para um infrator contumaz, fàcilmente arranjado e lá se vão tôdas as exigências de ordem sanitária.

MAIS UMA PROMESSA

Há pouco, o Sr. Prefeito nomeou uma comissão composta de membros dos Grupos de Alimentação. Na verdade, o Regulamento precisa de ser revisto. Mas em pequena parte, como a das multas, por exemplo, pois há 25 anos quando foi aprovado, 200 mil reis era muito dinheiro, mas agora nada representam para u minfrator contumaz.

O que é preciso, entretanto fazer, antes de mais nada, é fazer cumprir o regulamento.

Demais, essa revisão pode muito bem ser mais uma promessa do Sr. Hildebrando. Não pode?

O NOVO LEITO DO RAMAL DE...

(Conclusão da pág. 1

O RAMAL DE SÃO PAULO

O ramal de São Paulo da E. F. C. B. nasceu do prolongamento até Cachoeira das linhas lançadas na direção de Barra de Piraí, em 29 de março de 1858, e do alargamento da bitola da estrada particular que ia daquela cidade à capital do Estado, incorporada em 1890 ao patrimônio da nossa principal ferrovia. A bitola de 1,60 lançada no mesmo leito da estreita, sem que fôssem alteradas as respectivas características de planta e de perfil. Isso lhe deu dois trechos de tração completamente desiguais.

No trecho entre Barra do Piraí e Pindamonhangaba, a rampa máxima não vai além de 10 milímetros apesar do raio de curva mínimo ser de 160 metros, logo depois da divisa do Estado do Rio com o de São Paulo entre Queluz e Lavrinhas; enquanto que o segundo trecho de Pindamonhangaba à estação do Norte, mantendo o rádio mínimo de 160 mts., a rampa máxima atinge a 22 milímetros por metro.

Apresenta-se demasiadamente sinuosa, não apenas pelo aproveitamento do traçado da antiga estrada de Cachoeira a São Paulo, mas também porque, abandonando o Vale do Paraíba, vai atravessar a serra de Guararema, que serve de divisor de águas do referido rio e do Tietê.

..Com essas características técnicas variadas, o ramal paulista passou a ser muito dispendioso, por isso que obriga o uso de pelo menos duas composições de trens, uma de Cachoeira e outra de Jacaraí em cada viagem.

Além disso é preciso ter em conta a influência dos traçados pesados com rampas excessivas e raios pequenos no aumento das despesas. Para tanto basta saber-se que as locomotivas "Mikado" enquanto rebocam 850 toneladas entre Barra do Piraí e Cachoeira, só levam 700 até Jacareí e apenas 380 até a estação de Roosevelt (São Paulo).

O pêso de um combolo, com a resistência de 5 quilos por tonelada em reta horizontal, fica reduzido à têrça parte em rampa de 10 milímetros por metro e à quinta parte em rampa de 20 milímetros por metro.

E' necessário saber-se também, que uma só curva de 160 metros de raio reduz de quase metade o pêso dos trens. As curvas são tão prejudiciais à velocidade que, enquanto uma composição pode desenvolver 100 Kms. por hora numa curva de rádio de 600 ms., a marcha do mesmo trem fica reduzida a 70 Klm por hora, numa curva de rádio médio de 300 ms., e a 48 Kms. por hora numa curva de 160 metros de raio.

Essas circunstâncias há muito vinham preocupando os técnicos da Central os quais, em diversas ocasiões, estudaram e plenajaram a construção de algumas variantes para retificar o ramal de São Paulo.

A RETIFICAÇÃO DO RAMAL PAULISTA

A retificação do traçado ferroviário do ramal de S. Paulo impunha-se e já na administração do Sr. Assis Ribeiro foi começada com a construção da variante do Poá em 1917. Em 1929, o engenheiro Sampaio Correia, acatado técnico estudou e projetou a variante do Paratú, ponto nevrálgico do problema do encurtamento de distância, e no tempo do Sr. Valdemar Luz estudou-se a da Mantiqueira. Mas, sòmente em 1942, a velha aspiração dos técnicos tomou forma, começando de fato, em 1943.

Empreendeu-se a construção de 13 variantes numa extensão global de 340 quilômetros, com o volume de 29 milhões de metros cúbicos de terraplenagem. Pràticamente tudo está pronto por isso que pouco falta para o completo acabamento. Visitamos tôdas elas, examinando alguns serviços nos seus mínimos detalhes; em companhia do Ministro Clóvis Pestana e do Sr. Renato Feio, diretor da E. F. Central do Brasil. Os serviços prosseguem ativamente e espera-se que dentro de um ano e meio a monumental obra esteja pronta.

Há 11 túneis, numa extensão total de 6.600 metros.

A VARIANTE DO PARATU'

Sem dúvida, a variante do Paratú é a mais importante de tôdas, não só pelas dificuldades que se opuzeram à realização dos serviços, dada a natureza do terreno, como pelo aspecto técnico, que desafiou o corpo de competentes engenheiros da nossa principal estrada de ferro.

Alí, o Ministro Clóvis Pestana e o Sr. Renato Feio bateram os pregos dos trilhos que estão, já, sendo assentados.

UMA PALESTRA COM O MINISTRO DA VIAÇÃO

O almôço do Ministro da Viação e sua comitiva, no segundo dia de excursão, foi na fazenda do Siqueira. Alí, os jornalistas desta capital integrantes da comitiva ministerial e os que vieram de S. Paulo, aproveitram o ensejo para uma ligeira palestra sôbre o que viram e sôbre o que se fala a respeito daqueles serviços.

S. Exa. manteve longa conversação com a reportagem. Disse que, a seu ver, nenhuma outra zona do país será igual nem terá condições tão promissoras quanto aquela que percorríamos — o vale do Paraíba. Concorrem, para tanto — acrescentou S. Exa. — fatores ponderáveis, entre os quais o volume das águas do rio, a urbedade das respectivas margens, o clima e, principalmente o impulso industrial da Usina Siderúrgica de Volta Redonda e a regeneração da corrente elétrica que a Light executará cujas obras estão em andamento.

Com relação às obras de retificação do leito da Central, revelou-se um entusiasta, declarando que o aproveitamento do material rodante será muito maior com o futuro tráfego, por isso que do encurtamento real apreciável resultará uma diminuição de distâncias virtual muitas vêzes superior, além de possibilitar o emprêgo de um número muito reduzido de locomotivas, relativamente ao que ora se faz naquele ramal.

Declarou ter uma impressão magnífica de tudo quanto inspecionou e concluiu:

— "Acho que o Govêrno deverá empregar todos os esforços para a inauguração dos novos trechos no menor tempo possível".

Pedido o "passe" de João Pinto

O ex-comandante vascaino estreiará num "clássico"

A Federação Paulista de Futebol, pediu ontem, à C. B. D. o "passe" do jogador João Pinto, vinculado ao C. R. Vasco da Gama, para as fileiras do S. C. Palmeiras. A entidade eclética dos desportos do Brasil encaminhou aquele documento à F. M. F. para os devidos fins de direito.

ESTREIA DE JOÃO PINTO

S. PAULO 12 — (Asapress) — Já está definitivamente assentado que o amistoso entre o Palmeiras e o São Paulo será realizado na noite de depois de amanhã e não na tarde de quinta-feira, como chegou a ser anunciado. A versão da transferência apoiou-se, certamente, no fato de ser feriado o dia 15. O Palmeiras, entretanto, considerando que, no domingo, tem jogo do campeonato, não concordou em jogar na quinta-feira.

Mas, não obstante ser noturno, o encontro está despertando o mais vivo interêsse, sobretudo ante a promessa dos dois clubes de se apresentar co maods os seus titulares.

E, concorrendo ainda mais para a curiosidade popular, surje a possibilidade, muito provável, do Palmeiras aproveitar a oportunidade para promover a estreia de João Pinto a qual, sem dúvida, confirmando-se, constituirá autêntica atração, dada as grandes esperanças que os alvi-verdes alimentam em que o ex-defensor do Vasco venha a resolver definitivamente, o seu problema de center-forward.

KARL CZERNICK VENCEU A MA RATONA CICLISTICA — Conforme noticiamos, teve início sábado, saindo os concorrentes da Praça Mauá, a grande prova Rio-Juiz de Fora-Rio, na qual participaram várias dezenas de pedalistas, paulistas, gaúchos e cariocas. Coube o 1.º lugar ao campeão paulista Karl Czernick que assinalou o tempo do percurso de ida e volta com 15 horas, 47 minutos e 4 segundos e 5 décimos. A diferença do segundo colocado foi apenas de um segundo, o que prova o brilho intenso da competição. O 3.º lugar perdeu pela diferença de 50 segundos sôbre Karl Czernick. A gravura apresenta um aspecto da saída, na Praça Mauá, estando os ciclistas já em marcha.

O São Cristóvão em face da arbitragem de Lázaro dos Santos

O clube de Figueira de Melo enviará hoje à F. M. F. um protesto contra as irregularidades técnicas daquele juiz

O desempenho do juiz Lázaro Eduardo dos Santos, no jôgo principal da quinta rodada, entre os teams do São Cristóvão x Vasco da Gama, pode-se dizer que foi prejudicial aos "alvos".

Aquêles que compareceram anteontem, em Venceslau Braz, por certo devem até hoje estar perplexos, pela decisão daquele árbitro, que con-

Rodolfo Magioli, presidente do São Cristóvão, que deverá firmar o protesto

firmou um tento do meia Friaça que ao chutar a bola esta não chegou a passar a linha divisória do goal defendido por Louro.

O juiz, segundo declaram os dirigentes "alvos", deu como válido o tento do jogador vascaíno, quando o jôgo estava equilibrado. O tento do jogador cruzmaltino não poderia ser confirmado pelo Sr. Lázaro dos Santos, na posição em que S. S. se encontrava, pois a trajetória da bola foi justamente, no sentido contrário de onde se colocara o juiz. O São Cristóvão protestou a validade do goal, porém, com a autoridade do juiz em campo, os "alvos" acabaram conformando-se com a decisão e tocaram para frente. Mas não ficaram aí os erros daquele juiz, indicado pela Escola de Árbitros para dirigir o encontro número um de domingo. A Direção Técnica do grêmio de Figueira de Melo, alega também, verbalmente, que ficou provado a má fé do juiz em outros lances do prélio, pois o São Cristóvão julga-se ainda prejudicado no tento de Cidinho que o árbitro alegou haver half-side.

Com essas resoluções, o match ficou empanado no seu brilho. A direção do grêmio "cadete" resolveu considerar "pessoa não grata" doravante aquêle juiz e segundo informações que colhemos, ainda na tarde de domingo, entrará com um protesto na Secretaria da F. M. F. alegando a parcialidade do Sr. Lázaro dos Santos e reclamando o modo com que a Escola de Árbitros vem agindo nesses prélios considerados mais importantes do Torneio Municipal.

Tênis de Mesa

Alcançou êxito completo, o turno do Campeonato Individual da Olimpíada Operária

Na Associação Cristã de Moços realizou-se domingo, próximo passado, a competição inicial do Torneio de Tênis de Mesa, da I Olimpíada Operária na qual tomaram parte 44 atletas.

As 12 horas precisamente, foram encerrados os jogos tendo se classificado para as finais 16 raquetistas de ótimo mérito técnico, a saber: Chave A. Jôgo 29 Hilton Sampaio x Jorge Kamel. Jôgo 30 Osvaldo Cintra Gama e Silva x Hornan Ribeiro; jôgo 31 — Natal Pozato x Luiz Carlos Campos; Jôgo 32 — Ismar Lima Tourinho x Manuel Gomes; Chave B — jôgo 61 — José Francisco Melo x Mario Januzzi; Jôgo 62 — Arlindo C. Oliveira x Emil Staub; jôgo 63 — Carlos Hawlw x Rubens Luiz da Rocha; jôgo 64 — José Ernesto da Costa x Walter Mascarenhas.

A próxima rodada será de encerramento do certame e os 15 jogadores classificados devem aguardar a convocação do Sr. Francisco Boderone, árbitro geral do Campeonato.

Finda a disputa o Sr. Djalma de Vincenzi, presidente da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa convidou os desortistas representantes dos Estados do Amazonas, Pará e Ceará, que com tanta distinção se portaram, para uma visita à entidade oficial da metrópole brasileira, onde seriam obsequiados com novas regras de jôgo e detalhes de direção e contrôle do tênis de mesa internacional.

O Flamengo baqueou espetacularmente

Vitorioso o Internacional pela contagem de 6 x 2

O Flamengo decepcionou na sua primeira apresentação em Pôrto Alegre, enfrentado o Internacional. Basta dizer que, apesar de "Borracha" estar em um grande dia, fazendo defesas difíceis, o ataque do campeão gaúcho marcou nada menos de seis tentos contra dois do Flamengo.

O jogo, aliás, não chegou a emocionar, de vez que o Flamengo foi como que um joguete nas mãos do Internacional. Completamente envolvido, dominado. Já no primeiro tempo o marcador assinalava a vantagem do Internacional por 4x2, "goals" de Carlinhos (3) e Vilalba, para o Internacional e Tião e Nena (contra), os do rubro-negro.

No 2º período muito embora se esperasse a conhecida reação rubro-negra, tal não aconteceu. Os defensores do tri-campeão nada faziam para justificar a sua proclamada fama, exceção feita a defesa, que teve em Luís, o seu ponto alto.

Desta apatia se valeram os gaúchos para marcar mais dois tentos, por intermédio de Vilalba e Eliseu.

Os quadros formaram assim:

INTERNACIONAL — Alceu, Nena e Viana; Avila, Abigail e Hugo; Tesourinha, Vilalba, Adãozinho, Sadjnho (Eliseu) e Carlitos.

FLAMENGO — Luís, Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Pirilo, Tião e Vevé.

O Juiz foi o Sr. Osvaldo Rocha, que teve boa atuação.

RESULTADOS DO TORNEIO MUNICIPAL

VITORIA, 12 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados do Torneio Municipal: Rio Branco 3 x Americano 2; Vitória 6 x Santos 1; Santo Antônio 5 x Caxias 2; Vale do Rio Doce 4 x Vila Velhense 3.

Conseguiram a primeira colocação, sem pontos perdidos o Rio Branco e o Santo Antônio.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 109

13 de maio de 1947 — Terça-feira

Resumo da quinta rodada

OS VENCEDORES DA RODADA: AMÉRICA, VASCO, MADUREIRA E BOTAFOGO — O FLUMINENSE E O OLARIA EMPATARAM

O Torneio Municipal está na quinta rodada. Os jogos de sábado e domingo apresentaram vencedores brilhantes inclusive o triunfo árduo do Vasco e São Cristóvão.

Também se verificou uma surprêsa: o empate do Fluminense e Olaria. Nos outros jogos venceram: Vasco, América, Madureira e Botafogo.

Os resultados foram êstes:

SÁBADO:

Fluminense 2 x Olaria 2.
América 5 x Bangu 3.
Botafogo 4 x Canto do Rio 0.

ANTEONTEM:

Vasco 2 x São Cristóvão 1.
Madureira 4 x Bonsucesso 0.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

E' esta a colocação dos clubes, por pontos perdidos:

1.º lugar — Vasco, com 0; 2.º lugar — Madureira, com 1; 3.º lugar — Botafogo, com 2; 4.º lugar — Fluminense e São Cristóvão, com 3; 5.º lugar — Flamengo, com 4; 6.º lugar — América e Canto do Rio, com 5; 7.º lugar — Olaria, com 8; 8.º lugar — Bonsucesso, com 9; 9.º lugar — Bangu, com 1) pontos perdidos.

OS JOGOS DA 6.ª RODADA

São êstes os jogos da próxima rodada:

Fluminense x Botafogo, campo do Fluminense — sábado à tarde.

América x Bonsucesso, campo do Madureira, domingo à tarde.

Vasco x Canto do Rio, campo do Botafogo, domingo à tarde.

Fluminense x São Cristóvão, campo do Vasco domingo à tarde.

Segundo apuramos, o encontro entre o Madureira e Olaria, foi antecipado para a noite de amanhã.

RESUMO DOS JOGOS

Foram êstes os resumos de todos os jogos da 5.ª rodada:

FLUMINENSE X OLARIA

Estádio do C. R. Flamengo.
Primeiro tempo — Fluminense 2 x 0.
Final — Empate de 2 x 2.
Arbitro — Valdemar Kitzinger.
Renda — Cr$ 14.766,00.

Fluminense — Robertinho — Gualter e Hélvio — Pé de Valsa, Telesca e Grande — China, Careca, Simões, Orlando e Rodrigues.

Olaria — Alfredo — Amauri (depois Laércio) e Laércio (depois Amauri) — Leleco, Cláudio e Ananias — Nelsinho, Tim (depois Paulo), Roberto, Paulo (depois Tim) e Gerson.

Contagem — Fluminense 1 x 0, aos 10 minutos do 1.º tempo, de Simões, em tiro a curta distância. Fluminense 2 x 0, aos 35, emendando China, no centro da área, um passe vigoroso de Rodrigues. 1.º goal do Olaria, aos 2 minutos do 2.º tempo, num arremate de Roberto, sêco, após um ataque isolado. Empate final, aos 11 minutos, ainda de Roberto, atirando num momento de confusão da defesa fluminense.

Preliminar — Venceu o Fluminense por 5 x 0.
Renda — Cr$ 12.600,00.

AMÉRICA x BANGU

Campo do São Cristóvão.
Vencedor — América 5 x 3
Juiz — Rafael Ferrentini.

QUADROS

América — Osni — Domício e Grita — Oscar, Gilberto e Valter — Wilton, Maneco, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

Bangu — Rossari — Hermógenes e Bilulu — Nogueira, Brito e Ilaine — Antero, Januário, Calixto, Moacir e Sá Pinto.

Marcadores — Maxwell (2), Esquerdinha e Wilton (2) os do América; Antero, Moacir e Sá Pinto os do Bangu.

Renda — Cr$ 12.670,00.
Preliminar — América 7 x 4.

MADUREIRA X BONSUCESSO

Campo do Olaria.
Vencedor o Madureira por 4 x 0.
Goals: Betinho, Durval e Nilton 2.

QUADROS

Madureira — Nenem — Bicudo e Julinho — Arati, Nilton e Cola — Lupércio, Didi, Baiano, Durval e Betinho.

Bonsucesso — Idlanir — Nanati e Hernandez — Vicente, Cambuí e Valdemar — Fausto, Zé Luiz, Nerino, Ubaldo e Eunápio.

Juiz — Azilar Costa.
Renda — Cr$ 14.640,00.
Preliminar — Venceu o Madureira por 2 x 1.

VASCO X S. CRISTOVÃO

Estádio do Botafogo F. R.
Vencedor, Vasco, 2 x 1.
Goals: Friaça 2 e Cidinho 1.
Juiz — Lázaro dos Santos.

QUADROS

Os dois quadros atuaram com a seguinte constituição:

Vasco — Barbosa — Augusto e Sampaio — Eli, Danilo e Jorge — Alfredo, Maneca, Friaça, Lelé e Chico.

S. CRISTOVÃO — Louro — Mundinho — Macaé, Pelado, Indio e Sousa — Cidinho, Neca, Bidon, Nestor e Magalhães.

Renda — Cr$ 110.328,00.

BOTAFOGO X CANTO DO RIO

Estádio de São Januário.
Vencedor — Botafogo 4 x 0.
Goals: Olavo 2; Santo Cristo e Geninho.

QUADROS

Os quadros estavam assim organizados:

Botafogo — Osvaldo — Gerson e Sarno — Rubinho, Newton e Juvenal — Santo Cristo, Otávio, Heleno, Geninho e Isaltino.

Canto do Rio — Joel — Borracha e Lamparina — Carango, Bonifácio e Eldésio — Heitor, Pascoal, Geraldino, Quincas e Noronha.

Juiz — Mário Viana.
Preliminar — Venceu o Botafogo por 6 x 3.
Renda — Cr$ 23.158,00.